DOZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1940 — N. 6.574

UM REGIMENTO ALBANEZ RENDEU-SE A'S TROPAS QUE SITIAM KORITZA

Sublevaram-se as populações da parte norte da Albania

Desorganizada a contra-offensiva italiana — As tropas fascistas recuam em todas as frentes - Mais 700 soldados e 12 officiaes prisioneiros

A "GUADALAJARA" DA GRECIA

OCHRIDA, 12 (U. P.) — Informações até agora não confirmadas, procedentes da fronteira, dizem que todos os povoados da região de Miridite do norte da Albania se sublevaram.

RENDIÇÃO DE UM REGIMENTO

BUDAPEST, 12 (U. P.) — A radio-emissora grega annunciou que um regimento albanez rendeu-se ás tropas gregas que atacah Koritza. Tambem foi capturada uma bandeira italiana.

RETIRAM-SE EM DESORDEM EM TODAS AS FRENTES

ATHENAS, 12 (U. P.) — Informa-se que os italianos se retiram em todas as frentes, acossados pelas forças gregas, particularmente na frente do Epiro. Muitos caem prisioneiros e a situação faz presumir uma fuga completa do invasor.

Centenas de prisioneiros chegam á retaguarda, onde especialistas gregos vistoriam enormes pilhas de material apprehendido ao inimigo, para utilizal-o depois contra os proprios italianos, pois estes em sua fuga não se preoccupam em destruir o equipamento de que estão providos.

A retirada italiana se effectua com maior rapidez na frente central do Epiro. O máo tempo, inclusive uma chuva copiosa e penetrante, difficulta a retirada, e as forças gregas, que acossam o invasor em constantes ataques de flanco, capturam numerosos soldados, entre os quaes das tropas alpinas.

Reforçados com a artilharia apresada aos italianos, entre ella canhões pesados, peças de montanha, metralhadoras leves e pesadas, morteiros e ainda equipamentos motorizados ligeiros, além de mulas, os gregos confiam em que os italianos não poderão supportar sua pressão.

FOGO CONCENTRADO

Os despachos chegados a esta capital indicam que o commando das forças nacionaes se adeantou aos italianos na realização do contra-ataque com que o invasor queria impedir que a retirada se transformasse em fuga. Os gregos, com um fogo concentrado contra as columnas italianas, privaram-nas de todo ponto de apoio.

Informa-se que mais de 700 soldados e 12 officiaes italianos foram capturados na luta na zona de Koritza, onde ao que parece os italianos se retiraram para a fronteira albaneza com direcção a Leskovik.

CIDADES GREGAS BOMBARDEADAS

Koritza, Mertzani, Kalpaki e outras cidades gregas foram bombardeadas quasi continuamente pela aviação italiana, apesar do mau tempo, embora sem grandes resultados.

Diz-se que os italianos se retiram pela costa, acreditando-se que retrocedem pelo rio Kalamas, na região de Gormenitza para não se verem cercados mais ao sul por uma columna grega que, segundo se affirma, avançou pelo oeste desde Filiates, [illegible] que resistiu a muitas accommettidas.

Aviões gregos e britannicos atacaram forças italianas, emquanto canhoneiras gregas tiroteavam as posições inimigas da costa.

Apesar do vigoroso contra-ataque italiano na frente de Koritza, os gregos mantêm sua firme pressão e estariam agora a seis kilometros da referida posição, emquanto os italianos se retiram pelo norte e pelo sul. Esses tambem contra-atacaram pelo norte, na região do lago Prespa, auxiliados por uma vigorosa pressão aerea, mas tiveram que satisfazer-se com algumas mudanças causadas pela pressão ás posições gregas das montanhas de Morova. A artilharia dos nacionaes entrou em acção contra os italianos, suppondo-se que tambem nessa occasião os invasores tiveram que se retirar.

UMA NOVA GUADALAJARA

Na Grecia, o povo recebeu com alvoroço a noticia da retirada italiana e os jornaes publicam extensos relatos da acção que denominam "Guadalajara dos italianos na Grecia".

A versão de que o novo commandante em chefe italiano, general Soddhu havia ordenado a retirada das forças do Epiro e dos sectores da costa para reorganizal-as e emprehender uma nova offensiva contra Athenas, é considerada como um subterfugio dos italianos para disfarçar suas derrotas. A radio-emissora official de Athenas fez notar que os communicados do inimigo não mencionaram ainda a victoria dos italianos, embora não tenham muito menos registrado os avanços dos gregos.

IMPORTANTE POSIÇÃO TOMADA AOS INVASORES

OCHRID, 12 (U. P.) — Segundo informações recebidas na fronteira, a primeira hora desta manhã, os gregos lançaram um violento ataque e capturaram Cangon, obrigando os italianos a retirarem-se em direcção a Plyasa, que se acha situada sobre a estrada de Bilista-Koritza, a uns oito kilometros desta ultima localidade.

De accordo com essas informações, as forças gregas, apoiadas por destacamentos motorizados, partiram de Fregri e, depois de voltarem a atravessar o rio Bevoli, chegaram a Cangon, que é uma aldeia de importancia estrategica, situada na passagem que se abre entre as montanhas Suha e Morava, considerada como a chave de Koritza.

Nesta acção, os italianos tiveram 26 mortos e uns 70 feridos, sendo feitos prisioneiros 7 officiaes e 140 soldados, e capturados um canhão e um caminhão.

Entrementes, nas linhas septentrionaes das montanhas de Morova os gregos conseguiram á ultima hora de hontem avançar suas posições mais um kilometro em direcção de Koritza, que continua sendo canhoneada pela artilharia grega.

DESBARATO COMPLETO

Outras informações não confirmadas recebidas da fronteira annunciam que os gregos desbarataram completamente uma contra-offensiva lançada pelos italianos na ala direita da frente de Koritza, infligindo uma severa derrota a toda uma divisão italiana, que se viu obrigada a retirar sobre a fronteira albaneza, perdendo 12 officiaes e uns 650 homens, além de abandonar grande quantidade de material de guerra.

A referida contra-offensiva italiana ao que parece tinha por objectivo contrabalançar os avanços gregos na ala esquerda, ao longo da estrada Biblista-Koritza. O ataque foi lançado pela 3ª divisão alpina italiana, que é uma das que nos primeiros dias da guerra, partindo da estrada Koritza-Eskovik, que corre parallela á fronteira, atravessou a fronteira proximo da aldeia albaneza de Herseka e occupou as 3 aldeias gregas de Grevenita, Verhenl e Zagari, [illegible] nas vertentes meridionaes das montanhas de Morova.

Esta divisão conseguiu penetrar no valle do rio Sarandaporos, [illegible] das montanhas de Anaselitsa, [illegible] do Pindo, [illegible] avançar approximadamente um kilometro, [illegible] de occupar uma importante posição grega que domina toda a região, desde a altura de 1.600 metros na cordilheira do Pindo.

APOIADA POR FORÇAS DE CAVALLARIA

A divisão estava apoiada por forças de cavallaria e "bersaglieri", que haviam avançado a sudoeste, partindo de Mesaria e ao longo do rio Sardanaporos e seus tributarios. As forças italianas, porém, que avançavam, repentinamente depararam-se com [illegible] das baterias gregas occultas [illegible] retrocedeu, realizando uma retirada precipitada ao longo do systema do Sardanaporos até á fronteira albaneza.

Annunciam as informações recebidas da fronteira que á primeira hora de hoje tres aviões gregos bombardearam as posições italianas situadas proximo da localidade grega de Sesermetzu, no valle do rio Kalamas, causando grandes damnos a uma columna de caminhões italianos que ali se encontrava estacionada.

Accrescentavam essas informações que quatro aviões gregos e dois britannicos bombardearam hontem ás 15 horas Santa Quaranta e Valona, causando a morte de tres pessoas e ferindo 7 outras, na primeira das localidades referidas.

Foram arrojadas varias bombas no suburbio de Ujiftoft em Valona, onde se annunciou tinham causado grandes damnos a um deposito da companhia petrolifera italiana Aipi.

CHEIOS DE PRISIONEIROS OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DA GRECIA

SALONICA, 12 (Wesley Gallaghar, da "Associated Press") — Noticia-se, nesta cidade, que as prisões da Grecia meridional e os campos de prisioneiros estão cheios de diversos milhares de soldados italianos. Ali... (100 palavras cortadas pela censura).

A situação militar continua a se apresentar favoravel ás tropas hellenicas. Não ha possibilidade nenhuma immediata de qualquer desembarque italiano na retaguarda das linhas gregas e acredita-se mesmo que a eventualidade desse perigo foi definitivamente afastada com a destruição, já conhecida, de toda uma divisão conjunta de cavallaria e infanteria nas montanhas do Pindo, no fim da semana passada.

DE POSSE DAS MELHORES POSIÇÕES

Os technicos militares accentuam que o exercito grego continua de Koritsa, fazendo com que dessa maneira a defesa do paiz se torne re-

(Continúa na 2ª pagina)

O REICH NÃO INTERVIRIA NA GUERRA ITALO-GREGA

ATHENAS, 12 (U. P.) — Um funccionario da legação allemã declarou ao correspondente da United Press que as relações entre a Grecia e a Allemanha eram satisfactorias e que a Allemanha considerava a guerra entre a Italia e a Grecia como um assumpto puramente italiano. Accrescentou que a Allemanha não tinha a intenção de intervir na acção militar de seu alliado, desmentindo os communicados, segundo os quaes os allemães residentes na Grecia haviam recebido instrucções para deixar este paiz.

Uma das mais recentes photographias de Hitler, "em certo ponto da França occupada", examinando, com officiaes superiores do seu estado maior, um mappa da Inglaterra. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

Violenta offensiva aerea italiana em varios sectores da frente grega

Acção de artilharia na região de Koritza — Opinião de Gayda

FOGO DE PREPARAÇÃO

ROMA, 12 (Richard Massock, da Associated Press) — Telegrammas de fonte italiana dizem que houve "enormes perdas" entre as tropas gregas devido a ataques aereos em columnas que marchavam ao longo do front da Macedonia, quando as tropas fascistas apertaram seus ataques sobre Kalibaki. Os aviões italianos tinham aproveitado a subita melhora do tempo e decollando de tres aerodromos mais de 100 apparelhos bombardearam as linhas e as fortificações hellenicas.

Os ataques, ao que dizem os telegrammas, foram feitos com "shrapnells" e a tiros de metralhadoras, alcançando uma columna de soldados acompanhada de linhas compridas de vehiculos os quaes ficaram em inenarravel desordem.

Os mesmos telegrammas, falando de outras frentes dizem que os aviadores italianos apenas encontraram pequena reacção anti-aerea na região do Epiro, junto á Albania, onde as tropas estão operando.

Todavia a reacção anti-aerea nas cidades fortificadas foi extremamente violenta. Uma formação de aviões atacou primeiro o sector triangular montanhoso entre Florina, Kastoria e o lago Presba, onde os gregos mantêm concentradas suas maiores forças para se opporem ás forças italianas do sector de Korcia. Depositos de supprimentos em Florina e installações militares em Kastoria foram bombardeados e a ferrovia entre duas cidades foi cortada em diversos pontos, sendo tambem abertos buracos enormes pelas explosões das bombas aereas, na rodovia que atravessa o isthmo, na região do lago Presba.

Isto tudo contam os despachos italianos, os quaes dizem ainda que depois dos aviões italianos bombardearem Janina, Mezovo e a rodovia de Kastoria, durante hora e meia, constataram-se estragos. Um outro esquadrão bombardeou depositos de supprimentos em Larissa e estradas que correm daquella cidade. Mais ou menos ao meio-dia — são ainda os mesmos despachos que dizem, Janina foi novamente atacada, já então por aviões mergulhadores. Mais tres ataques se deram á tarde nos lados das montanhas atravessadas pela estrada Janina-Metzovo, causando desorganização e devastação nas posições hellenicas.

ACÇÕES NO MEDITERRANEO CENTRAL

ROMA, 12 (H.) — O communicado official informa: "Na noite de 9 para 10 de novembro, no Mediterraneo central, um dos nossos submarinos atacou uma consideravel força naval ingleza attingindo seguramente com dois torpedos e provavelmente com um terceiro, um grande navio de guerra. Acredita-se provavel que essa unidade inimiga tenha sido perdida ou gravemente avariada. Novo successo foi obtido na noite seguinte pelos nossos submarinos em cruzeiro, que torpedearam e afundaram dois navios mercantes, que, em comboio fortemente protegido, se dirigiam do Mediterraneo central em direcção á leste.

A's primeiras horas da noite de 11 para 12 de novembro aviões inimigos atacaram a base naval de

(Continúa na 2ª pagina)

Fracos resultados nos ultimos raids allemães a Londres

Impedida pelo máo tempo, sómente ás 11,30 começou a acção da Luftwaffe — Casas residenciaes attingidas — Reacção

AS BRIGADAS DE SOCCORRO

LONDRES, 12 (U. P.) — O máo estado do tempo impediu que a aviação allemã desenvolvesse seus costumeiros ataques sobre as Ilhas Britannicas, e a calma que reinou nesta capital desde as 21 horas da noite passada continuou quasi durante toda a manhã.

Sómente ás 11,30 horas, approximadamente, de hoje, foi dado o primeiro signal de alarma do dia, que durou até ás 12,30, porém sem que houvesse actividade alguma na zona metropolitana.

Hontem, ao cair da noite, houve ataques em pequena escala, porém sómente durante um breve espaço de tempo, e ás 21 horas havia cessado toda a actividade inimiga.

Durante esses ataques, foram arrojadas bombas na zona de Londres, nos condados do sudeste e de éste e tambem em alguns pontos do sudoeste da Inglaterra, sendo porém que os damnos foram de pequena importancia e muito reduzido o numero de victimas.

Trabalhando sem descanso, as brigadas de soccorro conseguiram retirar esta manhã 29 das pessoas que haviam ficado sepultadas entre os escombros do predio de uma typographia que foi attingida por uma bomba durante a quinta incursão soffrida por Londres, das quaes 17 ainda viviam. Os 50 operarios que se achavam em acção continuam seu trabalho esperando encontrar ainda com vida algumas pessoas que ainda se encontrem sepultadas.

SOCCORRENDO AS VICTIMAS

As que foram salva ao que parece haviam se abrigado no porão do edificio, emquanto que outras foram attingidas pela explosão, quando desciam ao porão ou quando estavam nas officinas, que foram reduzidas a um montão de escombros.

Através o pavimento immediatamente superior, se podia ver os operarios, onde se encontravam as machinas de impressão, dentro de um metro dagua, que passavam de mão em mão vigas, pedaços de ferro e madeiras destroçados, á medida que iam abrindo caminho para chegar até o local onde se acham as pessoas soterradas.

Um dos ultimos a ser salvo foi um empregado de 17 annos que durante horas esteve caçoando com os que procuravam chegar até elle. Um dos salvadores disse — "Havia ficado aprisionado entre os escombros de joelhos e com um braço preso, assim que se teve de remover uma grande massa de escombros para libertal-o. A maior parte do tempo não podiamos ver sua cabeça, porem agitava uma das mãos e todo o tempo nos dizia que havia uma mulher perto delle, porem que não lhe respondia quando lhe falava. De uma feita cairam-lhe quatro tijolos nas costas, tendo elle exclamado — "Já começaram outra vez!", até que finalmente pudemos retiral-o".

A mulher de que nos falara estava morta.

REACÇÃO ANTI-AEREA

LONDRES, 12 (De Robert Bunelle, da A. P.) — Por volta das 19 horas fez-se ouvir o ronco dos apparelhos allemães sobre Londres, depois de dois ataques fracassados durante o dia. Os incursores tentaram atravessar as defesas da metropole de differentes pontos simultaneamente, acobertados acima das nuvens baixas, que difficultavam a acção dos holophotes.

O canhoneio na area da capital britannica troava com maior intensidade, á medida que o ataque nazista se tornava mais vigoroso, ouvindo-se ao mesmo tempo numerosas explosões de bombas. Um dos atacantes deixou cair uma serie de foguetes luminosos, alguns dos quaes foram extinctos desde logo pelo fogo da artilharia.

(Continúa na 2ª pagina)

EM RUINAS OS OBJECTIVOS MILITARES DE HAMBURGO

LONDRES, 12 (U. P.) — As Forças Aereas Reaes proseguiram seus ataques contra os portos do Canal da Mancha, ao mesmo tempo que o Ministerio do Ar affirmava que as ultimas acções contra Hamburgo collocaram tal cidade ás margens da completa destruição. O máo tempo impediu hontem á noite as habituaes operações sobre a Allemanha.

No transcurso das acções diurnas de hontem, foi atacada, pela terceira vez consecutiva, a base de submarinos de L'Orient e os aerodromos de Brest, Saint Brieuc e Saint Malo, onde foram damnificadas as installações. Todos os apparelhos que participaram destas operações regressaram ás suas bases.

Referindo-se aos ataques soffridos por Hamburgo, o Ministerio do Ar declarou que as informações que chegam a Londres revelam que são "cada dia mais graves os damnos soffridos pelas fabricas, razão por que são transferidas mais industrias a outras cidades da Allemanha ou para o territorio occupado da Polonia".

Diz adeante, a seguir, o alludido Ministerio, que "cada semana que passa augmentam as filas de desoccupados, o que contribue para accrescentar a desmoralização e o descontentamento. Os diques já não mostram actividade e o esqueleto chamuscado dos depositos reflecte a ruina de Hamburgo".

SUBMARINOS DAMNIFICADOS

Tambem adeanta que, segundo todos os informes que possue, somente soffreram prejuizos o porto e os districtos industriaes da cidade, estando apenas affectados os bairros residenciaes. Accrescenta a informação que os estaleiros "Bem" e "Voss", situados na ilha de Waltershof, que são os mais importantes da Allemanha, soffreram grandes prejuizos, havendo sido destruidos navios que estavam em construcção e "num caso, 5 de 26 submersiveis que estavam na bacia de Hamburgo ficaram damnificados sem esperança de serem reparados".

"Do outro lado do Elba se encontra a refinaria de oleos vegetaes mais importante da Allemanha transformada num montão de ruinas carbonizadas. A fabrica de pneumaticos "Phoenix" ficou destruida e as refinarias "Rhenania" e "Oshag" soffreram enormes damnos".

A informação do Ministerio, tambem dizia que os estaleiros "Vulcan" foram attingidos repetidas vezes pelas bombas, havendo

(Continúa na 2.ª pag.)

A questão dos Dardanellos entre os objectivos da conferencia teuto-russa

Molotov conferenciou com Hitler e Ribbentrop sobre questões de politica exterior — A URSS seria convidada a adherir á "nova ordem internacional"

RECEPÇÃO EM BERLIM DO COMMISSARIO SOVIETICO

BERLIM, 12 (Por Louis F. Lochner, da Associated Press) — A's 11 horas e 5 minutos chegou á estação de Anhalter o trem especial conduzindo o presidente do Conselho e Commissario do Povo para os Negocios Externos do Governo da Russia Sovietica, sr. Molotov.

O estadista russo teve recepção solemne, mas de simplicidade propositada, o que aliás lhe augmentou a impressão, muito embora a chegada do sr. Molotov contrariasse as recepções anteriores de outras personalidades italianas, hungaras, yugoslavas, etc., quando o enthusiasmo é transbordante e as exterioridades flagrantes de vida.

A estação estava sobriamente ornamentada. Apenas duas grandes bandeiras, ambas vermelhas — a do Soviet e a da Allemanha Nazista — viam-se erectas de um lado e do outro da porta por onde entram e saem os visitantes distinctos e pela qual passou Molotov. E os emblemas sovieticos sómente appareceram fóra da estação, no Castello de Bellevue, onde Molotov se hospedou, como hospede do Estado, no Hotel Adlon, onde pousou sua comitiva, e na Embaixada Sovietica.

CHEGADA A BERLIM

O trem especial em que veiu o Commissario bolchevista deteve-se diversas dezenas de metros antes do ponto marcado para o desembarque e onde estavam a massa dos altos dignitarios do Reich e representantes diplomaticos estrangeiros, especialmente os embaixadores da Turquia, China e Japão e Encarregado de Negocios da Italia. Assim os mesmo dignitarios e diplomatas tiveram que se locomover apressadamente para o local onde parara o trem, numa carreira louca para poderem chegar a tempo de saudar o viajante, que já punha pé fora do trem. Dessa maneira tambem os jornalistas não puderam assistir á toda a ceremonia, sempre interessante, dos apertos de mão.

FORMADO O CORTEJO

Dez minutos depois appareceu o cortejo. A' frente vinham Molotov e seu companheiro da Allemanha, o barão Joachim von Ribbentrop, empertigado e firme, respondendo com gestos a gestos do collega. Molotov sorria, gesticulando e apontando a ornamentação da estação, como a approval-a. E ao mesmo tempo conversava animadamente com algumas pessoas inclusive o interprete da Wilhelmstrasse que lhe fora dado. Molotov falava em russo e os circumstantes, excepto o interprete, embora nada entendendo, moviam as cabeças como concordando. O Commissario russo vestia casaco preto — paletot sacco — calça preta, collete escuro e camisa branca, trazendo á cabeça um chapelão pardo.

Logo atrás de Molotov e Ribbentrop marchavam o marechal Keitel, representante do exercito nazista e outros officiaes, e funccionarios da Chancellaria do Reich. Depois, uma multidão de gente, funccionarios de todas as hierarchias do Governo e do Partido.

Na praça fronteira á estação, estava formada uma Companhia da Guarda de Honra, que flanqueada pela "guarda de elite" de Hitler, tomará posição. Logo que Molotov appareceu á entrada da estação, a banda irrompeu com o toque de sentido e tocou-se o "apresentar armas".

CORDIALIDADE

Molotov toda vez que se approximava de um official ou qualquer official ou autoridade delle se approximava, tirava o chapeu e cumprimentava, invariavelmente. E tambem invariavelmente, collocava de novo o chapeu na cabeça, para retiral-o quando outra autoridade se approximava. E assim repetidas vezes.

Não foram tocados os Hymnos Nacionaes russo e allemão, como nas outras recepções de estrangeiros distinctos. Logo que Molotof se retirou, a banda silenciou.

Das janellas dos grandes edificios que defrontam a estação, homens e mulheres, em attitude de curiosidade, olhavam para a rua e para o cortejo do commissario russo. Não houve, porém, palmas de especie nenhuma, nem acclamações. Nas ruas não foi preciso á policia tomar providencias especiaes para impedir congestionamentos de transito, mas viam-se muitas pessoas agglomeradas nas avenidas e praças, especialmente na fronteira ao edificio da Chancellaria.

EM COMPANHIA DE RIBBENTROP

Uma personalidade da Wilhelmstrasse declarou ao representante da Associated Press que as ceremonias a se realizarem durante a estada do sr. Molotov nesta capital serão absolutamente de accordo com as realizadas em Moscou por occasião da visita do sr. Ribbentrop áquella cidade. O informante, todavia, não póde deixar de referir-se á maneira como foi recebido o sr. Molotov, argumentando que as ideologias nazista e bolchevista são differentes, muito embora a Russia e a Allemanha procurem a amizade uma da outra porque acham que isto será melhor para os dois paizes que a luta.

Da estação, o commissario bolchevista seguiu, de auto, em companhia de Ribbentrop para o castello de Bellevue onde foram recebidos pelo sr. Otto Messner, chefe da Chancellaria do sr. Hitler, que cumprimentou o visitante, em nome do Fuehrer.

Ao meio dia Ribbentrop e Molotov tiveram, ao que se noticiou officialmente, a primeira conferencia.

CONFERENCIA ENTRE HITLER E O COMMISSARIO SOVIETICO

BERLIM, 12 (Por Louis P. Lochner, da Associated Press) — Numa atmosphera estrictamente "de negocios", os srs. Hitler e Molotov mantiveram uma longa conferencia, que pode se revelar ainda de magna importancia para todo o mundo.

Algumas fontes nazistas bem informadas exprimiram a crença de que, dessas conversações entre o Fuehrer e o Commissario do Povo dos Soviets, é bem possivel que a Russia se apresente como socio da Allemanha, Italia e Japão, na contextura de "uma nova ordem internacional". Comtudo, os circulos autoridados esclareceram que, por emquanto, nada se poderia esperar, no que concerne ao fio das conversações.

Um commentario divulgado no "Dienst aus Deutschland", observou todavia, que, ao mesmo tempo que as potencias no Eixo proseguem na guerra contra a Grã Bretanha, "a sua attenção se fixa, sem descanso nos fundamentos remotos de um systema do paz inter-continental".

NA CHANCELLARIA

O premeiro encontro entre os srs. Hitler e Molotov teve logar na Chancellaria, onde os dois estadistas trocaram idéas durante mais de duas horas e meia, por intermedio de interpretes. Presenciaram a conferencia o sr. von Ribbentrop, e o vice-commissario russo das Relações Exteriores, sr. V. C. Dekanosoff.

O sol já havia descambado, quando o sr. Molotov seguido do sr. Ribbentrop, transpoz as portas de ferro da Chancellaria, para tomar o automovel que o conduziu ao castello de Bellevue, onde se acha hospedado officialmente. Uma grande multidão de curiosos aguardava a saida do visitante do Fuehrer.

Hoje á noite, cerca de duzentas altas personalidades do Reich participaram de um jantar offerecido ao titular do Exterior dos Soviets, aos membros da sua comitiva, e da embaixada da Russia, no hotel principal de Berlim. As fontes autorizadas declararam que, como a visita do sr. Molotov era um negocio puramente teuto-russo, nem um diplomata estrangeiro foi convidado.

DISPENSADAS AS ORNAMENTAÇÕES

Depois do jantar, o sr. von Ribbentrop deu uma recepção no hotel em honra do destacado visitante, á qual compareceram os funccionarios da embaixada russa, altas autoridades do Partido Nazista e do governo allemão, e "leaders" militares.

Alem do Fuehrer e do sr. Ribbentrop, o sr. Molotov deverá avistar-se amanhã com outras personalidades do governo allemão, mas, o caracter "de negocios" da visita foi accentuado desde o momento em que o Commissario do Povo dos Soviets chegou á estação de Anhalter, hoje pela manhã.

A ornamentação do costume, para aguardar a visita dos estadistas estrangeiros — bandeiras, disticos, pendentes e festões — foi dispensada. A bandeira sovietica foi içada apenas na estação e nos diversos pontos em que se hospedaram os 33 membros da comitiva do senhor Molotov.

O visitante passou hoje a maior parte do dia com o sr. Von Ribbentrop, no almoço, na chancellaria, com o sr. Hitler e a á noite.

E' costume no protocollo diplomatico allemão, que os estadistas estrangeiros em visita ao Reich se avistem com o marechal Goering na qualidade de segundo maioral do

(Continúa na 2ª pagina)

O Reich exige esclarecimentos da situação com a Turquia

ROMA, 12 (A. P.) — Os jornaes italianos indicam que a Allemanha exige a clarificação da situação com a Turquia, como resultado da visita do sr. Molotov a Berlim. Os allemães, presumivelmente, procuram obter bases na Turquia, como os italianos estão fazendo na Grecia, e preferem as conseguir por pressão diplomatica sobre os turcos, se possivel, com a intenção de estabelecer, tambem, bases na Syria, cedidas pela França, para collocar as nações do Eixo em posição de avançarem sobre Alexandria e o canal de Suez, do léste e do oéste, onde o exercito do general Grazziani se prepara para uma nova offensiva, através do deserto.

Todas as attenções em Berlim

Repercussão nos Balkans das conversações russo-allemãs

CONJECTURAS

STAMBUL, 12 (U. P.) — Sem perder de vista o conflicto que tem ás suas portas, a Turquia dedica grande attenção a Berlim. São numerosas as conjecturas sobre os motivos da visita de Molotov, mas em geral concorda-se em que o encontro de Hitler com o chefe do governo e commissario das Relações Exteriores da União Sovietica produzirá resultados transcendentes para os Balkans.

Frisa-se que não é de suppor que os eventuaes accordos de Berlim venham a affectar directamente as relações russo-turcas, que accusam uma melhoria sustentada, porém em fontes bem informadas se opina que a Allemanha deseja liquidar de uma vez por todas os problemas balkanicos.

A radio emissora official de Angora não menciona a Turquia, ao referir-se á visita de Molotov a Berlim. Os commentarios radiotelephonicos versam tambem sobre a resposta que dará a Yugoslavia, se a Allemanha tivesse que ir em auxilio dos italianos na Grecia.

Em uma das ultimas transmissões dizia-se: "A situação da Yugoslavia é importantissima e provavelmente a sua attitude figurará entre as questões que serão tratadas".

APPREHENSÕES EM SOFIA

SOFIA, 12 (U. P.) — A visita do presidente do Conselho dos Commissarios do Povo da União Sovietica, Molotov, a Berlim, desperta intenso interesse nesta capital e ao mesmo tempo certa apprehensão nos circulos que acreditam que a Russia sustenta a firmeza da Turquia em face da possibilidade de um avanço allemão na direcção do sul partindo da Rumania.

O jornal "Mir" suggere que as actuaes conversações russo-allemãs affectarão o futuro do Oriente Proximo e de uma maneira especial o dos Dardanellos. Essa folha sustenta a opinião de que a União Sovietica, depois de ter resolvido seus problemas da Finlandia, do Baltico e da Bessarabia, dirige agora sua attenção para novas espheras de interesse, e frisa que a sympathia popular do povo russo tem mais raizes na Bulgaria que em qualquer outro paiz da Europa, embora ao mesmo tempo seja este o primeiro paiz balkanico encorporado á orbita da economia allemã.

A propaganda russa e germanica teve franco desenvolvimento na Bulgaria, que se converteu em pedra de toque das relações germano-sovieticas.

(Continúa na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7580 — Sports: 43-7581 — Reportagem: 43-7153 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7452.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dtº.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 103, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Margueritte, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 7.ª pagina)

Portuguez, onde ouviram a "palavra de ordem" do sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Ao desfile, que offereceu um aspecto impressionante, assistiu tambem o chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, o estadista que reintegrando a Patria nas suas velhas tradições, deu ao paiz a formula corporativista que hoje as classes trabalhadoras abençoam pelos altos beneficios que lhes tem trazido.

"Nós — declara o representante das Casas do Povo — os que aqui representamos as Casas do Povo, estamos á frente de muitos milhares de portuguezes que, apesar de humildes e de incultos, se apercebem de que soou finalmente a hora em que lhes será feita justiça".

E o sr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações, no seu magnifico discurso explica o facto:

"O trabalho portuguez logo desde o alvorecer da Nação, não é o trabalho servil, abjectamente materializado, soffrego da vida animal, sem horizonte e sem esperança. O famoso lemma do mercantilismo — a luta pela vida — e bem assim o materialismo marxista têm no trabalho do povo portuguez o mais formal desmentido".

Sublevaram-se as populações da parte norte . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

lativamente facil, pois os italianos têm que lutar através dos perigosos e estreitos "passos" das montanhas e certo soffrerão muito antes de poderem — se o conseguirem — enfrentar a principal linha de defesa grega.

As ultimas noticias demonstraram que os italianos não estão preparados, nem em homens nem em equipamento, para ataques dessa natureza e que Mussolini não conta com elementos que lhe permittam levantar e mandar mais força para as montanhas gregas, tão cedo.

Alguns observadores consideram a situação na frente albaneza como mais ou menos a mesma do "front" franco-allemão, no inverno passado, "a não ser que os gregos continuem sua penetração na Albania, que já iniciaram".

Emquanto isso, os caminhos carregados de prisioneiros italianos, e os trens, continuam a correr através [illegible] tornar um pouco os [illegible] que estão [illegible].

Na [illegible] região septentrional os italianos — segundo aqui se declara — fizeram "vôos de reconhecimento", procurando, no entanto, attingir as defesas gregas em torno de Koritza, que continua como uma armadilha, de onde não podem sair os italianos. Todos os ataques, todavia, estão sendo repellidos.

Na costa occidental, a actividade é pequena, embora os italianos desculpem sua inactividade, dizendo que estão consolidando suas posições. Aliás, toda a situação no "front" em geral está sendo affectada pelas chuvas e pela neve.

Mas os aviões gregos bombardeiam; ainda hontem e hoje, atacaram o porto de Valona, na Albania, que os inglezes tambem já tinham visitado.

APELLO DO REI JORGE II

ATHENAS, 12 (U. P.) — O rei da Grecia dirigiu hoje um appello aos habitantes das povoações gregas, para que supportem as consequencias dos ataques italianos, pedindo-lhes que mantenham sua coragem. O appello foi dirigido especialmente a Patras, Salonica, Corfu', Pireu, Janina, Volos e Larisa.

Disse o rei:

"O inimigo, não satisfeito em atacar um paiz pacifico, que, até o ultimo instante procurou a paz e as boas relações, bombardeou ainda os civis. O sacrificio dos civis não affectará a sua resolução de lutar e de dar todo o auxilio que possam aos seus irmãos em armas."

BOMBARDEIO AEREO DE VALONA

CAIRO, 12 (A. P.) — Communicado da R.A.F.: "Aviões de bombardeio de longa distancia realizaram um raid ao porto albanez de Valona, hontem. Bombas cairam na area da doca. Um tiro acertou num grande edificio. Detalhes do estrago não puderam ser observados, mas o ataque foi levado até o interior, a despeito do intenso fogo anti-aereo.

Vôos de reconhecimento foram feitos sobre o porto de Taranto, no Mar Jonio, e outros portos italianos, emquanto patrulhas de aviões de combate mantinham-se sobre certas partes da Grecia.

PERDAS AEREAS ITALIANAS NAS ACÇÕES CONTRA MALTA

LONDRES, 12 (A. P.) — O serviço de informações do Ministerio do Ar annunciou que foram abatidos 28 apparelhos italianos e mais 22 se acredita que foram tambem destruidos, nos primeiros cinco mezes de guerra, nos ataques contra a ilha de Malta. As perdas italianas são, certamente, de 14 a 1, em comparação com as perdas das Reaes Forças Aereas que perdeu tres aviões de caça, mas somente dois pilotos. Foram dados 180 alarmas anti-aereos em Malta, mas a efficiencia brilhante dos aviões de caça inglezes e mais das baterias anti-aereas, reduziram ao minimo os prejuizos.

O "Queen Elizabeth" zarpou de Nova York

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O grande transatlantico inglez, "Queen Elizabeth" de 85 mil toneladas, que chegara secretamente a Nova York ha coisa de oito mezes, afim de escapar aos perigos da guerra, zarpou hoje deste porto, com destino desconhecido.

Embora as autoridades britannicas tenham se recusado a fornecer quaesquer indicações sobre a rota do "Queen Elizabeth", presume-se que a enorme embarcação esteja prestes a juntar-se ao seu navio-gemeo "Queen Mary", na tarefa de transportar tropas dos pontos mais longinquos do Imperio para as zonas de guerra.

O "Queen Elizabeth" chegou a Nova York em 17 de março do corrente, e deveria permanecer neste porto por toda a duração da guerra. Entretanto, as pesadas perdas da navegação mercante britannica, forçaram a uma modificação desses planos. Acredita-se que o navio siga primeiro para Halifax, em Nova Escocia, onde cerca de dez mil soldados aguardam embarque.

Será feito um accordo sobre as fronteiras antarcticas

A Argentina entrará em entendimento com o Chile

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — A Argentina acceitou o convite do Chile para negociações bi-lateraes, afim de estabelecer uma linha de fronteiras na área em litigio entre os dois paizes na região antarctica, "na espectativa de chegar a um accordo que defenda igualmente os direitos do Chile e da Argentina em face das outras nações", que tambem têm manifestado reivindicações sobre o extremo sul do continente — Estados Unidos, Inglaterra, Allemanha, Japão, França e Noruega.

A Argentina reiterou o ponto de vista expresso na acta enviada a Grã Bretanha, em 11 de setembro, de que todos os paizes interessados deveriam se reunir numa conferencia, afim de chegar a um accordo sobre os seus "justos titulos" á região antarctica, accrescentando que a Argentina poderia formular reivindicações "como os outros paizes, e agora o Chile, têm feito", mas que considerava unilateral uma acção dessa natureza.

A nota do governo argentino assignalou que este paiz "só pode encarar com reservas a nova declaração chilena", embora "não pretenda negar os direitos do paiz amigo sobre o sector antarctico". A nota em apreço, assignada pelo ministro do Exterior, sr. Julio Roca, declarou que, além da occupação das ilhas Orkney do Sul, onde mantém um serviço de meteorologia, a Argentina possue outros titulos sobre a antarctica — proximo ao seu territorio continental acham-se tambem as Ilhas Malvinas (Falkland), sobre as quaes nunca admittiu a soberania ingleza e que, segundo a nota ministerial, "são parte integrante do territorio nacional".

Plenos poderes ao governo colombiano para . . .

(Conclusão da 3.ª pagina)

séde do ministerio e a Escola Naval, o desenvolvimento da Aviação Naval e a creação da respectiva Reserva — foram, entre outras iniciativas, marcos que assignalaram as actividades do actual governo naquelle periodo.

No periodo de 1936 até a presente data, maior intensidade foi imprimida á solução dos varios problemas indispensaveis á remodelação e á vida efficiente da Marinha. Nesse periodo foram remodelados os serviços hospitalares e odontologicos, o ensino naval e os serviços fazendarios; foram creadas as Commissões do Tombamento dos proprios nacionaes e a de Metallurgia, e a Divisão de Historia Maritima; foram installadas a officina de impressão de cartas nauticas provida dos mais modernos apparelhos, a officina de instrumentos de precisão e a officina da Aviação Naval, onde foram construidos quarenta aviões-escola e vinte e cinco aviões bi-motores; foram construidas as bases de combustiveis na ilha do Governador e em São Francisco, no Estado de Santa Catharina; foram adquiridos dois navios-tanques, um navio-hydrographico e tres submarinos; foram construidos na Inglaterra seis contratorpedeiros, que infelizmente, no inicio da guerra européa foram requisitados pelo governo inglez; foi realizada a construcção, em estaleiros da Marinha, dos monitores "Parnahyba" e "Paraguassú", dos navios mineiros "Carioca", "Cananéa", "Camocim", "Cabedello", "Caravellas" e "Camaquã", e dos contra-torpedeiros "Marcilio Dias", "Greenhalgh" e "Mariz e Barros", em um total de onze navios construidos em quatro annos, dos quaes os dois ultimos devem ser lançados ao mar em breves dias.

Com a experiencia adquirida, particularmente, na construcção dos contra-torpedeiros typo "Marcilio Dias", os navios mais poderosos até hoje construidos em estaleiros nacionaes, já está iniciada a construcção de seis novos contra-torpedeiros de 1.550 toneladas de deslocamento, dotados de alta velocidade e de grande poder offensivo.

Foi assim dado o primeiro passo para a nossa emmancipação gradual, quanto a construcção navaes. A antiga inercia e o velho espirito de contemporizações, na espectativa sempre do recurso estrangeiro para a execução dos nossos programmas navaes, soffreram um abalo salutar.

Os dois minotores, desenhados pelos nossos engenheiros e construidos por mãos brasileiras nos nossos estaleiros, já se encontram incorporados á Flotilha de Matto Grosso. A grande travessia oceanica e o longo trajecto fluvial, por elles emprehendidos com pleno successo, do Rio de Janeiro a Ladario, foram a primeira e optima demonstração das qualidades nauticas dos primeiros navios construidos aqui, depois de um longo periodo de estagnação em materia de construcção naval.

Os seis navios-mineiros, tambem aqui projectados e construidos, demonstraram logo no oceano a sua robustez e qualidades marinheiras. Acabam de percorrer todo o litoral brasileiro até o extremo norte, em condições diversas de tempo e mar, comprovando a competencia e a habilidade dos nossos engenheiros e operarios.

Mediante tão positivas demonstrações, constatamos o renascimento da construcção naval no Brasil, particularmente quanto a unidades que importam á Marinha de Guerra, acontecimento almejado durante um largo periodo de dezenas de annos e assignalados afinal num limitado espaço de tempo do Estado Novo, criador de novas prospectivas, grandes esperanças e maiores realidades."

BASES NAVAES E AVIAÇÃO

Os ultimos capitulos da explanação do ministro Guilhem foram dedicados ao problema do estabelecimento de Bases Navaes, em varios pontos do nosso litoral, e á Aviação Naval. Demonstrou a importancia das Bases Navaes e focalisou os cuidados especiaes que tem recebido a Aviação Naval, concluindo pela apreciação do trabalho systhematico e proficuo, levado avante no governo actual, especialmente quanto á solução do problema siderurgico, considerado basico.

Violenta offensiva aerea

(Conclusão da 1.ª pag.)

Taranto a defesa anti-aerea, a base naval e os navios fundeados no porto reagiram energicamente. Apenas uma das nossas unidades foi attingida gravemente. Não houve victimas. Seis aviões inimigos foram abatidos e parte das equipagens aprisionada. Tres outros apparelhos devem ter sido abatidos.

No Epiro as tentativas inimigas sobre Kalibaki foram repellidas. Nossa aviação realizou intensos e repetidos bombardeios sobre os objectivos militares de Janina, Métsovo, Kastoria, Corfu e Larissa e sobre o isthmo do lago Prepa. Todos os nossos aviões regressaram.

FOGO DE ARTILHARIA NA FRENTE DE KORITZA

BITOLJ, 12 (U. P.) — Na frente de Koritza, os italianos iniciaram uma contra-offensiva abrindo fogo de artilharia contra as posições fortificadas gregas na falda meridional dos Montes Morova. Após o cerrado fogo de preparação, corpos de alpinistas se lançaram ao ataque e occuparam varias elevações importantes, obrigando os gregos a retroceder em diversos pontos de importancia, de onde a artilharia grega ameaçava as posições italianas da falda septentrional dos referidos montes.

Os italianos estão canhoneando as posições inimigas a sudeste do lago Prespa e na estrada ao longo do rio Devoli.

Aviões de bombardeio em mergulho atacaram, repetidas vezes, as posições gregas na frente de Koritza.

OPINIÃO DE GAYDA

ROMA, 12 (U. P.) — O conhecido commentarista italiano Virginio Gayda, que a meude reflecte o ponto de vista official, admitte hoje, indirectamente, que a campanha na Grecia não prosegue com exito.

Em seu editorial publicado no "Giornale d'Italia", Gayda affirma que a Italia não se perparou para a luta na Grecia senão quando começou a guerra com esse paiz. Dahi se deduz uma explicação sobre a razão por que as forças italianas não lograram exitos militares até esta data, em territorio grego.

NARRANDO A OFFENSIVA ITALIANA

ATHENAS, 12 (U. P.) — E' o seguinte o communicado textual do alto commando grego:

"A aviação inimiga desenvolveu consideravel actividade em toda a frente do interior. Muitas cidades e aldeias foram alvo das bombas inimigas. Os objectivos militares não soffreram damnos, mas registrou-se um consideravel numero de mortos e feridos entre os civis. A aviação italiana bombardeou e metralhou principalmente os não combatentes.

"Em uma localidade os aviões inimigos voaram a tão pequena altura que as balas das metralhadoras penetravam facilmente pelas janellas das casas.

"Sem o menor resultado os aviões inimigos atacaram alguns navios deante de Corfu. De Corfu os atacantes regressaram ás suas bases, voando sobre a aldeia de Corona, perto da fronteira com a Yugoslavia e sobre o territorio da Yugoslavia.

"O animo da população civil é excellente.

"Nossa aviação bombardeou Valona e realizou numerosos vôos de reconhecimento sobre o territorio inimigo.

Durante o dia de hontem e de hoje, fizemos muitos prisioneiros nos montes Pindos, inclusive um consideravel numero de officiaes. Tomámos tambem ao inimigo importante material bellico."

Dissolvidas as organizações trabalhistas

(Conclusão da 12ª pag.)

Frisa-se, entretanto, que a nova missão do general Weygand é tão urgente que o illustre cabo de guerra não poderá vir a Vichy, afim de apresentar seu relatorio sobre a inspecção que faz neste momento no norte e no oéste da Africa.

A nova inspecção do general Weygand parece dissipar os boatos que circularam no exterior, segundo os quaes o marechal Goering teria exigido que o general Weygand fosse chamado a Vichy pelo governo francez.

Ainda mais, desmente-se officialmente que o marechal Pétain haja pedido a Weygand que regresse a esta capital.

Vae escalar em portos brasileiros o cruzador americano "Louisville"

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — O cruzador americano "Louisville" levantou ferros deste porto ás 9 horas, rumando para Santos, onde deve chegar a 15 do corrente. Em seguida, a bellonave americana proseguirá na sua viagem de regresso, escalando no Rio de Janeiro, Bahia e Recife.

Fracos resultados nos ultimos raids allemães . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

Cinco bombas de grosso calibre que cairam num districto de Londres, foram seguidas, depois de um curto intervallo, por uma nova serie de petardos num districto vizinho. Logo após, assignalava-se a explosão de outras seis bombas num terceiro districto, onde se abriram grandes crateras nas ruas.

A explosão de uma bomba do maior calibre em certo ponto de Londres produziu um incendio que lavrou durante dez minutos, antes de ser extincto. Um dos petardos inimigo explodiu nos fundos de um cinema, em plena sessão, mas não houve feridos.

Depois de quatro horas de ataque a furia dos incursores diminuiu um tanto, mas, a cidade continuou sob o alarma.

ATAQUES ESPORADICOS

LONDRES, 12 (H.) — O communicado publicado pelos Ministerios do Ar e da Segurança Interna ás nove horas de hoje informa:

"Todos os raids aereos inimigos cessaram completamente ás 6 horas e 15 minutos de hoje. Nenhum apparelho adversario foi avistado em todo o paiz depois dessa hora.

No decorrer da tarde de hontem pequeno numero de aviões allemães conseguiu atravessar as nossas linhas de defesa da costa e approximar-se da area londrina onde lançaram algumas bombas. Varias regiões do centro e outros pontos isolados foram igualmente bombardeados esporadicamente por apparelhos avulsos. Num determinado ponto da região londrina, manifestou-se um incendio que foi promptamente dominado pela população e que não causou grandes damnos. Os trabalhos de remoção dos escombros estão sendo effectuados em rythmo acelerado.

Em varios pontos do paiz foram attingidos pelas bombas diversas casas residenciaes e registrou-se pequeno numero de victimas, entre as quaes alguns mortos.

Logo ao anoitecer, a aviação inimiga tentou realizar uma incursão aerea sobre diversas zonas das Ilhas Britannicas, mas a alerta demorou pouco tempo. Durante esse ataque, a Luftwaffe lançou varios projectis na região londrina e nos condados de leste e sudoeste. Segundo os relatorios recebidos houve reduzido numero de victimas e os estragos foram muito ligeiros".

COMPUTO DAS VICTIMAS EM OUTUBRO

LONDRES, 12 (A. P.) — De accordo com os dados fornecidos pelo Ministerio da Segurança Interna, o total de mortos e feridos registrados durante o mez de outubro ultimo divide-se da seguinte forma:

Mortos — homens, 2.791; mulheres, 2.900; crianças de menos de 16 annos, 643.

Feridos — homens, 4.228; mulheres, 3.750; crianças menores de 16 annos, 717.

Todas as attenções em Berlim

(Conclusão da 1ª pag.)

COMMENTARIOS EM LONDRES

LONDRES, 12 (U. P.) — Os commentaristas britannicos não occultam seus receios ante a visita de Molotov a Berlim, e em geral concordam em que a Turquia occupará um logar importante nas conversações. Dão a entender que estas assignalarão um aspecto dos preparativos diplomaticos para um renovado avanço allemão ao sudeste, eventualmente destinado a lograr a fiscalização dos poços petroliferos do Irak, a conquista do Canal de Suez e a expulsão dos britannicos do Mediterraneo Oriental.

Ao assegurar que Hitler realiza agora uma nova tentativa audaciosa para contrabalançar o crescente estancamento da politica exterior da Allemanha, "The Times" destaca que Molotov deixou transcorrer muito tempo antes de devolver a visita que o barão von Ribbentrop fizera a Moscou ha 15 mezes passados, e accrescenta, como se quizesse frisar, sua falta de pressa que o commissario das Relações Exteriores sovietico realiza a viagem de trem ao invés de fazel-o por via aerea.

O "News Chronicle" mostra-se mais pessimista e prevê que a Russia exercerá pressão sobre a Turquia para que se mantenha neutra "Sr. von Ribbentrop, — diz — logrará agora comprar ou conseguir o consentimento do Kremlin para o avanço allemão no sudeste, terá certamente conseguido obter um retumbante triumpho diplomatico".

Segundo expressa o "Daily Mail", "o facto de que a visita se verifique em data tão immediata ás eleições presidenciaes dos Estados Unidos, é em realidade alentador".

Accrescenta que se inicia agora uma nova phase da guerra, na qual a Grã Bretanha conta com dois factores nos quaes pode confiar em absoluto: em si mesma e nos Estados Unidos.

O "Daily Sketch" diz que Hitler deseja apressar as conversações afim de contrabalançar os effeitos que o triumpho do sr. Roosevelt possam ter nos Balkans, na França, e na Hespanha.

O "Manchester Guardian" se expressa em sentido analogo, considerando que ha muitos indicios para crer que "durante a permanencia de Molotov em Berlim, se tentará arrastar a Russia para um amplo programma tendente a desencorajar a entrada dos Estados Unidos na guerra, e ainda que o referido paiz preste seu concurso á Grã Bretanha para o proseguimento da luta".

Em ruinas os objectivos militares de Hamburgo

(Conclusão da 1.ª pag.)

os da "Deutsche Werk" soffrido grandes damnos.

Uma secção das officinas "Blosm" e "Voss", dedicada á construcção de aviões, foi incendiada quasi completamente.

GRAVE PROBLEMA

O communicado accrescenta o seguinte: "Foram tantos os navios postos a pique ou avariados no porto ou afundados pelas minas, na foz do Elba e no Baltico, que a carencia de embarcações se está convertendo num grave problema. Afim de contrabalançar essas perdas, estão sendo empregados navios suecos no Baltico".

Diz por fim o já mencionado communicado: "Os damnos causados ás ferrovias foram de tal vulto que foi dada ordem no sentido de dar-se sempre preferencia ao trafego de mercadorias e, segundo os viajantes que vão de Berlim a Hamburgo, essa viagem dura 24 horas em logar de 4, tornando-se necessario effetuar pelo menos 5 baldeações em qualquer direcção.

"Tremendos esforços são effetuados afim de occultar os prejuizos, isolando-se bairros inteiros, evitando a policia a presença de curiosos. Muita gente tem sido detida por murmurar e por abandonar seus empregos cuidando de sair da cidade para fugir ás bombas".

CHURCHILL E LORD HALIFAX EXALTARAM NO PARLAMENTO A MEMORIA DE CHAMBERLAIN

"Esperou tranquillo a morte e se sentiu alguma pena foi a de não poder ser espectador da victoria"

OS FUNERAES

LONDRES, 12 (U. P.) — Prestou-se hoje no Parlamento britannico uma homenagem á memoria do ex-primeiro ministro Neville Chamberlain, cujos restos mortaes chegaram esta madrugada a Londres em um carro funebre procedentes da aldeia de Heckfield, de onde foram retirados sem conhecimento de seus habitantes.

O chefe do governo, sr. Winston Churchill, e o titular das Relações Exteriores, lord Halifax, exaltaram a personalidade do extincto estadista, de quem segundo expressou o sr. Churchill, "qualquer que seja o juizo da historia sobre estes tremendos e terriveis annos se pode dizer com segurança que agiu com perfeita sinceridade, de accordo com seu criterio.

Foi enganado e calumniado — accrescentou — por um homem sem escrupulos" Churchill revelou que, depois de renunciar ás suas funcções, o extincto recusou toda a classe de honrarias — "queria morrer como seu pae Ser simplesmente o sr. Chamberlain".

"Com palavras e gestos desenfreados, Hitler faz protestos de que unicamente deseja a paz Que significam esses desvarios e effusões ante o silencio da tumba de Chamberlain?

CESSARAM AS CONTROVERSIAS

Expressou, após, o primeiro ministro que "as entranhadas e violentas controversias que surgiram em torno do extincto, nestes ultimos tempos, diminuiram ao se ter noticia de sua enfermidade, apagando-se de uma vez com sua morte".

Em outro trecho de sua oração, Churchill disse que Chamberlain esperou tranquillo a morte e que "se sentiu alguma pena, foi a de que não poderia ser espectador de nossa victoria".

"Creio, não obstante, que morreu reconfortado pela certeza de que seu paiz havia conseguido, afinal, sobrepôr-se ao perigo.

"Chamberlain estava resolvido a levar até ao fim a luta que não havia procurado."

Recordou, por ultimo, o chefe do governo, que, quando o extincto regressou a Londres, depois da delicada intervenção cirurgica a que foi submettido, após se ter iniciado o bombardeio de Londres, disse: — "Embora physicamente fosse um homem prejudicado, seus nervos nada haviam soffrido e suas faculdades mentaes extraordinarias se conservavam intactas."

NA CAMARA DOS LORDS

O titular das Relações Exteriores falou na Camara dos Lords, como Churchill o fizera na dos Communs, para render homenagem ao estadista desapparecido.

Disse lord Halifax que haviam abundado as criticas na interpretação de uma politica que não foi nunca a de Chamberlain, "pois sabia, talvez melhor que ninguem, não sómente o mal preparo que estava este paiz para a guerra em 1939, mas tambem quão perigosas eram a debilidade da opinião publica e o material daquelles a cujo lado deviamos lutar. Sabia tambem, emquanto trabalhava sinceramente em favor da paz, quão grande era o valor do tempo ganho, mesmo que não significasse nada mais que isso. Um grande facto que conseguiu realizar e assegurar foi que, quando chegou o dia da guerra, encontrou o paiz unido."

DA ALDEIA DE ODIHAM PARA LONDRES

LONDRES, 12 (U. P.) — Sem que os moradores da aldeia de Odiham, nas proximidades da qual o extincto ex-primeiro ministro Chamberlain viveu na residencia de seus antepassados, prestassem attenção, um coche funebre, com as cortinas descidas, retirou hontem, á noite, os restos mortaes do sr. Neville Chamberlain da mansão em que o fallecido passou as ultimas semanas de sua vida. Caia uma forte chuva enquanto o coche atravessava a campina deserta. O cadaver foi conduzido a uma sala mortuaria, onde permanecerá até que se ultimem os detalhes do funeral. Como se sabe, offereceu-se á familia do ex-primeiro ministro um tumulo, na Abbadia de Westminster.

Escaparam á acção inimiga 29 navios dos 38 . . .

(Conclusão da 12ª pag.)

accentuou que o estreito mede 18 kilometros de largura e que alguns pontos a sua profundidade chegar a ser de 300 braças.

Proseguindo, frisou que é uma tarefa extraordinariamente difficil minar aguas dessa profundidade e impedir a passagem de submarinos, accrescentando que as noites de inverno naquella região auxiliam bastante a passagem dessa classe de navios de guerra porque o numero de horas de escuridão é mais elevado.

Finalmente, disse que o mau tempo no Atlantico, durante o inverno, constitue realmente um factor favoravel aos navios mercantes, pois torna mais difficil a actividade dos submarinos.

EM PERIGO UM CARGUEIRO INGLEZ

NOVA YORK, 12 (H.) — O "Mackay Radio" annuncia que captou um segundo pedido de soccorro do cargueiro britannico "Balmore" o qual informava que os botes de salvamento de que dispunha se achavam cheios d'agua e que necessitava de auxilio urgente. A mensagem irradiada de bordo do "Balmore" dá a sua posição a cerca de 300 milhas a oeste da Irlanda.

O "Balmore" é um navio de 1925 toneladas.

O paquete japonez "Fushimi Maru" communicou ter ouvido o pedido de soccorro do "Balmore", que dizia haver sido bombardeado por aviões allemães e estar em perigo de afundar.

A questão dos Dardanellos entre os objectivos . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

Nazismo; e o sr. Rudolf Hess, como chefe do Partido Nazista.

Foi o que aconteceu quando o sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles esteve na Allemanha, em março deste anno. Não se póde augurar, entretanto, se com o sr. Molotov se fará a mesma coisa.

MOSCOU SERIA CONVIDADA A TOMAR PARTE NA "NOVA ORDEM"

BERLIM, 12 (Por Ernest G. Fischer, da "Associated Press") — Molotov está em Berlim. Em outras palavras: o braço direito de Stalin, do calmamente na capital nacional-socialista, sob a egide do nacional e o dictador vermelho, está conversando "á outrance" do regimen instituido pelo sr. Adolf Hitler.

Meios informados dizem que a Russia vae ser convidada a se tornar parceira da Allemanha, Italia e Japão, na planejada "nova ordem" que o "eixo" totalitario pretende estabelecer no mundo.

A possibilidade de se chegarem a decisões affectando as relações da Russia com Berlim, Tokio e Roma, é indicada pelo conhecido "Diplomatische und Politische Korrespondenz", que usualmente fala pela Wilhelmstrasse.

Esse autorizado commentador das coisas officiaes, diz que os estreitos laços entre a Allemanha e Russia "farão com que as relações entre a U. R. S. S. e os amigos e alliados da Allemanha tambem melhorem".

E accrescenta:

"As quatro potencias euroasicas estão promptas a respeitarem cada uma os vitaes interesses das outras."

PARA TRAÇAR ESPHERAS DE INFLUENCIA

O "Korrespondenz" pretende que, apesar de tudo, os desenvolvimentos que se estão verificando nas relações russo-allemãs são "independentes da guerra". E escreve: "A politica russo-allemã é independente das condições de guerra tanto das presentes hostilidades como do futuro. Mas de qualquer maneira, nada tem que ver com a situação que chama no momento a attenção de um dos parceiros. Todavia, a situação presente não pode fazer com que as potencias agora envolvidas em conflicto não deixem de pensar no futuro e assim precisam desde já traçar suas condições e suas espheras de influencia".

Os jornaes dizem claramente que as questões dos Dardanellos e da Turquia figuram entre os objectivos da conferencia que Molotov veiu ter aqui, inicialmente com Ribbentrop, e depois, com Hitler.

VAE DEMORAR-SE VARIOS DIAS EM BERLIM

E' possivel comtudo, que não se saibam desde já os resultados immediatos dos contactos entre os bolchevistas e nazistas. Porque Molotov não veiu a esta capital apenas para um dia, mas aqui deverá, segundo se presume, demorar-se uns dias, e trabalho haverá para toda a grande comitiva de trinta secretarios e auxiliares que trouxe hoje, ao desembarcar na estação de Anhalter, ante a curiosidade mas tambem a indifferença popular.

Molotov não fala allemão. Foi-lhe dado um interprete, que está tendo, desde já, grande trabalho, pois o Commissario bolchevista é um grande perguntador e não é somente com as coisas que dizem directamente com a missão politico-militar que trouxe que se preoccupa. Quer saber tudo, e, como turista, quer conhecer tambem as coisas boas de Berlim.

DESCRIPTAS PELA EMISSORA DE MOSCOU AS SOLEMNIDADES

MOSCOU, 12 (A. P.) — O relato da recepção feita em Berlim ao sr. Molotov foi transmittido a todo o povo russo por intermedio da emissora desta capital, detalhando a entrevista do commissario do Exterior com o Fuehrer e a sua recepção pelo ministro von Ribbentrop. Todavia, o radio official nada diz sobre os assumptos ventilados nas conversações teuto-russas de Berlim.

Está navegando para Havana o "Almirante Saldanha"

S. JOÃO DO PORTO RICO, 12 (U. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" zarpou hontem com destino a Port-au-Prince e Havana.

Transfusão de sangue para salvar o neto do general...

(Conclusão da 7.ª pagina)

"Estou ferido, cuidado com meu avô, chame meu pae!". Dirigi-me immediatamente ao Ministro das Colonias para lhe dizer que houvera um accidente, sendo conveniente que o presidente Carmona não entrasse por emquanto no salão. Varios convidados acompanharam os feridos em automovel, até o hospital, onde entraram com os seus proprios pés. O neto do chefe do Estado, verificando que os intestinos saiam do ventre, pediu uma cama e deitou-se logo. Entretanto, chegaram, depois, mais feridos, figurando entre elles o aggressor. O arcebispo, que não foi mais profundamente attingido porque o sr. Mendes Correia ao observar o gesto do aggressor, empurrou o arcebispo para evitar os golpes, disse commovidamente: "Coitadinho" ao ver entrar o aggressor no hospital.

VISITA DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

LISBOA, 12 (A. P.) — Centenas de pessoas de todas as classes sociaes estiveram hoje no Hospital de São José, em visita ao Bispo de Aveiro e ao sr. Oscar Carmona da Silva Costa, neto do presidente Carmona, feridos hontem, ao chegarem á Sociedade de Geographia de Lisboa, por um alienado.

Ambos os feridos são dados como em serias condições.

O presidente Carmona e sua esposa estiveram o dia inteiro em contacto com os medicos do hospital, aguardando ansiosamente noticias sobre o estado de seu neto, cujos paes ali permaneceram o dia inteiro.

O sr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil, esteve no Hospital, em busca de noticias das victimas do innominavel attentado.

O mesmo fizeram os ministros do Mexico e do Japão.

Boletim Internacional

Entre os objectivos da visita do commissario do Povo da Russia, sr. Molotov, a Berlim, assegura-se que está a creação de uma "nova ordem mundial", destinada a impressionar os Estados Unidos e impedir que entrem na guerra ou continuem os auxilios materiaes dados á Grã Bretanha.

O plano consistiria em apresentar ao sr. Roosevelt tal unanimidade dos paizes europeus em torno das idéas dos srs. Hitler e Mussolini, que o presidente dos Estados Unidos não teria outro recurso senão considerar o facto consummado.

E', como se vê, um schema sem densidade.

A organização da "nova ordem mundial" não pode ser feita pela vontade particular de tres dictadores, comprehendendo nesse numero o sr. Stalin.

Tal accommodação de interesses nacionaes e continentaes teria que resultar, para ser legitima e duradoura, da vontade livre dos povos. O regimen de oppressão instituido pelo Reich na maior parte da Europa e a exclusão da Inglaterra do plano representariam desde logo falhas insanaveis e com ellas não poderia concordar jamais o presidente dos Estados Unidos, mesmo que não tivesse sobre o assumpto pontos de vista bem definidos, como é o caso de Roosevelt.

Tal ordem deveria legitimar-se com uma consulta livre das nações e ser ajustada numa "mesa redonda", na qual todas tivessem voto igual.

Para isso seria necessario que a Allemanha restituisse a liberdade da Austria, da Tchecoslovaquia, da Polonia, da Noruega, da Hollanda, da Belgica e da França; que a Italia desoccupasse a Albania e abandonasse a sua aventura contra a Grecia; que a Russia abrisse mão da parte da Polonia que occupou, dos Estados Balticos, da Bessarabia e da Bukhovina do Norte.

Emfim, seria necessario que a Europa regressasse ao "statu quo ante" de agosto de 1939.

Mas então teriam desapparecido as razões invocadas pela Inglaterra para bater-se contra a Allemanha e tudo se passaria segundo os methodos preconizados pelo presidente Roosevelt, nas duas vezes em que se dirigiu aos dictadores, pedindo-lhes que se abstivessem de fazer guerra.

Ora, é uma fantasia pensar-se na possibilidade da creação desse clima de moralidade e justiça, unico em que se poderia estabelecer uma nova "ordem mundial" acceitavel á consciencia dos governantes e dos povos da livre America.

Henri Torrés e suas impressões de jornalista

A CONFERENCIA DE HONTEM NA A.B.I.

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, e em beneficio do Retiro dos Jornalistas, realizou-se hontem, ás 17 horas, no salão daquella entidade, a annunciada conferencia do tribuno e advogado francez Henri Torrés, subordinada ao titulo "As minhas impressões de jornalista".

Figuras de nossa melhor sociedade, intellectuaes, artistas, compuzeram na sua maior parte o grande publico que enchia literalmente o salão de conferencias da A. B. I., quando o sr. Herbert Moses convidou para a mesa presidencial os srs. Antonio Austregesilo, Pedro Calmon, Afranio Peixoto, Osorio de Almeida, Levy Carneiro e num breve discurso apresentou o conferencista, dando-lhe a palavra.

O sr. Henri Torres é um orador cheio de emoção, de impetos brilhantes a que se alliam a graça da observação e a finura do espirito francez. Iniciou seu discurso recordando seus predecessores nas conferencias promovidas pela Associação Brasileira de Imprensa, entre os quaes destacou o jornalista Philip Carr, o biographo e novelista Stefan Zweig, e o ministro de Cuba, Hernandez Catá, recentemente desapparecido no desastre de aviação que ha dias enlutou a cidade. Lamentando a tragica morte do grande escriptor cubano, o sr. Torrés retraçou-lhe a personalidade, fixando-o como um dos maiores vultos das letras hispano-americanas.

Depois, entrando mesmo no assumpto da palestra, evocou a época em que travou seu primeiro contacto com a imprensa, desde quando começou a collaborar num pequeno jornal de estudantes do Collegio Condorcet. Em phrases cheias de encanto e vivacidade, pintou o panorama intellectual e jornalistico da França de 1900, fazendo surgir á imaginação do auditorio as figuras mais representativas da literatura franceza do inicio do seculo.

Maurice Barrès, Jules Lemaitre, Laurent Tailhade, o fino poeta que deixaria com "Les livres et les hommes", um dos mais significativos volumes de critica literaria da época da guerra de 1914, Prevost, Collette, Jean Cocteau, de quem o conferencista recordou a "boutade" sobre Victor Hugo, segundo a qual "Victor Hugo c'est un fou se prend pour Victor Hugo". Todo o panorama literario das redacções dos jornaes francezes, esses jornaes onde "o odor da tinta de impressão é mais delicioso do que qualquer paizagem", perpassou deante de um publico que nada perdia das intenções ou do espirito de Henri Torrés.

As lutas politicas tiveram seu logar no quadro geral, e com ellas os politicos que se fazem homens de imprensa. Henri Torrés reservou o melhor de sua ironia para esses escriptores, cuja literatura sempre deixa a desejar. E' que, para o conferencista, o verdadeiro "metier" jornalistico é o do reporter, que synthetiza diariamente todo o quadro da vida de uma collectividade, de uma nação, do mundo inteiro. Como reporter, Torrés colheu observações nos ministerios, e sobretudo no Parlamento francez, onde, disse, se tornou logo conhecido pela sua voz, porque se especializou em protestar, com apartes, da tribuna da imprensa, contra os deputados de oratoria demasiado prolixa. Mas, zombando da literatura dos artigos de fundo, dos extensos artigos politicos destacou como grandes escriptores e verdadeiros jornalistas os nomes de Herriot, Tardieu, Painlevé e, acima de todos, o de Clemenceau, para quem teve palavras enthusiasticas, de ardente patriotismo e commovida veneração, que levaram o auditorio a prolongada salva de palmas.

Finalizando, o sr. Henri Torrés rendeu expressiva homenagem á imprensa brasileira, quando disse: "Amo essa imprensa brasileira, que me acolhe nesta conferencia. Amo essa imprensa que reserva sua primeira pagina, não para os crimes, para os assassinios e para o sensacionalismo, mas para as affirmações de nacionalidade e para as causas de interesse da humanidade. As obras philanthropicas, o combate á tuberculose, o reerguimento da sociedade é que devem ser as primeiras noticias de um jornal. Amo essa imprensa, que tão bem acolhe os estrangeiros, os proscriptos, os desgraçados". Relembrou phrases de Ruy Barbosa, cuja obra comparou a uma Biblia, "porque nella se pode ler tudo". E, encerrando a sua homenagem, falou da dignidade da profissão jornalistica, lembrando uma passagem da vida de François René de Chateaubriand. "Chateaubriand, o grande romantico, renovador da literatura franceza — e ajunta essas attributos porque já hoje existem dois Chateaubriands, o segundo, o brasileiro, que aprendeu a admirar nos seus bellos artigos — Chateaubriand foi certa vez obrigado a comparecer como réo perante a Cour d'Assises. Seu nome? — interrogaram-no. "François René, visconde de Chateaubriand", respondeu. Profissão? Bem que elle poderia ter declinado seus titulos: renovador da lingua franceza, traductor de Milton, autor do "Genio do Christianismo", embaixador de França, ministro dos Negocios Estrangeiros... Mas Chateaubriand não se referiu a nenhum desses cargos. Profissão? Respondeu apenas: "Jornalista". Applausos enthusiasticos acolheram o final do discurso.

O sr. Herbert Moses agradeceu as referencias que lhe foram feitas, e, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, a magnifica tarde de espirito que o conferencista proporcionara ao publico do Rio de Janeiro e a gentileza das homenagens prestadas á imprensa do Brasil.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Instituto da Ordem dos Advogados — Na reunião de amanhã, será feita a eleição para a vaga de terceiro vice-presidente.

O sr. Pedro Thimoteo continuará suas apreciações sobre o thema: "A applicação da nova legislação reguladora das actividades da imprensa".

Circulo Brasileiro de Educação Sexual — O sr. José de Albuquerque fará hoje, ás 20,30 horas, uma conferencia publica sobre "O perigo venereo, suas consequencias, meios de evital-o".

Casa d'Italia — O professor Vicenzo Spinelli fará amanhã, ás 17 horas, uma conferencia sob o thema "A musica instrumental italiana no oitocentos".

Na proxima sexta-feira, o professor Giulio Dolce fará uma conferencia sobre Leopardi, commentando "Os grandes idylios".

Será franca a entrada.

"Loja Perseverança" da Sociedade Theosophica do Brasil — O professor Aleixo Alves de Souza fará amanhã, ás 20,30 horas, uma conferencia publica sobre "Religiões comparadas".

Gremio Literario "Commendador Rainho" — Em continuação ás commemorações dos centenarios portuguezes, este Gremio realiza hoje, ás 20,30 horas, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, uma conferencia a cargo do professor Barbosa Vianna, que dissertará sobre "A influencia da Universidade de Coimbra sobre a cultura brasileira".

Será franca a entrada.

"Restauração de Portugal e seu reflexo no Brasil" — Sobre este thema, o general Valentim Benicio da Silva realizará uma conferencia, amanhã, ás 21 horas, no Lyceu Literario Portuguez.

O presidente da Republica foi participar das commemorações do bi-centenario de Porto Alegre

SEGUINDO, HONTEM, DE AVIÃO PARA A CAPITAL GAUCHA, O SR. GETULIO VARGAS TEVE, ALI, ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO

O presidente Getulio Vargas, ao embarcar, despede-se do director do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Attendendo ao convite do governo do Rio Grande para que presidisse as solemnidades commemorativas do bi-centenario de Porto Alegre, embarcou hontem, para aquella cidade o chefe da Nação.

O presidente Getulio Vargas viajou no avião "Loocked 4", que deixou o Aeroporto Santos Dumont pela manhã.

Em sua companhia viajaram [illegible] Decio [illegible] e os capitães Manoel dos Anjos e Fa[illegible] de Mattos [illegible] dens.

Antes do embarque, os salões do Aeroporto já estavam repletos de altas autoridades, inclusive todos os ministros de Estado.

Viam-se, igualmente, o governador Benedicto Valladares e todos os membros dos gabinetes civil e militar do presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas chegou ao Aeroporto em companhia do general Francisco José Pinto e do commandante Octavio Medeiros, chefe e sub-chefe do gabinete militar, e do commandante Isaac Cunha, ajudante de ordens.

Recebendo cumprimentos de despedidas, o chefe da Nação demorou-se alguns minutos [illegible] varios dos seus auxiliares immediatos, entre elles [illegible] Gaspar Dutra e Aristides Guilhem.

A CHEGADA A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — O avião que conduzia o presidente Getulio Vargas e sua comitiva foi avistado sobrevoando a cidade precisamente ás 15,15. Enorme multidão estava, desde cedo, apinhada ao longo do trajecto a ser feito pelo chefe do Governo. No aeroporto os interventores do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Santa Catharina, além de altas autoridades civis e militares, aguardavam a descida do avião para apresentar os primeiros cumprimentos ao chefe da Nação.

Depois de evoluir varios minutos sobre Porto Alegre, o avião presidencial manobrou para a descida. Nesse momento toda a população que se apinhava nas ruas começou a acclamar o nome do presidente Getulio Vargas.

O chefe do Governo desceu do avião precisamente ás 15,25, sendo saudado pelo interventor Cordeiro de Faria e, a seguir, pelos interventores de S. Paulo e Santa Catharina. Uma enorme multidão, cercando completamente o aeroporto ovacionava sem cessar o presidente da Republica.

CONSAGRAÇÃO POPULAR

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Atravessando toda a capital gaucha, desde o aerodromo de São João até o palacio do governo, o presidente Getulio Vargas recebeu verdadeira consagração popular. Mais de..... 250.000 pessoas acclamaram o chefe do governo. Para se ter idéa da grandiosidade da consagração, basta dizer que, de hontem para hoje, chegaram do interior trezentos trens superlotados, tendo os aviões da "Varig" realizado um serviço especial. Por outro lado, centenas de delegações chegaram de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina. Aqui se encontram o embaixador Baptista Luzardo, com numerosa commissão de financistas, literatos, poetas, professores e jornalistas de Montevideo; interventores Adhemar de Barros e Nereu Ramos; sr. Oliveira Franco, representante do Paraná. Tambem cerca de dez navios trouxeram para Porto Alegre turistas do Rio e do Norte.

A praça em frente ao palacio do governo recebeu ornamentação especial. E a nota mais caracteristica da manifestação foi que, ao meio dia, circulou pela cidade a noticia de que o presidente, dentro de meia hora, estaria no aerodromo. Estabeleceu-se em seguida grande movimento de transporte, de maneira que o povo, rapidamente, tomando automoveis que passavam e fretando caminhões, immediatamente se deslocou para o campo de S. João. Assim, desde ás 13 horas, em volta do aerodromo e pelas ruas que lhe dão accesso, milhares de pessoas aguardavam o presidente.

Este facto revela o caracter espontaneo da manifestação.

Na rua dos Andradas todas as casas ornamentaram suas fachadas com bandeiras, de onde grande numero de moças e senhoras jogavam flores sobre o carro do presidente Getulio Vargas que, de pé, agradecia sorridente, acenando com o chapéo para o povo.

FALOU O CHEFE DO GOVERNO

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — — Agradecendo essa tarde a grande manifestação que a população de Porto Alegre lhe prestou, o presidente Getulio Vargas proferiu, de improviso, ligeiras palavras de agradecimento. Depois de salientar a forma carinhosa com que fôra recebido pelos seus concidadãos, confessou sua emoção e gratidão pela consagração que o povo gaucho lhe fizera. Evoca as lutas passadas, desde a campanha de 1930 e passa a fazer rapidamente uma synthese das realizações do seu governo e dos principaes emprehendimentos em curso. A cada instante interrompido por prolongadas salvas de palmas, o presidente Getulio Vargas termina concitando os riograndenses, que sempre deram com todo o destemor o melhor do seu enthusiasmo pela grandeza do Brasil, a continuar trabalhando pela Patria, afim de que ella seja cada vez mais prospera e feliz.

Depois de terminar o seu breve improviso, o chefe do governo foi obrigado a voltar á sacada para agradecer os applausos da multidão.

DECRETADO FERIADO

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — O interventor federal assignou decreto declarando feriado o dia de hoje, afim de permittir o comparecimento de todos os trabalhadores do commercio e da industria ás manifestações que serão prestadas ao presidente da Republica, no momento do seu desembarque em Porto Alegre.

Grande numero de forasteiros encontram-se actualmente na cidade, vindos de todos os municipios, no intuito de participar das homenagens que serão tributadas ao chefe do governo.

II Congresso Brasileiro de Urologia

ACTIVIDADES DE HONTEM E PROGRAMMA PARA HOJE

Hontem, pela manhã, realizaram-se algumas sessões cirurgicas, destacando-se as da Clinica Urologica, em Laranjeiras, e Hospital Miguel Couto.

A's 14 horas, presidida pelo professor Luciano Gualberto, a sessão em que foi debatido o thema official, "Tratamento das infecções urinarias", pelo prof. Lafayette Coutinho, da Bahia, e Moraes e Barros, de São Paulo.

A's 21 horas, em conjunto, na S. M. C., com a seguinte ordem do dia:

"Novo quociente uro-secretario", pelo prof. Moreira da Fonseca;

"Rins e constituição", pelo prof. Waldemar Berardinelli;

"O papel das nephropathias cirurgicas na genese dos processos hypertensivos", pelo prof. Genival Londres;

"Manifestações clinicas nas pyelites", sr. Aleixo de Vasconcellos; e

"Therapeutica das cystites", pelo sr. Guerreiro de Faria.

O PROGRAMMA PARA HOJE

A's 9.30, embarque para Nictheroy; ás 10 horas, sessão solemne na Faculdade Fluminense de Medicina, visita ao interventor Amaral Peixoto e almoço em Icarahy.

A' noite, embarque para S. Paulo, onde continuarão os trabalhos dos congressistas, sob o patrocinio do interventor do Estado, sr. Adhemar de Barros.

Não será conferido o Premio Nobel de 1940

STOCKHOLMO, 12 (H.) — Confirma-se que a Fundação Nobel decidiu definitivamente não conferir, em 1940, nenhum dos seus premios.

Tal qual se fez em 1914, o governo autorizou a administração da Fundação Nobel, devido á situação politica internacional, a adiar a escolha final dos candidatos aos Premios Nobel de 1940 de physica, de chimica, de medicina e physiologia e de literatura para a data em que serão conferidos os premios de 1941.

Chegam hoje os vapores «Argentina» e «Uruguay»

A bordo do primeiro, que é esperado ás 10.30 horas de Nova York, viaja o novo embaixador do Japão no Brasil

Passageiros de destaque de ambos os transatlanticos — Regressa a Buenos Aires o general Mohr — A caminho de Washington o ministro do Paraguay nos Estados Unidos — Vem estudar as causas do ultimo desastre de aviação

Cruzam hoje de manhã na Guanabara os dois grandes transatlanticos norte-americanos "Uruguay" e "Argentina", ambos pertencentes á Frota da Boa Vizinhança.

O primeiro, que retorna do Rio da Prata, devendo partir á tarde para Nova York, estará transpondo a barra ás sete horas.

O segundo, procedente da America do Norte, é esperado ás dez horas e trinta, acreditando-se que ás onze e meia esteja atracado no caes do armazem de bagagem na praça Mauá.

VEM ESTUDAR AS CAUSAS DO ULTIMO DESASTRE DE AVIAÇÃO

Entre os passageiros do "Uruguay", que se destina ao nosso porto, figura o sr. Walter T. W. Ballantyne, perito e technico em aeronautica da fabrica de aviões "De Haviland Aircraft Co." e que, segundo se diz, vem ao Rio para participar da commissão de inquerito encarregada de apurar as causas do ultimo e tragico desastre de aviação occorrido na enseada de Botafogo.

Como é notorio, o apparelho que collidiu com o avião da Vasp e cujo piloto é apontado como principal culpado desse doloroso acontecimento que emocionou por varios dias a opinião publica, era um monoplano de turismo da fabrica "De Havilland" com representação em Buenos Aires.

A CAMINHO DE WASHINGTON O NOVO MINISTRO DO PARAGUAY

Em transito para a America do Norte, viaja pelo mesmo navio o sr. Juan J. Soler ministro do Paraguay em Washington.

Com igual destino seguem o diplomata hespanhol, Vidal y Saura, ex-secretario da embaixada da Hespanha em Buenos Aires, ora transferido para o Marrocos Francez, e a cantora lyrica Judith Ellwig.

São ainda passageiros para os Estados Unidos os "golfers" argentinos Eduardo Blasi e Martim Pose.

OUTROS PASSAGEIROS PARA O RIO

Finalmente desembarcarão de bordo do "Uruguay" em nosso porto os srs. P. de Moura Brasil director do Instituto do mesmo nome; Arturo Goyeneche filho do prefeito de Buenos Aires; Abel Ribeiro Filho, official de gabinete do ministro Waldemar Falcão; e o engenheiro brasileiro Oscar Soares Filho.

CHEGA HOJE O NOVO EMBAIXADOR DO JAPÃO NO BRASIL

O "Argentina" vem igualmente repleto de personalidades. Além do general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, de cujas homenagens a lhe serem prestadas por occasião de seu desembarque damos amplo noticiario noutro local, viaja para o Rio, a bordo desse navio da Moore McCormack, o sr. Itaro Ishii, novo embaixador do Japão no Brasil.

OS QUE VIAJAM PARA BUENOS AIRES

Para o Rio da Prata seguem, além de outras pessoas, o general Guilherme Mohr, inspector geral do Exercito Argentino e que participou da recente conferencia dos chefes militares reunida em Washington; seu ajudante de campo tenente coronel Lanus Roque; o conselheiro da embaixada argentina em Washington Ricardo Bunge; o sr. Pablo Mijnarends, perito commercial enviado pelo Governo das Indias Occidentaes Hollandezas; e a missão especial aeronautica argentina enviada á America do Norte para a compra de material.

Esta, é constituida dos seguintes officiaes: majores Hector F. Crisolia, Luiz E. Brizuela e Gustavo A. Hermanson, e dos capitães Henrique Maranesi e Robert Gilbert.

A Conferencia Maritima Inter-Americana

SUA INAUGURAÇÃO NO DIA 25 EM WASHINGTON — ADHESÃO DE TODOS OS PAIZES CONTINENTAES

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A União Pan-Americana annunciou que todas as linhas de navegação que operam no commercio inter-americano e tambem todos os consorcios de navegação estarão representados na Conferencia Maritima Inter-Americana que se reunirá em Washington no dia 25 do corrente. Das 21 republicas americanas, 19 já designaram os seus representantes. O Comité Economico da União Pan-Americana fez notar que a participação de representantes das companhias de navegação maritima "era muito valiosa, porque nesses congressos se fixam as tarifas para as rotas inter-americanas".

A Conferencia estudará a manutenção das tarifas adequadas para passageiros e cargas, a equitativa distribuição dos carregamentos e a possivel reducção das taxas alfandegarias".

Mais 26 locomotivas para o Brasil

A ENCOMMENDA FEITA PELO NOSSO GOVERNO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Annuncia-se que o Ministerio da Viação do Brasil encommendou 26 locomotivas a vapor ás fabricas americanas, sendo 13 á American Locomotive Company e 13 á Baldwin Locomotive Works.

"Marinha de Guerra, em synthese, é uma força vigilante, representativa da Nação"

O alm. Guilhem, falando hontem no D.I.P., poz em destaque o esforço do governo promovendo a renovação da nossa esquadra

A' esquerda, o ministro da Marinha, almirante Henrique Guilhem, quando pronunciava sua conferencia; á direita um aspecto de parte da assistencia.

Iniciou-se, hontem, no Departamento de Imprensa e Propaganda a série de depoimentos dos ministros de Estado sobre as realizações do governo, nas diversas pastas, no ultimo decennio. Coube ao ministro Aristides Guilhem abrir a série, falando sobre a Marinha de Guerra. Encheu-se completamente o salão plenario do Palacio Tiradentes, vendo-se na assistencia numerosa e selecta, generaes, almirantes, altas patentes do Exercito e da Marinha, ministros, autoridades publicas, além de membros destacados da alta sociedade carioca.

A reunião foi presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra. Compondo a mesa estavam os ministros Oswaldo Aranha, Waldemar Falcão, Mendonça Lima e Gustavo Capanema, e o sr. Lourival Fontes, director geral do DIP. Depois de apresentado, em rapidas palavras, á assistencia, o ministro Aristides Guilhem iniciou o seu importante depoimento.

O VULTO DO PODER MARITIMO

De inicio, disse:

"A Marinha de Guerra é uma das instituições permanentes do paiz, correspondendo-lhe — assim como ao Exercito — objectivos essenciaes á segurança nacional e á defesa do Estado.

Instituição com esses dois fins nitidamente definidos, o organismo com que se apresenta trabalha em numerosas e diversas direcções. Todos os seus orgãos, immediata, proximamente ou não, directa ou indirectamente, convergem para aquelles dois fins. Tem o caracter de permanencia porque interessa profundamente á estructura nacional, entre as imposições ou contingencias de ordem geographica, politica, cultural e economica.

Para desempenhar as suas funcções, claramente expressas, acha-se a Marinha de Guerra na necessidade de uma preparação methodica e constante, iniciada ao primeiro desfraldar da bandeira que ella preserva e defende, isto é, desde a fundação do paiz maritimo a que pertence.

Em regra, todas as nações de fronteiras no mar desvelaram-se quanto puderam na formação, na efficiencia e no progresso da Marinha de Guerra. Persistiram em aperfeiçoal-a, deram-lhe amplitude consideravel, attribuindo-lhe posição central no grande e laborioso organismo maritimo, destacado no primeiro plano por circumstancias oriundas das relações nacionaes e internacionaes, tanto politicas quanto economicas. — As nações que o não fizeram decairam e não progrediram as que o não fizeram.

Por mais ligeira que seja a idéa de alguem sobre a historia da civilização, sabe sem duvida o bastante relativamente ao papel notavel que tem cabido a todas as Marinhas dos povos occidentaes. Na evolução destes, ellas cooperaram profunda e decisivamente.

Por mais superficial que seja a noção de alguem, sobre os celebres descobrimentos, especialmente aos da America, ainda quanto ás vicissitudes correspondentes aos seculos coloniaes e á independencia successiva dos povos americanos, não lhe escapa decerto o vulto relevante do poder maritimo. Para a evolução historica das Americas, as Armadas e os navios de commercio foram instrumentos essenciaes.

Por mais rudimentar que seja o conhecimento de alguem sobre as alternativas coloniaes do Brasil, as suas caracteristicas, principalmente as geographicas, e todo o periodo de sua vida como nação independente, distingue o que a nossa patria conseguiu em expressão naval, e comprehende, consequentemente, quanto essa expressão tem entre nós de se firmar e desenvolver.

Somos testemunhas, na phase tragica que atravessamos, de acontecimentos jamais supportados por varios povos, com intensas e pertubadoras repercussões em todos os quadrantes do globo. Nesse quadro agitado e doloroso de transformações violentas, resalta, dramatica e destruidoramente, o trabalho da força, composta de massas consideraveis de homens que utilizam armas de todas as especies e calibres.

A par das fulminantes campanhas terrestres constatam-se as campanhas maritimas, ambas estendidas aos ares, onde operam esquadrilhas aladas e vertiginosas articulando-se ás formações de mar ou de terra.

Onde quer que se interponha o mar, evidencia-se logo o que representa o poder maritimo. Quando este se constitue de elementos de concepção racional, judiciosamente coordenados e utilizados, mesmo nas crises e nas acções mais intensas, resultam claros os beneficios que traz á nação que salvaguarda e os damnos produzidos ao inimigo."

ENTRE A PAZ E A GUERRA

Alludo o conferencista ao papel do mar, como elemento de expansão, e o facto incontrastavel de viver a civilização, entre a paz e a guerra, contingencias extremas a que se habituou a humanidade. E fala sobre a situação do Brasil na America:

"Contando 118 annos de vida independente, o Brasil é uma nação de area definida e definitiva. Definiu-se pela posse, pelas culturas e pela celebração de tratados pacificos com os paizes vizinhos. Tornou-se definitiva, prescrevendo a guerra de conquista entre os seus objectivos, com o que, aliás, coincidem os propositos ou tendencias das nações americanas, entre as quaes subsiste o espirito de concordia.

Uma das consequencias da crise terrivel destes tempos, é a approximação vigorosa e o perfeito entendimento entre todos os povos da America.

Procuram e realizam a cohesão na enorme area do hemispherio em que florescem. A' perspectiva de transformações radicaes no scenario politico do mundo, apresentam-se interpostas dois grandes oceanos entre povos que marcham á luz de certos principios e outros que encaminham os seus passos para uma nova ordem de coisas. Nesses oceanos estão os destinos da America.

Occorram ou não transformações radicaes nos processos de associação humana; oriente-se a civilização neste ou naquelle sentido, é certo que não serão alteradas a extensão e a distribuição dos mares e terras, continuando os homens submettidos ás contingencias produzidas pelos grandes elementos que compõem o globo.

Para chegar o Brasil á situação actual, com a sua area territorial definida, com as suas forças coordenadas, impellidas á feição de antigos e justificados anseios de progresso material e espiritual, caminhou mais de um seculo. Nesta caminhada, fez a sua historia, que não é vulgar; fez o bastante, mais do que isto, para que nos orgulhemos della.

Nesse primeiro seculo de historia do Brasil Livre não póde deixar de nobilitar-se o campo de acção maritima e fluvial, onde os nossos navios e as nossas armas se engrandeceram, assim como o nosso labor pacifico se avolumou, levando os productos da terra e trazendo as recompensas, buscando os productos do estrangeiro e restituindo-os promptamente.

Marinha de Guerra, em synthese, é uma força vigilante, representativa da Nação, um indice de previdencia e capacidade, subordinada aos interesses e objectivos nacionaes, operando em campo dilatado, onde vicissitudes e difficuldades se multiplicam e onde tambem se encontra o caminho da gloria e se preparam alicerces de grandeza.

Constituindo-se o Brasil em nação livre, logo a sua bandeira, a sua Marinha de Guerra, se apresentou no Atlantico, indo de um a outro hemispherio, ás baixas e altas latitudes da costa immensa do seu patrimonio territorial. O resultado das preciosas operações da nossa força naval incipiente se encontra na consolidação da independencia do paiz, retirando-se para a antiga metropole os diversos nucleos desarticulados de além-mar".

PAGINAS DE OURO

Depois de estudar o periodo da emancipação, revive os feitos magnificos da nossa Armada:

"Dentro em pouco, começaram as lutas externas, apresentando-se a Marinha de Guerra no sul. Illustrou-se nos furiosos encontros das campanhas do Prata e ali revelou o vigor do Imperio. Apresentou-se depois em Toneleiro, para a queda de Rosas; posteriormente em Montevidéo e em Paysandu, onde deixou memoria do seu heroismo e da sua utilidade á Patria á queda de Oribe, continuando a assignalar airosamente o nome patrio.

Desenvolveu-se em seguida a phase mais longa e encarniçada das lutas que o Imperio sustentou, a da guerra da Triplice Alliança contra o Paraguay. Nessa phase, verificou-se, em proporções epicas, a contribuição da Marinha de Guerra, não mais assignaladamente airosa, erguendo o nome patrio, ultrapassando porém tão bello papel, transcendendo a magnificos lances de heroismo coroados pelas victorias, em combates navaes, em terriveis abordagens e forçamento de passos, sob o fogo de successivas, innumeras e ferozes baterias.

Foram cinco annos de inclemencias, sob a acção do ferro e do fogo, em caminhos inhospitos, numa região remota, na bacia longinqua do rio Paraná, com a qual a capital do Imperio e as capitaes dos paizes alliados se communicavam constantemente pelos navios de guerra e mercantes do Brasil, através de muitas centenas de milhas oceanicas e fluviaes.

Encerrada essa luta sanguinolenta e demorada, que não podia ser mantida nem ganha sem o concurso de nossa Marinha de Guerra, as tradições desta instituição ganharam renome universal e a historia militar do Imperio do Brasil, escripta pelo Exercito e pela Marinha, lado a lado, em todo o tempo da celebre campanha, attraiu a attenção do estrangeiro.

No longo periodo de paz externa, entre 1870 e 1910, a nossa instituição naval teve desenvolvimento reduzido em relação ao seu poder bellico, movimentando-se entretanto com frequencia os navios da esquadra em todos os mares.

A RENOVAÇÃO DA ESQUADRA

Aborda o renovador da nossa Marinha o periodo de quasi estagnação por que passou, emquanto as armadas dos outros paizes não cessavam a sua marcha evolutiva. Mostra as medidas adoptadas sobre as compras no estrangeiro dos vasos de guerra que formaram a Armada Nacional, após o advento da Republica. E, demonstrando os inconvenientes daquella politica, passa a expor o plano de renovação, a que todo o paiz assiste enthusiasmado:

"O programma naval, representado pelas unidades que constituiram a mais poderosa esquadra do Brasil em 1910, contava vinte annos, portanto, em 1930. Vinte annos, para as unidades modernas, significam idade excessiva, pois o rythmo de aperfeiçoamento entre os meios de ataque e defesa se tem feito notar pela sua constante acceleração, envolvendo todas as caracteristicas e engenhos navaes.

Em 1930, por consequencia, a nossa esquadra já podia ser considerada obsoleta.

Dispensando-nos de considerações sobre a efficiencia da esquadra em 1930, podemos concluir que uma das mais importantes tarefas encontrou a revolução no nosso problema naval.

O novo governo, tendo á frente o seu eminente chefe, dr. Getulio Vargas, iniciou então as providencias que as circumstancias aconselhavam, numa acção gradual e decisiva, instruido de sobra quanto ás necessidades mais proximas e quanto ás mais distantes.

Decidiu-se o chefe da Nação a attender a todos os ramos da administração naval, sem desfallecer nesse proposito. Conseguiu intensificar a sua acção em todos os sentidos, obtendo os resultados consideraveis do dominio publico.

Estamos agora recordando esses resultados, conseguidos graças ao descortino e aos impulsos de mão firme e forte do chefe do governo, tão empenhado na vasta empresa de organização e construcção nacional.

Orientando os seus actos para o fim de dotar o paiz de uma Marinha de Guerra á altura da sua missão, o governo agiu com [illegible] decisão e methodo, de maneira que, de 1936 em deante, se verificava uma transformação crescente das suas providencias [illegible] mais alcançados [illegible].

Nos primeiros cinco annos do decennio varios serviços da Marinha foram impulsionados. Os levantamentos hydrographicos, a construcção de cartas, a montagem

(Continúa na 2ª pagina)

Praças da Bandeira em todo o Brasil

CAMPANHA DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

Proseguindo na campanha para ser creada em cada municipio do Brasil uma praça da Bandeira, a Liga da Defesa Nacional, por seu vice-presidente general Pedro Cavalcanti, acaba de relembrar aos interventores dos Estados, o appello feito.

O interventor de Sergipe, sr. Eronides de Carvalho, respondendo á Liga, annunciou que todos os municipios daquelle Estado attendendo á suggestão inauguraram praças da Bandeira.

MATTO GROSSO

Partiu para S. Paulo, em direcção a Matto Grosso, o ministro da Agricultura. Da capital paulista o sr. Fernando Costa proseguirá a sua viagem de automovel, afim de melhor conhecer o referido Estado central, ao mesmo tempo que visitará diversos serviços, já em andamento, do seu Ministerio, e estudará a organização de outros, de accordo com os propositos do presidente da Republica.

Essa excursão do ministro Fernando Costa ha de ser grandemente proveitosa a Matto Grosso, que é um dos Estados mais carecedores da assistencia e protecção do governo federal, por precisar de obras e melhoramentos de toda sorte. Basta saber que só agora vae ter um aprendizado agricola, em construcção nas proximidades de Cuyabá, e uma colonia agricola, cuja installação obedecerá aos mesmos moldes das projectadas para Goyaz e Amazonas.

Realmente, se ha um Estado que necessita de quasi tudo para aproveitar as suas immensas riquezas, é o de Matto Grosso. Talvez a sua primeira necessidade seja a de mudar o proprio nome, não só porque é inadequado, de vez que as suas florestas não são das mais densas no Brasil, como porque parece condemnal-o á perpetua rotina, impedindo-o de progredir.

Essa questão do nome é mais importante do que possa parecer. Actualmente, o humorismo jornalistico costuma dizer que Matto Grosso não passa de uma expressão geographica, por lhe faltarem as condições de um verdadeiro Estado. Mas, no dia em que elle attingir pleno desenvolvimento, conquistando todos os beneficios da civilização, é que esse nome virá a ser uma ironia, em vivo contraste com a sua situação.

O aprendizado e a colonia agricolas são bem, do ponto de vista economico, os serviços mais prementes que Matto Grosso reclama, para emprehender a transformação de seus destinos.

Emquanto um preparará as novas gerações de seus filhos para a exploração mais intelligente e racional da terra, a outra proporcionará a determinado numero de familias ruraes as vantagens de um moderno nucleo de trabalho agro-pecuario.

Tudo isso resultará numa apreciavel obra de educação para os lavradores e criadores mattogrossenses. A pouco e pouco, graças á influencia do aprendizado e da colonia, elles abandonarão os processos primitivos de suas actividades e adoptarão os mais adeantados da agricultura racional, colhendo maiores resultados da faina agraria e melhorando o seu padrão de vida.

Naturalmente, o governo da União continuará dedicando os seus cuidados ao grande Estado até agora esquecido. Por intermedio de outros Ministerios e de sua interventoria, procurará dotal-o de transportes, credito, saneamento, instrucção, etc. O governo estadual, por sua vez, animado com taes auxilios, desenvolverá a propria acção, embora circumscripta pela exiguidade de receita. E Matto Grosso, dentro de alguns annos, poderá passar da phase agricola á industrial, aproveitando os seus abundantes recursos naturaes, de modo a vir a ser um dos Estados mais progressistas da Federação.

Conferenciaram com o ministro da Guerra

Estiveram, hontem, no Ministerio da Guerra, tendo sido recebidos pelo general Eurico Dutra, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas e o bispo D. Aquino.

Plenos poderes ao governo colombiano para applicar o plano das quotas do café

Installado o Congresso Cafeeiro com a presença de varios ministros de Estado — A Costa Rica em face das limitações das exportações — Na Suecia os operarios querem que se reduzam as restricções ao consumo

BOGOTA', 12 (A. P.) — Póde-se, já agora, revelar o que occorreu na sessão secreta do Congresso Cafeeiro, hoje.

Foi, como antecipámos, feita pelo ministro da Fazenda, sr. Lleras Restrepo, longa exposição sobre o plano das "quotas". A seguir o Congresso nomeou uma commissão de 12 membros encarregada de estudar o plano e de apresentar parecer, no prazo maximo de tres dias.

Após a sessão secreta, realizou-se uma publica, na qual foi apresentada uma proposta solicitando ao Congresso Nacional que conceda faculdades extraordinarias ao Executivo para applicar o plano das quotas, que os caféeiros consideram de todas as vantagens para o paiz.

O ministro da Fazenda defendeu a proposta.

O congressista Pedro Uribe Stacola combateu-o, porém, achando que não se deve attribuir ao governo o direito de manejar com toda a producção caféeira do paiz.

Finalmente, porém, a proposta foi approvada, encerrando a sessão do Congresso ás 13 e 18 minutos.

FALARÃO DOIS MINISTROS SOBRE O ACCORDO

BOGOTA', 12 (A. P.) — Reuniu-se o Congresso Caféeiro, sob a presidencia do sr. Uribe Gaviria.

Foi approvada a acta da sessão anterior e constituiu-se logo depois o Congresso em sessão secreta.

Sabe-se que o ministro da Fazenda está explicando a parte referente ás quotas dos paizes caféeiros.

Ao que consta, deverá falar ainda o ministro da Economia, sr. Lopez Pumarejo, e provavelmente tambem o das Relações Exteriores, sr. Lopez de Mesa.

COSTA RICA QUER LIBERDADE PARA EXPORTAR

S. JOSE' DA COSTA RICA, 12 (U. P.) — Os directores do Instituto Nacional do Café conferenciaram com o ministro da Fazenda, submettendo á consideração do Executivo uma proposta, segundo a qual os exportadores de café terão liberdade de acção para exportar aos mercados considerados vantajosos, sem necessidade da approvação da Junta Inter-americana de Controle.

Os proponentes aguardam a decisão do governo.

OS OPERARIOS SUECOS QUEREM VOLTAR A BEBER CAFE'

STOCKHOLMO, 12 (H.) — O café é uma das bebidas preferidas do sueco.

A Suecia importou em 1938, 52.660 toneladas de café no valor de 42 milhões de coroas.

Essas cifras resultam a privação que representa a restricção do consumo de café imposta pela guerra.

Os operarios da sociedade mineira de Kiirunavaara, no norte da Suecia, pedem uma reducção das restricções impostas, em beneficio dos operarios que trabalham com dynamite. De facto, esses operarios estão expostos á intoxicação pela nitro-glycerina que se traduz por dores de cabeça. O café fortifica reanima-os. Por isso reclamam uma ração addicional.

A administração do abastecimento da Provincia apoia o pedido dos operarios.

Homenagem posthuma ao ministro Hernandez Catá

FOI-LHE CONFERIDA A GRAN-CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Exterior, conferindo, a titulo posthumo, a Gran-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Alfonso Hernandez Catá enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro.

Vae realizar-se no Chile a Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

PARTIRAM DE GENEBRA VARIOS FUNCCIONARIOS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

GENEBRA, 12 (A. P.) — Malcolm Davis, assistente das sociedades da Cruz Vermelha; George Wilson e Rodrigue Larroka, funccionarios da mesma organização, deixaram esta cidade com destino a Santiago do Chile, onde vão assistir a Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, a inaugurar-se a 5 de dezembro proximo. Esses tres funccionarios pretendem tomar o "Clipper" transatlantico ainda esta semana, em Lisbôa, dirigindo-se á Nova York, de onde proseguirão viagem para a capital chilena.

Conselho Nacional do Petroleo

Esteve reunido, hontem, o Conselho Nacional do Petroleo sob a presidencia do general Horta Barbosa.

Compareceram á sessão os conselheiros: srs. Fleury da Rocha, Vitrio Corrêa da Costa, Antonio Bastos, Helvecio Coelho Rodrigues, Eurico de Lamare São Paulo, Alair Prata Soares, Ernesto Lopes da Fonseca Costa e João Daudt d'Oliveira.

O conselho autorizou a Companhia Ford Industrial do Brasil a importar derivados de petroleo.

Largo Caballero será julgado

MADRID, 12 (H.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Largo Caballero deverá ser julgado brevemente pela Côrte Marcial, em Madrid.

Conselho Federal de Commercio Exterior

VARIOS PROCESSOS DISCUTIDOS E APPROVADOS NA SUA ULTIMA SESSÃO

Realizou-se hontem mais uma sessão ordinaria do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Annunciada a ordem do dia, o sr. Ildefonso Albano justificou o parecer da Camara de Intercambio Commercial, Credito, Cambio e Propaganda, sobre exportação de algodão, o qual foi approvado sem discussão. Depois o sr. Ubaldino Cavalcanti fez um minucioso relatorio da materia do processo referente á cobrança de direitos alfandegarios, para a entrada de filtros de cabello.

O sr. Torres Filho apresentou um requerimento em que se pede seja o processo transformado em diligencia, para o fim de ser ouvida a Commissão de Similares.

Procedida a votação, o plenario approvou o referido requerimento.

A seguir, o Conselho homologou as conclusões do parecer da Camara de Tarifas Aduaneiras, sobre classificação aduaneira de apparelhagem para solda electrica.

Por fim, o sr. Torres Filho, em longo relatorio, expoz o conjunto de medidas propostas pela Camara de Producção, Consumo e Transportes, em favor das difficuldades existentes para a exportação de bananas.

Approvado o parecer da Camara, o sr. Leonardo Truda, presidente em exercicio, propoz o levantamento da sessão, por já se achar adeantada a hora, o que foi aceito.

Funccionou em alta a Bolsa de Nova York

O ALGODAO, O CAFE' E O TRIGO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje irregular e com tendencia para a alta. Os titulos funccionaram firmes.

O Mercado de Algodão operou com a cotação de 9.42 para as entregas no mez de dezembro proximo.

A libra esterlina abriu a 4.04.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O trigo foi vendido hoje ao preço de sete pesos o quintal.

COTAÇÃO ALTA PARA OS TITULOS DO GOVERNO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente e com activo movimento de negocios; os titulos do governo estadunidense obtiveram cotações altas. Foram negociados em bolsa 1.450.000 titulos e acções.

A libra fechou a 4.04.25.

A borracha foi cotada a 21.10.

O Mercado de Algodão registrou uma oscillação entre 3 pontos de baixa e 5 de alta, sendo o disponivel cotado a 10.07 e o termo, para dezembro e janeiro, respectivamente, a 9.85 e 9.76.

MERCADO DO CAFE'

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado de café funccionou em baixa, registrando o Santos a termo uma baixa de 2 a 5 pontos; foram vendidos 11 lotes.

Os contractos "Rio" não foram negociados, fechando nominalmente, sem alteração.

No disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não mudaram.

As alterações de preço nas empresas de energia electrica

PROROGADO O PRASO FIXADO NA TABELLA "B" DO ARTIGO 2.º DO DECRETO-LEI N.º 2 676

O presidente da Republica, levando em conta que, em face de representações de empresas hydroelectricas, attingidas pelo decreto-lei n.º 2.676, de 4 de outubro deste anno, o Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica julgou conveniente a prorogação, com restricções, do prazo constante da letra "b", do artigo 2.º da mesma lei, assim como necessario que não fiquem sujeitos á interpretações erroneas os seus artigos 1.º e 2.º, assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O praso fixado na letra "b, in fine", do art. 2.º do decreto-lei n.º 2.676, de 4 de outubro de 1940, será prorogado até 31 de dezembro do corrente anno, para as empresas que o requererem, até o dia 1 do mesmo mez de dezembro, ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, instruindo a respectiva petição com a relação das alterações de preço feitas depois da decretação do Codigo de Aguas (Decreto-lei 24.643, de 10 de julho de 1934).

Art. 2.º — Entende-se por preço o que estava sendo realmente cobrado e pago na data da publicação do mesmo Codigo de Aguas.

Art. 3.º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

"O ambiente em Washington a respeito do nosso paiz é o melhor"

O tenente coronel Macedo Soares e Silva fala sobre a siderurgia, durante a homenagem que lhe prestaram seus collegas de armas

Por motivo do seu regresso da viagem aos Estados Unidos, onde esteve como membro da Missão encarregada da solução do problema da alta siderurgia, foi homenageado com um almoço no Club Militar o tenente coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Á homenagem estiveram presentes o general Mendonça Lima, ministro da Viação, generaes Meira Vasconcellos, Silo Portella, Valentim Benicio e Eduardo Alcoforado, senão o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, representado pelo coronel José Agostinho dos Santos.

Agradecendo a homenagem, o tenente-coronel Macedo Soares pronunciou um discurso agradecendo as palavras pronunciadas pelo general Meira Vasconcellos, em nome de seus amigos e admiradores.

Depois de alludir á situação do Brasil privado da alta siderurgia, alludiu o orador á necessidade que havia da formação de um ambiente moral que afastasse as influencias daquelles que eram contrarios á concretização da idéa.

Fala sobre a formação de technicos e mostra que só no governo actual foi o problema atacado com energia e patriotismo.

E, terminando seu discurso, diz:

"Resta-nos, agora, meus amigos, executar o programma traçado. Ha, ainda, um longo caminho a percorrer. Localizar um problema e reunir os meios para resolvel-o, representa já uma grande parte da solução, mas, construir a obra, formar uma direcção technica e um operariado, dar vida a uma grande usina, são outras tantas etapas a vencer e que só admittem soluções certas.

Costumo repetir que "a siderurgia é uma medida": ella revelará nossa capacidade de assimilar, de realizar, de dirigir. Assim consideram o problema no estrangeiro. Nos Estados Unidos homens de experiencia, que olham com sympathia nossos esforços para edificar uma economia sã, sempre repetem os mesmos argumentos: a industria metallurgica moderna representa uma grande etapa na evolução de um povo: caracteriza seu desenvolvimento, sua civilização, sua cultura; não é só uma fonte de riqueza; é, tambem, uma grande obra de aperfeiçoamento, pelos esforços intelligentes que impõe, pela disciplina que exige em seus quadros.

Estamos, pois, deante de um "test". O sr. presidente deseja iniciar immediatamente a construcção da usina. Vós a tereis prompta em cerca de tres annos. Prefiro vol-a mostrar acabada que falar-vos della agora, como o vejo em projecto: basta que vos diga por emquanto que, nella, empregaremos a maior percentagem possivel de trabalho e materiaes nacionaes e teremos a collaboração preciosa da experiencia de technicos americanos, cujo recrutamento já foi iniciado.

O ambiente em Washington a respeito do nosso paiz é o melhor, graças á politica de approximação dos dois grandes presidentes, que é tão grata ao nosso sentimento de brasileiros; já só encontramos espirito de cooperação, nas autoridades americanas e em nossos representantes diplomaticos.

A Commissão Executiva (onde não sei o que mais levo apreciar em meus collegas, se a dedicação ou a competencia), está organizando a companhia nacional que redigirá a empreza.

Estamos, pois, deante dessa realidade — nosso anseio de tantos annos — o inicio da construcção de uma grande usina com coke metallurgico em nosso paiz.

Temos a ventura de podermos dizer a nossos filhos: nossos antepassados nos legaram uma grande Patria; nós a tornamos maior.

Meus caros amigos: agradecendo-vos, mais uma vez, a honra dessa manifestação de sympathia que representa para mim um grande estimulo, eu vos convido a erguermos nossas taças pela grandeza do Brasil".

O ministro da Guerra visitou a Exposição do Livro Brasileiro

O SR. HERBERT MOSES FOI FELICITADO PELO EXITO DO CERTAMEN

A Exposição do Livro Brasileiro recebeu, hontem á tarde, á visita do general Eurico Gaspar Dutra.

Acompanhado do major Affonso de Carvalho e do tenente Fernando Soter, ambos officiaes do seu gabinete, o ministro da Guerra visitou demoradamente, guiado pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., todas as dependencias da exposição, não escondendo o seu enthusiasmo pela boa organização da mesma.

Após examinar detidamente todas as estantes onde se destacavam volumes de autoria dos melhores escriptores nacionaes dos ultimos tempos, o general Gaspar Dutra retirou-se, exprimindo antes, ao sr. Herbert Moses, a grande satisfação que tivera fazendo aquella visita, felicitando ainda o presidente da A. B. I. pelo successo que a exposição vem alcançando.

Os concursos nos estabelecimentos isolados de ensino superior

O MINIMO LEGAL PARA OS ACTOS DA CONGREGAÇÃO RELATIVAMENTE AO PROVIMENTO DE CATHEDRAS

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A congregação de estabelecimento isolado de ensino superior, que não dispuzer de dois terços de professores cathedraticos effectivos, indicará professores cathedraticos de estabelecimentos congeneres ou profissionaes de notorio saber para o fim de compor o minimo legal, para os actos relativos ao provimento de cathedras vagas.

Art. 2.º — As indicações, em listas triplices, todas justificadas, serão feitas ao ministro da Educação e Saude, que fará as designações, para cada concurso a ser realizado.

Art. 3.º — Os nomes designados na forma do artigo anterior participarão, com direito de voto, das sessões da congregação relativas ao processo do concurso para o provimento da cathedra vaga.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

MATRIZ DE PROGRESSO

ASSIS CHATEAUBRIAND

ARARAQUARA, 10 — No almoço de hoje, do Club de Araraquara, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o discurso abaixo:

"Senhores — Reunindo o corpo de agentes da Alta Paulista, da Douradense e de parte da Araraquarense nesta cidade, desejo exprimir aos nossos companheiros todo o apreço em que temos o trabalho por elles aqui desenvolvido. Nossa ferramenta bate, nesta região, em uma terra dadivosa, e nós não ignoramos o quanto ella tem sido irrigada pelo suor da vossa dedicação e do vosso desinteresse. Bem sabemos que a prosperidade o homem só a adquire pelejando, e vós sois os desbravadores dessa gleba, donde nossa enxada tira uma tão rica floração. Plantamos a semente na bella terra por vós arada, adubada e preparada. Representaes 50% do que produzimos.

Este sentimento de apreço pelo interior de São Paulo é um dos segredos da nossa força aqui. O diario que vive exclusivamente da seiva e do interesse pela sua metropole se projecta como uma sombra pela peripheria da região, cujo sangue lhe é tão indispensavel á existencia como o outro da capital. Não vos direi que tenhamos a mystica do interior; mas vos quero afiançar que este pequeno estado-maior dos "Diarios Associados" que aqui se encontra constitue uma equipe aggressiva de nosso proposito de realizar o jornal com um permanente traço de união entre a metropole e a roça. Nem se compadece com a nossa armadura imperial a supremacia da preoccupação urbana. E' uma das leis da nossa dynamica: o labor dentro de uma corrente. Não tratamos em nenhum organismo um membro melhor do que outro. Nosso programma de acção é total. E' um privilegio dos "Diarios Associados" esse de sentir palpitando em seus musculos todo o espaço que pretendemos dominar, com os élos da nossa solidariedade espiritual.

Araraquara se desenvolve ao compasso do progresso paulista. O phenomeno do seu desenvolvimento acompanha o rythmo febril, variado e amplo de São Paulo, e tendo já um patrimonio de riqueza e de trabalho, ella não dorme sobre a fortuna adquirida. A actividade de Araraquara é incessante, porque só acredita na continuidade do esforço. Se os refinamentos da civilização constituem o prazer para o homem deste districto, o repouso está longe de traduzir o ideal delle. Sua méta é continuar emprehendedor, dynamico, até a morte, e isto como exemplo da dignidade de sua vida publica e social. O araraquarense nasce activo até por necessidade geographica. Elle está na boca do sertão, e esse desafio é um convite perenne á sua marcha e ás suas visadas ambiciosas. Araraquara, tendo progredido sempre, jamais encontrou na riqueza accumulada um motivo de isolamento, uma razão para saciedade. Sua iniciativa continúa em movimento, ao serviço das formas transbordantes de energia productiva e civilizadora.

Conheço algo da vossa cidade e de varias outras da sua categoria no interior paulista, mineiro e gaucho para dizer-vos que tendes uma das civitas mais adeantadas do Brasil. Araraquara é motivo de orgulho para todos quantos amam e admiram o sertanejo. Acabo de visitar o local do futuro campo de sports athleticos e o parque infantil, e posso repetir-vos o que declarei ao dr. Candido de Barros, que até ali me acompanhou. A Prefeitura de Araraquara construiu dois serviços de um alcance social, que só as gerações vindouras poderão depôr acerca do valor de ambos. Basta-nos reter de tudo quanto vi o parque infantil. Elle só por si recommenda a administração do dr. Camillo de Souza Neves, no seu nobre amor pela extensão dos serviços publicos locaes.

Araraquara respira um progresso continuo. Ao contrario de outras cidades, que não se alteram, que se inspiram nos padrões de identidade e de permanencia, Araraquara é de uma ardente mobilidade. Ella está sempre construindo, marchando para adeante, no seu horror á quietude e ao somno. Quando se approxima o avião do districto araraquarense, vemos nas chaminés de Tamoyo e das fabricas de oleo o charme do vosso prestigio industrial.

Araraquara não é um desses municipios como Ribeirão Preto, Jahú, Araras, com quasi todas as suas terras de boa qualidade. Araraquara tem manchas cobertas pelo cerrado, onde pode apenas ancorar a pecuaria. Do avião é possivel sondar a riqueza do municipio ante o emprego dado pelo homem á gleba; e vendo tantos tractos incultos comprehendemos que a vontade do araraquarense já nasce aqui algumas vezes suffocada. Mas o Senhor deixou em Araraquara terras ingratas justo afim de pôr á prova o animo da sua gente. A pobreza de certas partes do meio physico seria compensada pela decisão em não se estagnar, em não se corromper, do homem que recusa submissão á fatalidade. Tal o escudo de Araraquara. Circumstancias e condições adversas só lhe fortalecem a energia. Fazem os araraquarenses o protagonista resoluto de jornadas estoicas. Observando certa feita uma parte de terras fracas no districto de Tamoyo, interroguei o seu proprietario o que lhe custava melhorar aquella gleba.

"Algumas centenas de contos de adubos", respondeu-nos Pedro Morganti, com aquella resolução amadurecida para o trabalho arduo que é o traço do seu genio industrial.

— "Ich kann nichts anders", dizia Luthero. Tambem nós não podemos fazer de outra forma. São Paulo é um mundo de labor tão vertiginoso, que nós ou nos identificamos com esse clima de vontade e de dynamismo, ou succumbiremos. As posições estrategicas que aqui conquistaram nossos instrumentos de acção jornalistica foram obtidas mercê das formas classicas da iniciativa local, isto é, á custa de impeto e de aggressividade. Figuramos entre os diarios mais novos do Estado. Somos entre os recem-vindos nas rotas jornalisticas da população bandeirante. Mas estamos seguros de que temos assimilado valentemente o espirito de empresa da terra e as suas mil formas de realizal-o.

O immenso erro de grande maioria dos jornaes metropolitanos no Brasil é o de se obstinarem na idéa de fazer o diario para a capital. Nós o elaboramos para a capital, é certo, mas tambem, na sua confecção, pensamos muito no interior. Pois donde chega a vida, donde corre o sangue para o cerebro senão dos outros membros que constituem o organismo? Encontramos nos municipios, vemos no hinterland, a razão do desenvolvimento da nossa existencia, e tambem uma força da nossa propria vitalidade.

Reflexo desse pensamento é a nossa presença hoje aqui, para um exame de consciencia entre vós araraquarenses, de quem desejamos ouvir a critica da nossa conducta e dos nossos roteiros. Tendes toda a liberdade para pronunciar o vosso julgamento, até mesmo porque considero vossa civitas uma daquellas banhadas de maior espiritualidade da terra bandeirante. Sabei, porque agora vol-o digo, que é de Araraquara e seu districto donde recebemos maior numero de cartas, dentro do Estado de São Paulo, debatendo pontos de vista enunciados pelos nossos jornaes daqui. Esse facto demonstra o espirito critico do homem desta região, e o uso que elle faz da liberdade de pensamento, como factor predominante da sua vida intellectual. Convido-vos a fixar bem o que significa um meio collectivo se achar assim proximo do polo da liberdade. Quer dizer simplesmente que os seus cidadãos são capazes de um emprego pelo menos razoavel da sua independencia espiritual. Araraquara possue uma collectividade da qual emana, espontaneo, um apreço consolador pelas coisas da intelligencia.

Declarei ha pouco na Associação Commercial que nós não somos capitalistas. Estão longe os "Diarios Associados" de serem um emprehendimento de exclusivo timbre capitalistico. Não se enxertaram em nosso espirito certos dogmas duros e intoleraveis do direito de propriedade. Nosso ancoradouro não é tanto no capitalismo como na producção. Esta, sim, é que desejamos ver amparada, sua situação protegida, sua sorte cuidada, porque ella é a matriz do poder economico do paiz. Onde a producção é suffocada onde predomina o fiscalismo, a economia está mortalmente ferida. O interesse pelas forças productoras é um acto quasi reflexo das attitudes dos nossos diarios. Onde quer que esteja ameaçado de amputação um galho da arvore productora, ahi chegará a nossa defesa, ahi clamará a nossa voz. Levanto meu copo a Araraquara, pela effusão da hospitalidade que ella nos prodiga hoje."

O Accordo das Quotas de Café

Olympio GUILHERME

(Copyright dos "Diarios Associados")

Está para ser assignado em Washington, a qualquer momento, o accordo das quotas para a importação de café pelos Estados Unidos.

Plano inicialmente concebido pelo Bureau Pan-Americano do Café, e logo em seguida debatido durante quatro semanas de succulenta oratoria na Terceira Conferencia Pan-Americana de Café, convocada em Nova York, que não conseguia chegar a nenhum resultado concreto, só posteriormente foi o projectado accordo estudado pelo Comité Economico-Financeiro Inter-americano, reunido em Washington, e presidido pelo sr. Sumner Welles.

Na impossibilidade de chegar á imprescindivel unanimidade de pontos de vista, perante a distribuição das quotas pelos diversos paizes productores, a delegação americana, accedendo ao convite de alguns representantes, apresentou um projecto de accordo, naturalmente com a intenção de suggerir uma distribuição equitativa das quotas. Foi esse o accordo ratificado, logo depois, pela quasi maioria dos paizes interessados, e que neste momento aguarda apenas a aceitação de dois ou tres governos para entrar em vigor.

São bem conhecidas as razões de ordem economica que impuzeram o accordo.

Ante a perspectiva de uma guerra de longa duração, o mercado norte-americano se tornou o unico grande escoadouro para os cafés de todas as procedencias. As colonias européas, que em tempos normaes vendiam aos Estados Unidos apenas 350.000 saccas, porque contavam com os mercados europeus, que lhes absorviam mais de 3.250.000 saccas de cafés baixos, ficaram sem escoadouro para a grande massa de sua producção, e passaram a considerar o campo americano como a unica saida para a crise que as atormentava.

Por outro lado, os productores hispano-americanos, que vendiam á Europa 3 milhões de saccas de seus cafés finos, ficaram na dependencia exclusiva do importador estadunidense, que já lhes comprava o resto da producção.

Na melhor das hypotheses, portanto, pairava sobre o café brasileiro nos Estados Unidos, a elle, precisamente, que já havia perdido com a guerra européa um volume de exportação de 6 milhões de saccas, a seguinte ameaça: uma avalanche de mais de 3 milhões de saccas de cafés baixos, de producção colonial, além de outros 3 milhões de saccas de cafés finos, de procedencia hispano-americana.

Ninguem teve illusões quanto ás consequencias immediatas de tão grave desequilibrio. Sem qualquer resistencia economica para ajustar a offerta ás necessidades do unico grande mercado comprador, o "dumping" do café desorganizaria por completo a eutrosagem commercial do producto e promoveria uma queda vertical de preços, fóra de qualquer compensação.

Dahi, precisamente, a idéa do accordo das quotas e o manifesto empenho de todos os paizes productores em cooperar para uma solução equanime do problema que, a não ser resolvido ás boas, com um superior espirito de conciliação, os arrastaria irremediavelmente a um collapso economico da mais profunda repercussão social e politica.

E' mistér salientar a esta altura que os interesses do produto brasileiro foram brilhantemente defendidos, tanto na conferencia de Nova York como na de Washington, que concedeu ao nosso café a quota de 9.300.000, isto é, uma quota superior á nossa exportação para os Estados Unidos em qualquer anno, (excepto em 1931, em virtude da troca de café por trigo), vantajosa posição que nem mesmo a Colombia conseguiu conquistar, com a sua quota de 3.150.000 saccas, totaes inferiores á exportação colombiana do producto em 1938 (3.363.000) e 1939 (3.152.000).

Se considerarmos a materia do ponto de vista puramente estatistico, veremos que o total das quotas de todos os paizes somma 15.900.000 saccas, isto é, volume nunca alcançado pelas importações dos Estados Unidos, que de 13.193.300 saccas, em 1931, não adquiriu, em 1939, mais do que 15.259.700 saccas, o que importa dizer que só excepcionalmente o total das quotas será attingido.

Do ponto de vista intrinsicamente economico, por outro lado, o accordo suggere commentarios de summa importancia para quem acompanha a evolução do commercio americano, que só mesmo em tempos anormaes como o que atravessamos quebra um principio tradicional de sua these livre-cambista, submettendo-se, com apoio official, a um regimen de contingentamentos, que não se coaduna com a pratica de suas relações mercantis com o mundo.

Desconhecendo por completo a organização que o governo dos Estados Unidos, por espontaneo alvitre dos paizes interessados, terá preparado para fazer funccionar o novo regimen, pouco se poderá dizer sobre a viabilidade do accordo, e quasi nada quanto á possibilidade de ser elle eventualmente denunciado por qualquer grupo de productores, sob a influencia de factores contrarios aos que agora lhe impuzeram esse regimen.

Não parece superfluo affirmar, entretanto, que a grande luta dos paizes concorrentes, no terreno dos preços, collocará o Brasil numa posição extraordinariamente delicada, sabida a tendencia, já manifestada por alguns dos maiores torradores, como Maxwell House e Jewell Tea Co., de empregar maior percentagem de cafés finos nos seus "blends", em virtude da baixa de preços dos cafés suaves da America Central, da Colombia e do Mexico.

Ora, a persistir essa tendencia baixista, parece improvavel que o Brasil consiga, com qualquer probabilidade de exito, elevar o preço externo do seu café, a não ser dentro de certos limites, que a simples estipulação de quotas de importação por certo não cogita, pois ninguem ignora que a alta de cotação do producto nacional que não fôr acompanhada por alta parallela dos cafés concorrentes só poderá redundar em prejuizo inevitavel para nossas entregas pois o regimen de quotas não significa um compromisso de compra, mas um limite de vendas.

O que a experiencia dos mais avisados aconselha com mais redobrada insistencia, em emergencias como esta, é não elevarmos nossas cotações acima, ou sequer ao mesmo nivel dos preços dos cafés "suaves", e sobretudo jamais forçarmos a alta através da reducção da offerta pelo falso processo de diminuição dos stocks nos postos.

Mas, esperemos pelo texto do accordo das quotas. O que agora se pode dizer é que, em theoria, elle representa uma incontestavel victoria dos productores americanos, victoria cuja extensão pratica decidirá, porque afinal é no terreno dos negocios que se vae travar a grande e decisiva batalha dos preços.

A base da economia moderna

Pedro Lessa SPYER

(Para os "Diarios Associados")

Reconhece-se, hoje, mesmo nos paizes que lhe são adversarios, que a Allemanha demonstrou o absurdo de uma economia baseada na moeda. A producção é a base da economia, foi sempre o lemma do dr. Shacht. Produzir muito é a orientação que, acertadamente, nos ensinou a politica economica allemã.

Mas produzir muito não quer dizer produzir mercadorias, cujo conceito de utilidade nós o tenhamos viciado. Produzir muito, mas de accordo com as necessidades reaes do consumo. Quem commanda, pois, a producção, é o consumo; ou, por outras palavras, na lei da offerta e da procura, a iniciativa deve caber ao consumidor. Attingir a saciedade no consumo das mercadorias e serviços, é o objectivo ideal do consumidor. Se elle não o consegue, é por causa da deficiencia da producção. Nos varios pontos da escalada a que se pode chegar na prosecução desse ideal, estão collocados os diversos padrões de vida das nações e dos individuos.

Dahi, sem sombra de duvida, poder medir-se o padrão de vida de um povo, pelo volume de sua producção. Erro crasso, pois, medir-se esse padrão de vida pelo poder acquisitivo de seu stock metallico.

No tempo das guerras napoleonicas, o grande corso dizia: Quem vence as guerras é o ouro. Quem vence as guerras é a producção — eis a verdade. Mais forte é quem mais produzir em variedade e em quantidade. Absurdo, pois — mais do que isso — crime contra a patria é basear-se a economia nacional na moeda. A base da economia é a producção. A base dos paizes fortes é a sua producção, verdade revelada a toda gente pela guerra européa.

Assim sendo, é dever precipuo dos governantes o aproveitamento maximo dos factores de producção — homem, natureza e capital — no sentido de uma producção que cada vez mais satisfaça as necessidades da collectividade. Para isto — para cumprir esse dever — a primeira coisa a fazer e varrer dos cerebros essa idéa de medir o custo da producção em moeda. Condicionar a producção unicamente ao seu custo em numerario foi o erro dos paizes chamados ricos, ora empenhados no conflicto europeu. Não interessa o custo dos productos, medido apenas em ouro ou em qualquer outro padrão monetario. Interessa, sim, esse custo, como expressão do conjunto dos sacrificios supportados pela collectividade. A illusão da moeda traz como consequencia produzir-se, muitas vezes, o que mais sacrificios impõe á collectividade, em abandono do que poderia ser produzido com pouco ou nenhum sacrificio.

Não pode haver producção ampla e variada e, consequentemente, alto padrão de vida, em um paiz que se preoccupa sobretudo com a moeda, instituição esta que nem ao menos como unidade para medir riquezas serve mais. Subordinar, pois, a producção das mercadorias e serviços aos stocks monetarios, ás reservas metallicas e a outras idéas absurdas de um passado recente, mas bem morto, é pôr entraves injustificaveis á ansia de progresso de um paiz.

Felizmente, muito poucos paizes estão nas condições do Brasil para ser forte na accepção do vocabulo, que é a de produzir muito, em quantidade e em variedade. Deus foi generoso comnosco na distribuição dos factores de producção. Temos uma natureza que se presta a toda sorte de producção. Temos o homem, capaz e valoroso. Quanto ao capital — que até hoje os proprios economistas delle não conseguiram outra definição senão a de ser, para alguns, trabalho accumulado; para outros, trabalho antecipado — reduz-se, afinal de contas, a trabalho. Salazar vae mais longe e chega a dizer: "A riqueza é filha do trabalho e quem fornece o trabalho é o trabalhador". Mas limitemo-nos, logicamente, aos dois factores da producção — natureza e trabalho — dos quaes, felizmente, temos em abundancia e da melhor qualidade. Resta-nos, pois, para sermos poderosos, apenas deixar de lado os preconceitos monetarios e enveredarmos pelo ideal do aproveitamento maximo de nossa terra e de nossa gente, na producção de tudo que fôr necessario ao nosso consumo, isto é, á elevação do nosso padrão de vida.

O transporte de sal com imposto de consumo a pagar

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — Fica suspensa, até ulterior deliberação, a execução do paragrapho 2.º do artigo 10 do decreto-lei n.º 2.538, de 27 de agosto de 1940, continuando em vigor o regimen fiscal anterior quanto ás embarcações que conduzirem sal com imposto de consumo a pagar.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

A composição das empresas que exploram a mineração

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto:

"Artigo unico — Passa a ser a seguinte a redacção do parag. 2.º do artigo 6.º do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Codigo de Minas), revogadas as disposições em contrario:

"Poderão ser socios das empresas de mineração e das industriaes de transformação e industrialização dos minerios, exclusive o petroleo, os brasileiros casados com estrangeiras, ou brasileiras casadas com estrangeiros, ainda que no regimen de communhão de bens; no caso, porém, de transmissão inter-vivos ou causa-mortis, sómente a brasileiros natos é permittida a succesão."

Decretos assignados

Naturalizações e outros actos nas pastas da Justiça, Educação, Viação, Trabalho, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Angelina Laurino, dactylographa, classe D; Hildeval Benzi, official de justiça, padrão D.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Modesto de Oliveira Bispo, escrevente juramentado, interino, do escrivão do 2º Officio do Juizo de Direito da 1ª Vara Civel, do Districto Federal.

Declarando que a reforma concedida por decreto de 2 de abril do corrente anno, ao cabo de esquadra do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Antonio Abel dos Santos, deve ser considerada nos termos do art. 1º, letra "a", do Decreto numero 21.206, de 28 de março de 1932, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Corpo.

Expulsando do territorio nacional, Masaru Taharu.

Indultando do resto das penas a que foram condemnados: Celestino Pereira de Barros, 1º sargento reformado da Policia Militar do Estado de Pernambuco, condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional; João Firmino de Barros, condemnado pelo Tribunal do Jury da comarca de Garanhuns, Pernambuco; e José Souza Mello, condemnado pelo Tribunal de Appellação do Estado do Espirito Santo.

Concedendo naturalização a: Alexandre D'Almeida, Alfredo Augusto, Anastacio do Espirito Santo Pires, Antonio Lopes, Antonio Dias de Carvalho, Antonio Souza Couto, Antonio Maria Teixeira, Francisco Moraes, João Pestana, José Maria Pereira, José Augusto dos Santos Lazaro, José Aguiar Branco, José Vieira Brazão, José Moreira dos Santos, Libania Ribeiro dos Reis, Luiz de Almeida, Luiz Joaquim Pestana, Sebastião Seixas e Seraphim dos Anjos, naturaes de Portugal; a Adelino Bertoni, João Tassi, Luiz Agostini, Miguel Zacanini, Pedro Zaramelo, Vicente Jorge, Vito Summa e Vitorio Giraldella, naturaes da Italia; a Gabriel Gomes, João Gomes e Maximo Preito, naturaes da Italia; a Arsenio Alipio Rodrigues, natural do Uruguay; e a Stephane Toth, natural da Yugoslavia.

Na pasta da Educação:

Concedendo reconhecimento aos cursos de philosophia; de sciencias sociaes, de letras classicas; e de pedagogia da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de São Bento, com séde na capital do Estado de São Paulo.

Na pasta da Viação:

Nomeando, interinamente, João de Almeida, mestre de linha, classe D.

Approvando projecto e orçamento basico, para aquisição de 2 "trolleys" com motor e 1 reboque, para transporte de pessoal da Villa Permanente, de "The Leopoldina Railway Company, Limited", e para a construcção de um desvio e embarcadouro de gado, provido de balança na estação de Balthazar Brum, km. 310 — 39,30 do ramal de Alegrete a Quarai, da Rede de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Na pasta do Trabalho:

Removendo Alodio Tovar, official administrativo, classe H, da Delegacia Regional no Estado de Santa Catharina para o Serviço de Communicação do Departamento de Administração.

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de mar e guerra — FN — Arthur de Freitas Seabra de segundo commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Nomeando o contra-almirante — FN — Milciades Portella Ferreira Alves, commandante geral do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Perdoando do restante da pena a que foram condemnadas as seguintes praças da Marinha de Guerra: marinheiro José Frutuoso Filho, taifeiro Francisco Alves de Lima, marinheiro José Antonio dos Santos, taifeiro João Ferreira, fuzileiro naval Paulo Gonçalves Nascimento, e marinheiro Francisco Miguel da Silva, José de Araujo, Severino Gonçalves de Souza, Alvaro Pereira dos Santos e Aristides Joaquim da Silva.

Na pasta da Guerra:

Concedendo aos coroneis Graciano Negreiros e Carlos Eugenio Guimarães as vantagens estipuladas no decreto-lei n.º 2.567 de 6 de setembro de 1940, visto haverem solicitado transferencia para a Reserva do Exercito e contarem mais de 35 annos de serviço.

Transferindo para a Reserva os coroneis Graciliano Negreiros, Evaristo Marques da Silva, Carlos Eugenio Guimarães e Alarico Damazio.

Promovendo, por merecimento, ao posto de coronel o tenente-coronel Oscar Pinto de Carvalho.

O calculo e a execução das obras de concreto armado

O presidente da Republica assignou decreto-lei determinando as normas brasileiras para calculo e execução das obras de concreto armado.

Novos pilotos auxiliares para a Aviação Naval

Nos exames recentemente realizados, de selecção para a transferencia para o Quadro de Officiaes Auxiliares da Aviação Naval, foram approvados os seguintes segundos tenentes da Reserva Naval Aerea: — Fausto Riggiero, Ernesto Labarthe Lebre, Roberto G. S. Montenegro, Humberto Luiz de Aguiar, Paulo Gonçalves Lefevre, Arthur O. C. de Andrade, Paulo Haroldo G. Guimarães, Nilton da Silva Sarmento, Walter Castilho de Barros, Paulo Barbosa Bokel, Milton Castro, Mario F. Soares, Salomão Jabor, Juliano Luiz Tenan, José Gomes de Araujo, José C. M. de Oliveira, Walter M. Wunder, Orlando Ribeiro de Alvarenga, Aldemar Magalhães, Ildefonso P. de Almeida, Paulo Cintra Leite, Rinaldo S. Cerqueira, Fernando A. C. de Magalhães, Aloysio S. Castello Branco, Murillo S. Carvalho, Ildeu Pereira, Luiz Saint-Brisson Pereira, João do Orleans e Bragança, Mauro de Aguiar, Geraldo C. Cardoso, Helmio da Rocha Carvalho, João Baptista M. Junior, Luiz R. de Oliveira Sampaio, Walter Neumayer, Wilson M. P. da Silva, José Antonio Castel, Darcy Pimenta, Carlos Parreira Horta, José F. de Paula Reis, Ubiratan Favila, Manlio G. F. Filizola, Alcio G. de Carvalho, João Eichbauer Junior, Dante Lima Isabello, Eduardo Martins de Oliveira, Luiz Gama Monteiro e Edmundo Carlos Pinto.

No mesmo exame foram reprovados os segundos tenentes da Reserva Naval Aerea Cyro Novaes Armando Mario J. Carneiro da Cunha e Ruy da Costa Gama. Este ultimo não compareceu ao exame, prevalecendo o grão por elle obtido no exame das mesmas materias, prestado no dia 2 de setembro.

O ingresso dos jornalistas na Feira de Amostras

Em officio dirigido ao presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, o sr. Georgino Avelino, director do Departamento de Turismo e Certamens da Prefeitura do Districto Federal, communicou que as carteiras do Syndicato, a exemplo dos annos anteriores, continuarão a dar entrada livre no recinto da XIII Feira Internacional de Amostras, inaugurada domingo ultimo.

Os industriaes paulistas e mineiros em visita ao I. A. P. I.

Estiveram, hontem, em visita ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, os directores da Confederação Nacional da Industria e os industriaes de São Paulo e Minas Geraes, que vieram ao Rio afim de tomar parte no banquete offerecido pelas classes productoras ao presidente Getulio Vargas.

Os visitantes foram recebidos, na séde do Instituto, pelo presidente do I. A. P. I., sr. Plinio Cantanhede, e pelos membros do Conselho Fiscal da instituição, percorrendo todas as dependencias da nova séde e verificando a racional distribuição dos serviços pelos differentes andares e a perfeita ordem dos trabalhos ali executados.

Um indigena teria visto o "Juan del Valle" cair

MA'O TEMPO PREJUDICANDO AS PESQUISAS

LA PAZ, 12 (U. P.) — Pessoas que conhecem bem a região oriental do paiz acreditam que não existe a menor perspectiva de se encontrar com vida os tripulantes e passageiros do avião Junkers "Juan del Valle", do qual não se tem noticias ha já nove dias. O major Suarez commandante do regimento "Mojos" informa de Santo Ignacio de Velasco, que se apresentou um indio dizendo ter visto cair um avião perto de Paraiso, um povoado situado a setenta kilometros a nordeste de Santo Ignacio e a 150 kilometros ao norte da rota de Santa Cruz a Corumbá que seguia o avião "Juan del Valle". Devido ao máo tempo os quatorze paraquedistas não poderam voar e regressaram hontem á tarde a esta capital, porem partiram novamente esta manhã no tri-motor "Bolivar" com destino a Santa Cruz.

Chega hoje o general Goes Monteiro

Serão prestadas ao chefe do Estado Maior do Exercito excepcionaes homenagens — O "Argentina" atracará ás 10 horas e meia

A bordo do "Argentina", quando embarcava em Nova York, de regresso ao Brasil, os "Diarios Associados" fixaram este instantaneo do general Góes Monteiro em palestra com o consul geral Oscar Corrêa. (Photo da Succursal dos "Diarios Associados", em Nova York, por via aerea.)

A bordo do vapor "Argentina", chegará hoje a esta capital, de regresso dos Estados Unidos da America do Norte, onde foi em desempenho de importantissima missão do Governo brasileiro, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito e figura das mais eminentes da vida nacional.

Os seus amigos e admiradores organizaram-se numa grande commissão, tendo á frente os ministros Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Souza Costa, Waldemar Falcão e sr. Henrique Dodsworth, e completada por altas figuras do jornalismo e das demais classes sociaes do paiz.

A essa grande commissão adheriram innumeros elementos das espheras militares e civis, que emprestarão um grandioso aspecto de consagração popular a esse preito ao illustre militar e homem publico.

A grande commissão organizou para o desembarque do general Góes Monteiro um programma, que obedecerá á seguinte ordem:

Logo á approximação do "Argentina" voarão dos campos de aviação do Exercito diversas esquadrilhas, que comboiarão o navio até a entrada da Guanabara. Em seguida, parte da commissão irá a bordo, afim de apresentar ao general Góes Monteiro os primeiros cumprimentos dos seus amigos e admiradores. Farão parte desta commissão que irá a bordo o ministro Souza Costa, o prefeito Henrique Dodsworth, o interventor Amaral Peixoto, srs. Paulo Bittencourt, Lourival Fontes, Horacio de Carvalho, Pires do Rio, Herbert Moses e J. Vieira de Macedo.

Em terra apresentarão os cumprimentos o general Gaspar Dutra, almirante Guilhem, ministro Waldemar Falcão, general Francisco José Pinto, major Filinto Muller, coronel Benjamin Vargas, srs. Macedo Soares, Roberto Marinho, Elmano Cardim, Jorge Dodsworth e Georgino Avelino.

Ao desembarcar, o general Góes Monteiro passará em revista a guarda de honra que lhe prestará continencias, composta de uma companhia da Escola Militar e da Escola Naval proseguindo depois até ao automovel posto á sua disposição, entre alas de cadetes da Escola Militar, armados de espadim. No saguão do Touring Club, será saudado pelo prefeito Dodsworth, em nome da população carioca. Formar-se-á então o grande cortejo que o acompanhará, fazendo o percurso da Avenida Rio Branco ao longo da qual prestará continencias uma companhia do Batalhão de Guardas, que ahi permanecerá.

No salão de honra do Club Militar, o general Góes Monteiro receberá os cumprimentos das diversas associações civis e dos seus camaradas do Exercito sendo saudado nesta occasião pelo general Gaspar Dutra, em nome dos seus camaradas e amigos. Ahi finalizará a primeira parte do programma de recepção.

Em data ainda não fixada, por deliberação da mesma grande commissão será promovido tambem ao illustre brasileiro um grande banquete a que se associarão todas as classes representativas do paiz, e cujas listas de adhesão serão opportunamente offerecidas a assignatura daquelles que nelle desejarem tomar parte.

Para conducção das personalidades designadas pelo general Dutra, afim de cumprimentarem a bordo o general Góes Monteiro, o almirante Guilhem cedeu a lancha "Castilhos França e a "Lancha Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro", que estarão atracadas desde 12 horas no caes Pharoux.

HOMENAGEM DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DO RIO

Entre as homenagens que vão ser tributadas ao general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que acaba de desempenhar nos Estados Unidos da America, importante commissão, figura o patrocinio de uma prova hippica do concurso promovido pela Força Publica do Estado do Rio, como parte dos festejos commemorativos do 3.º anniversario do Estado Novo, cuja realização está marcada para depois de amanhã, dia 15, na vizinha cidade.

As manobras da Escola do Estado Maior

Os generaes Silva Junior e Heitor Borges visitaram o 3.º R. I. — Outras noticias do Exercito

Com destino ao Rio Grande do Sul, partiram hontem, á noite, para São Paulo, os alumnos que estão cursando o ultimo anno da Escola de Estado Maior do Exercito.

Seguiram como instructores o coronel Saboia, majores: Tanasco Alvim e Carnauba e capitão Adil.

Esses alumnos vão fazer as manobras finaes do curso, sobre os themas de exercito offensivo e defensivo, na região do norte de Cruz Alta até a fronteira.

Somente no fim do corrente mez ou inicio de dezembro é que os mesmos deverão regressar.

VISITA AO 3.º R. I.

O general Silva Junior commandante da 1.ª R. M. e o general Heitor Augusto Borges, estiveram, em S. Gonçalo em visita ao quartel do 3.º R. I.

Recebidos pelo coronel Zenobio da Costa, commandante dessa unidade, depois de percorrerem todo o quartel, os generaes Silva Junior e Heitor Augusto Borges assistiram á ceremonia de despedida do major Oscar Rosas Nepomuceno que acaba de ser transferido do 3.º R. I. para o Estado Maior do Exercito.

NA AERONAUTICA

O general Isauro Reguera, director de Aeronautica ordenou aos commandantes da E. Ae. E. e do 1.º R. Av. providenciem para que se apresentem no dia 16 do corrente ao major Thomas White, chefe da M. A. N. A., afim de receberem instrucção avançada de vôo, nos aviões "North America" ultimamente chegados, os seguintes officiaes:

Tenente coronel: Vasco Alves Seco, majores: José de Souza Prata e Armando Perdigão; capitães: Martinho Candido dos Santos, Alcides Moitinho Neiva e Sinval de Castro e Silva Filho; 1.º tenente: Ricardo Nicoli, Hermes Ernesto da Fonseca e Ovidio Gomes Pinto.

— O director de Aeronautica declarou para effeito de provas aereas que o major José Sampaio de Macedo, designado para estagiar nos Estados Unidos da America do Norte, acha-se amparado pelo decreto n.º 24.442, de 21-VI-934, até 31 de dezembro de 1940.

DIVERSAS NOTICIAS

O 1.º tenente Milton Mendes Gonçalves foi designado para servir no Gabinete da D. E.

— Foi designado para servir na 2.ª secção da D. E. o major Innãle Carvalho Tupper, tendo, porém, passado á disposição da S. E. da 1.ª R. M.

— O director de Engenharia autorizou o commandante da Cia. F. de Engenharia a conceder gozo de ferias, fóra desta capital, a varias praças dessa Companhia.

— O director de Artilharia concedeu permissão:

Aos capitães Annibal Arrobas da Silva e Moacyr da Silveira Lopes, para gozarem suas ferias em Itaquy (Rio Grande do Sul) e Cambuquira (Minas Geraes), respectivamente; ao 1.º tenente José Pinheiro Campos, para gozar ferias nesta capital; aos segundos tenentes Newton da Cruz Moura, Newton Gonçalves da Rocha, Paulo Ferraz de Andrade, Romeu Thomé da Silva, Helio Duarte Pereira de Lemos, para gozarem ferias nesta capital, e 1.º tenente Paulo Teixeira da Silva, para gozar ferias em Curityba; ao 2.º tenente Delio Mafra Silva, para gozar ferias nesta capital; ao 2.º tenente João Machado Forte para gozar ferias em Caxambu', Estado de Minas Geraes.

— Deve comparecer á 1.ª secção do Estado-Maior da 1.ª Região Militar, o cidadão civil Alberto Marques Vasques, afim de tratar de assumptos do seu interesse.

— Recolheu-se, hontem, ao 5.º R. Av. o major João de Almeida.

— Apresentaram-se á Directoria de Cavallaria: capitão Marcio de Azevedo Franco, do 6.º R. C. I., por ter vindo ao Rio com permissão do ministro; capitão Ramiro Tavares Gonçalves, do Q. G., da 3.ª R. M., por ter que regresar á séde da Região, donde veiu a serviço; 1º tenente Arnaldo José Luiz Calderari, do 1.º R. C. D., por ter se seguir para Curityba, em gozo de ferias; e 1.º tenente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha Elisiario de Camargo, por ter sido promovido.

— O major Ildefonso Corrêa teve permissão para gozar ferias nesta capital.

"REVISTA DO BRASIL" — Mensario de cultura, a serviço da intelligencia.

Um credito rotativo de 25 milhões de dollares para o Banco do Brasil

Como se manifesta em Nova York o sr. Marques dos Reis sobre essa importante operação realizada com "Export and Import Bank", de Washington

O sr. Marques dos Reis em companhia de seu filho e secretario, quando no Waldoff-Astoria, em Nova York, concedia ao nosso representante a entrevista que aqui publicamos. (Photo da Succursal dos "Diarios Associados", em Nova York.).

NOVA YORK, 5 de Novembro. (Da Sucursal dos DIARIOS ASSOCIADOS em Nova York) — O sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, chegou em Nova York, ha 15 dias mais ou menos. E nunca um brasileiro em missão official, por menos importante que fosse, aqui chegou mais silenciosamente, mais modestamente, quasi que despercebido de quantos têm interesses nos assumptos de intercambio deste paiz com o Brasil.

Que teria vindo fazer aqui o Presidente do Banco do Brasil? Ninguem sabia, mesmo porque muito poucos sabiam de sua presença em Nova York. Só agora, depois de haver attingido os objectivos de sua viagem, foi possivel encontrar o sr. Marques dos Reis, falar-lhe e ouvir-lhe uma exposição singela sobre tudo o que realizou.

No seu apartamento do Waldorf Astoria fomos encontral-o a trabalhar em companhia de seu filho e secretario. Dissemos ao sr. Marques dos Reis que já sabiamos do exito da sua viagem, que sobre o assumpto já não havia mais segredo em Wall Street e que, portanto, nada o impedia de nos fornecer alguns detalhes.

Elle gentilmente nos attendeu dizendo de inicio:

— "Nada ha de extraordinario na operação realizada pelo Banco do Brasil. Nada que mereça publicidade. Foi uma operação simples, entre dois bancos, que veiu provar a confiança de que goza aqui o Banco do Brasil e demonstrar, tambem, o espirito de cooperação dos americanos em tudo que nos diz respeito".

O sr. Marques dos Reis teve, então, opportunidade de nos fornecer alguns dados sobre a situação do seu Banco e as condições da balança commercial do Brasil com os Estados Unidos. As reservas ouro do governo e do Banco do Brasil atingem, neste momento a 57 toneladas das quaes 22 estão em deposito no Federal Reserve Bank e 35, no Rio, no Thesouro Nacional e nas arcas do Banco. Por outro lado, todas as contas do Banco do Brasil no exterior apresentam saldos, e isto nos dá uma posição de segurança e tranquillidade que justificam a confiança em nós depositada.

Alem disso, accrescenta o sr. Marques dos Reis, ha accentuar o seguinte:

— "O Presidente Getulio Vargas é o mais popular chefe de Estado sul-americano. Popular pelo seu espirito publico pela serenidade de sua conduta e pela inexcedivel honestidade com que vem governando o Brasil. E este, creia, é o grande factor de confiança que facilita o trabalho dos brasileiros no exterior. Foi, sem duvida, devido a esse factor que eu pude realizar a presente operação, sem onerar as nossas reservas metallicas, utilizando apenas o credito do Banco".

E o sr. Marques dos Reis accrescentou:

— "Em verdade nós não tinhamos immediata necessidade desse credito. Mas, como V. sabe as condições do mundo são incertas e ninguem sabe o que pode succeder amanhã. De um momento para outro pode surgir uma difficuldade internacional que nos force a dispor de maiores fundos no exterior. Com a operação actual o Banco do Brasil terá sempre uma margem mensal de

(Continúa na 7ª pagina)

A Exposição do Ministerio da Guerra

A attracção dos "stands" das diversas industrias bellicas

Franqueada, hontem, ao publico desde ás 12 ás 22 horas, a Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra attingiu uma grande concurrencia.

Alguns milhares de visitantes, inclusive senhoras, percorreram, demoradamente, os numerosos "stands" localizados nos 8.º, 9.º e 10.º pavimentos do futuro palacio do Ministerio da Guerra.

Como é natural, a agglomeração é maior aos "stands" do nosso já apreciavel conjunto de estabelecimentos de industria bellica. E' que, nesses "stands" além dos graphicos, plantas, photographias demonstrativas das suas actividades, encontram-se expostos os respectivos productos produzidos por cada um desses estabelecimentos fabris, como toda a sorte de projectis, para infantaria, artilharia, aviação e armas de diversas qualidades.

Essa agglomeração á frente dos "stands" de industria bellica, explica-se em face da guerra que assola a Europa, pois, nesses "stands" vêm-se alguns dos meios de destruição a que recorrem os paizes empenhados na luta. Isso não quer dizer, porém, que os "stands" dos demais sectores da administração militar não tenha despertado a curiosidade dos assistentes. Ao contrario, os diversos schemas da organização dos serviços, os graphicos e programmas expostos, alguns interessantissimos pela sua originalidade, são examinados com a mais viva attenção, pelos visitantes das classes mais cultas.

Acontece assim nos "stands" das diversas Escolas que o Exercito mantem, a começar pelo Collegio Militar até ao estabelecimento maximo do nosso ensino militar, á Escola de Estado Maior, cujo "stand" pode interessar mesmo aos elementos dessas classes. A Escola Technica do Exercito além dos seus graphicos e photographias tem em constante funccionamento um apparelho de projecções que põe o visitante a par dos altos estudos que ministra aos nossos officiaes, preparando-os para o exercicio de funcções technicas nos nossos estabelecimentos fabris militares e mesmo de outras.

Mais adeante, o "stand" da Escola Militar attrae o visitante e offerece-lhe, a par de outros conhecimentos, interessantes graphicos sobre o aproveitamento dos alumnos nas diversas materias do curso, no ultimo decennio.

Os visitantes vão desfilando de "stand" em "stand" e, chegados ao ultimo, muitos ainda retornam aos que mais lhe despertaram a curiosidade.

Emfim, a impressão geral de todos quantos visitam a Exposição é a melhor possivel. São horas agradaveis que ali se passam, tão agradaveis que o tempo se escôa sem o visitante se aperceber.

Hoje, e todos os dias a Exposição abrirá ás 12 horas e fechará ás 22 horas.

VISITA DOS ADDIDOS E IMPRENSA

A parte da manhã de amanhã será dedicada exclusivamente aos addidos militares que, a convite do ministro da Guerra, farão uma visita á exposição.

A parte da tarde será dedicada á Imprensa.

Foram expedidos convites á Associação Brasileira de Imprensa e ao Syndicato dos Jornalistas Profissionaes.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO ABILIO GUIMARÃES

Na proxima terça-feira 19, será inaugurada no Palace Hotel a exposição de aquarellas do artista Abilio Guimarães.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 27,6 — Minima 20,1. Tempo ameaçador, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos de noroeste a sudoeste, com rajadas frescas e fortes, por vezes.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 13, as seguintes folhas [illegible] no decimo terceiro dia: Montepio da Fazenda, de A a Z e extranumerarios do Serviço de Agua e Esgotos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou hontem no mercado de cambio a 180$050, o dollar a 19$770 e o peso-argentino a 4$860.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Almoxarife. — O presidente do D. A. S. P. approvou, pela portaria n. 820, de 11 do corrente, as Instrucções Especiaes, elaboradas pela Divisão de Selecção, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de Almoxarife, de qualquer ministerio.

O candidato deverá fazer prova de não contar idade inferior a 18 annos nem superior a 35. Só poderão ser inscriptos candidatos do sexo masculino.

Para os ministerios militares terão preferencia os candidatos habilitados que forem reservistas de 1ª categoria.

As provas serão de selecção, eliminatorias e de habilitação, umas e outras obrigatorias.

As de selecção serão as seguintes: sanidade e capacidade physica; [illegible] de Material; escripta de Mathematica, noções de Contabilidade, de Escripturação Mercantil e Estatistica; pratica de acceitação de materiaes.

A prova escripta de habilitação constará da resolução de questões sobre assumptos do programma de conhecimentos geraes.

Só serão considerados habilitados, para classificação final, os candidatos que obtiverem grão igual ou superior a 60 pontos.

A inscripção implicará o conhecimento das Instrucções por parte do candidato, e o compromisso tacito de acceitar as condições do concurso, taes como se acham estabelecidas.

Artifice do I. B. C. — A identificação da prova de nivel mental para Artifice VII e os typographos videntes para a Secção Braille, e encadernador — (cego), do Instituto Benjamin Constant, será realizada ás 14 horas, no saguão do Palacio do Trabalho.

Detective — O concurso para Detective prosegue hoje, com a realização da prova de uso de armas de fogo.

Os candidatos adeante relacionados deverão comparecer ao "stand" da D. E. S. P. S., no morro de Santo Antonio, ás 7 horas: — Ruy Lasmar — Gustavo Frederico Kessler — Arthur Martini Pereira — Juracy Filho do Brasil — Asdrubal Sodré Junior — Armando da Fonseca — Daryo de Oliveira Pereira — Severino Mathias — Lauro Schmidt — Antonio dos Santos Pereira — Oswaldo Guimarães — Luiz Glycman — João Nobrega Martins — Danilo Rodrigues da Costa e Aristoteles da Silva Marques.

Amanhã, á mesma hora e no mesmo local, deverão comparecer os candidatos: — Francisco Marques — José de Araujo Machado — Cincinato Gonzaga — Waldemar Ferreira da Silva — Oswaldo de Sá Santos — Roberval Octavio Vieira — Abatal da Silva Loureiro — Astrogildo Paulo Moreira da Motta — Jacy Cesar de Andrade — Oswaldo Hortencio Messias — Saul Tavares — Oswaldo Aureliano Walsh — Alvaro de Sá Alarcão — Amaury da Fonseca — Gastão e Francisco Luiz Moreira Sylverio.

Escripturario — A prova de Mathematica — Escripturação Mercantil, do concurso para a carreira de Escripturario (candidatos do Districto Federal) será identificada hoje, ás 17 horas, no local das inscripções (saguão do Palacio do Trabalho).

A prova de Geographia e Estatistica, do mesmo concurso será identificada sabbado proximo, ás 13 horas.

O resultado da prova de nivel mental dos candidatos dos Estados, será divulgado em dia desta semana.

Os serviços de estiva — A Viação Ferrea Federal Léste Brasileiro solicitou ao Ministerio do Trabalho que seja permittido o transbordo de mercadorias que importa para seu uso com as tripulações de suas proprias embarcações.

Despachando o processo, o ministro approvou o seguinte parecer da Commissão Especial: "Informando, cumpre esclarecer que o dispositivo legal applicavel ao caso é o § 4º do artigo 5, do decreto n. 2.032: "Todas as embarcações que transportem mercadorias, tanto nas embarcações principaes, como nas auxiliares, de qualquer tonelagem, que na data da presente lei eram executadas por pessoal estranho aos syndicatos de estivadores, continuarão a ser feitas livremente". Nestas condições, cabe á Directoria da Léste Brasileiro apurar perante a Delegacia do Trabalho Maritimo de Salvador qual era o regimen em vigor, nos portos onde pretende operar, em 20 de fevereiro ultimo, e seguir-lhe tal como determina a lei."

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Registro de commerciantes — De accordo com as exigencias do Laboratorio Central de Enologia, que estão sendo publicados no "Diario Official", serão encerrados a 15 do corrente os prazos para registros de todas as pessoas naturaes ou juridicas que se occupam com a producção ou commercio de vinhos ou outros productos liquidos derivados nacionaes ou estrangeiros.

Esse prazo não será mais prorogado, devendo os interessados legalizarem sua situação, até aquella data, no Laboratorio em apreço.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Commissão de Estudos dos negocios Estaduaes — O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça:

— Decreto-lei da Interventoria do Rio Grande do Sul, reduzindo de 50% o imposto de exportação que incide sobre couros seccos, verdes ou salgados — Approvado.

— Contracto de cidadão estrangeiro — [illegible] — Negado autorização.

Exposição de motivos approvada — Na exposição de motivos em que o ministro da Justiça solicitou [illegible] Departamento Federal de Compras, um chassis automovel, com carrosseria especial para transporte de presos e destinado á Casa de Detenção, correndo a despesa por conta da sub-consignação 2-inciso 02, b, da Verba 2-Material-Consignação I-Material Permanente, nos termos do Art. 1.º do Regulamento approvado pelo decreto-lei n. 20.524, de 18 de outubro de 1931 o presidente da Republica exarou o seguinte despacho — Autorizado.

Despachos do ministro — Proc. 2174 — Requerimento de Procopio Lourenço da Silva — Nada ha que deferir.

Proc. 2144 — Recurso de Fausto Garcia Ribeiro — Archive-se.

Proc. 2136 — Recurso de Orlando Dias Rego — Archive-se.

Requerimento despachado — Pelo director do Departamento de Administração:

José Cerqueira Esteves — Declare o fundamento legal do seu pedido.

JUSTIÇA MILITAR

No S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar deu provimento ás correições parciaes contra o processo dos insubmissos do 3º Batalhão Rodoviario Alphêu Carlos Batzlaff, Carlos Eduardo Feuner, Oswaldo Vicente Bender e Jonann Friedrich Hermes; para o fim de que os Conselhos de Justiça respectivos lavrem as sentenças na forma legal; concedeu habeas corpus ao soldado Gregorio Luiz de Moura e [illegible] João Derieu, João Martins Machado, Pedro Alves do Prado e Clemente Chapuió e reformou as sentenças de primeira instancia para condemnar Oscar Silva, pelo crime de lesões corporaes e o ex-sargento [illegible] no crime de insubordinação.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Marechal Floriano 154, Marechal Floriano 11, Acre 38, Uruguayana 105, Sete de Setembro 172, S. José 118, Carioca 33, Av. Mem de Sá 45, Visconde de Rio Branco 31, Lapa 18, Larangeiras 34, Senador Vergueiro 23, Ypiranga 65, Passagem 19, Visc. Ouro Preto 51, [illegible], Vol. Patria 365, Carlos Góes 68, Maria Angelica 10, Av. Franceza Isabel 46, Visc. Pirajá 61, Montenegro 129-B, Av. N. S. Copacabana 665, Siqueira Campos 110, Copacabana 1.130, Siqueira Campos 119, Avenida Salvador de Sá 33, Harmonia 77, Livramento 109, [illegible], Commandante Maurity 90, Machado Coelho 73, Lauro Muller 64, Pedro Alves 173, Haddock Lobo 132, Aristides Lobo 228, Catumby 86, Itapirú 175, Av. Paulo de Frontin 516, Maria e Barros 850, Bella 612, Campo de S. Christovão 162, Figueira de Mello 372, S. Luiz Gonzaga 58, [illegible] Xavier 188, Avenida 28 de Setembro 284, Avenida 28 de Setembro 405, Barão B. Retiro 764-B, Barão Mesquita 367, Barão Mesquita 564, [illegible], Vaz de Toledo 130, Barão B. Retiro 156-A, Lins Vasconcellos 503, 24 de Maio 1.333, Engenho de Dentro 345, Aristides Caire 349, Rezende Costa 6, José dos Reis 174, Avenida Suburbana 2.299, José Bonifacio 157, Cruz e Souza 69, Torres de Oliveira 56-A, Nerval de Gouvêa 435, Gaspar Vianna 46, Padre Nobrega 400, Avenida João Ribeiro 102, Lobo Junior 76, Praça das Nações 54, Phylomena Nunes 199, Avenida Antenor Navarro 530, Cardoso de Moraes 366, Uranos 937, Venina 4, Uranos 1.355, Av. João Ribeiro 738, Av. Automovel Club 2.884, Itabira 89, Est. Braz Pina 896, Major Conrado 83, Fernandes Marinho, 13-A, Maria Passos 86, Topablos 71, Maria Freitas 23, Estação Vicente Carvalho 29, Est. Barro Vermelho 527, Est. Engenho Novo 12, largo da Pavuna 2, Est. Nazareth 38, Sirley 24, Est. S. Pedro de Alcantara 1.570, Candido Benicio 518, Av. Geremario Dantas 657, Cap. Couto Menezes 28, João Vicente 1.121, Est. Sta Cruz 492, Albino de Paiva 195, Maranguá 4-E, Av. 1º de Maio 17, Corrêa Seara 35, Coronel Tamarindo 596, Ferreira Borges 4, Felippe Cardoso 123, Praia de Olaria 109-B e Peixoto de Carvalho 14.

Victoria das tropas chinezas

HONG KONG, 12 (A. P.) — Noticias de procedencia chineza ainda não confirmadas, annunciam que as tropas de Chiang Kai-Shek capturaram o porto de Yamchow, ao sul da provincia de Ewantung, que vinha sendo usada como base pelas forças nipponicas da provincia de Ewangsi.

O Banco do Commercio e Industria de S. Paulo realizou mais um pagamento de 1.000 contos

Mais um premio do Emprestimo Mineiro de Consolidação foi liquidado hontem na séde daquelle estabelecimento bancario — Coube a apolice n. 1.960.526 o premio sorteado na Capital Mineira

Dois flagrantes do acto da entrega do premio de mil contos, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, realizado hontem na séde do Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Realizou-se hontem na séde do Banco Commercio e Industria de S. Paulo o acto da entrega do premio de 1.000 contos do Emprestimo Mineiro de Consolidação, que coube a apolice n. 1.960.526, serie "B" no sorteio realizado em 31 de Outubro p. p. na cidade de Bello Horizonte. O premio que monta á importancia de 1.000 contos de réis, foi recebida pelo Banco Boavista, por conta de um seu committente. O Banco Boavista foi representado pelo distincto funccionario sr. Gustavo Medeiros de Saboia e Silva. O Banco do Commercio e Industria do Estado de S. Paulo figurou representado, pelo illustre sr. Geraldo Corrêa de Carvalho.

Compareceu grande numero de pessoas áquella casa de credito para presenciar o acto do pagamento de uma das operações financeiras mais fundamente arraigadas na confiança do espirito popular.

O Banco do Commercio e Industria de S. Paulo figurava como intermediario do Governo do Estado de Minas Geraes. O acto teve lugar ás quatorze horas.

A solemnidade revestiu-se da maior simplicidade, trocando os presentes mutuas congratulações pelo acontecimento, auspicioso sem duvida que tinha logar no conceituado orgão de credito paulista.

A ECONOMIA POPULAR

Ha um aspecto pelo qual desejamos encarar o acto realizado na séde do Banco do Commercio e Industria do Estado de S. Paulo e que é o que representa esta modalidade de cooperação financeira para o incentivo da economia popular. Todos os povos necessitam que se lhes estimule o habito de guardar e aproveitar suas reservas para atender aos imprevistos de seu futuro pessoal e para applical-as na consolidação da fortuna e do patrimonio publico. Entre nós contudo esta necessidade cresce de ponto, pois ha em nosso ambiente qualquer coisa que induz á imprevidencia. Seja o ambiente ameno, sejam as condições physicas de uma situação geographica amiga e generosa, sejam as condições de fartura de nossa natureza, sejam os sentimentos de profunda bonhomia de nosso temperamento, tudo contribue para afastarmos do caminhos que percorrem povos mais duramente aquinhoados pela geographia, madrasta pelos rigores de suas estações ou pela frequencia de calamidades atmosphericas ou subterraneas, que os levam a serem poupados e amigos da previdencia para que tenham de onde tirar quando attingidos pelas vicissitudes inesperadas. Por este motivo, vemos com especial attenção iniciativas como esta do Governo de Minas Geraes, lançando o seu systema de operação financeira, onde além de attingir o objectivo central que collimava, offerece por outro lado um forte estimulo para a economia do povo. Realmente, o plano do Emprestimo Mineiro de Consolidação, além de offerecer uma natural garantia ao capital de seus tomadores, dando-lhes a taxa de 8%, possibilita tambem a opportunidade de lograrem proventos de vulto.

Assim, esta operação lançada em 1934 pelo Governo Mineiro é credora do irrestricto amparo do publico.

E mais realce merece ainda o facto, por estar o Governo de Minas representado pelo Banco de Commercio e Industria de S. Paulo, velha e respeitavel organização, que põe toda sua solicitude e boa vontade ao serviço do publico no sentido de facilitar a execução dos pagamentos de premios e juros das apolices sorteadas.

Theatro e Musica

EM ORGANIZAÇÃO A COMPANHIA M. PINTO

Está sendo organizada uma companhia de revistas que occupará, provavelmente, o Theatro Republica, da empresa M. Pinto, da qual fazem parte Oscarito, Margot, Louro e outros elementos.

EM JERUSALEM HA 2000 ANNOS

O sr. A. Temudo Pereira inaugurou, na Feira de Amostras, um trabalho de mecanica e arte, representando Jerusalém ha 2.000 annos. Trata-se de um jogo de 500 estatuetas, representando 35 phases da Vida e morte de Christo, com todos os movimentos.

E' um trabalho curioso, digno de ser visto.

MUSICA

Christina Maristany, soprano brasileiro, ao chegar a Buenos Aires, onde foi cumprir vultoso contracto com a Radio El Mundo. Christina Maristany é, no Brasil, artista exclusiva da PRG-3.

COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Sexta-feira, "Fosca", de Carlos Gomes

"Fosca", de Carlos Gomes é, podemos assim dizer, uma das mais lindas operas do genio de nosso patricio. Mesmo, raramente representada entre nós, "Fosca" deve ser apreciada, porque tem superiores motivos de belleza musical. A Companhia Lyrica Metropolitana, que, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro do Ministerio de Educação, realiza uma temporada lyrica neste mez, tem como principal objectivo diffundir mais ainda o gosto do publico pela musica fina e elevada. Dia 15, sendo feriado nacional, tem tambem a collaboração dessa novel sociedade para as suas festas, e nada mais justo que esse espectaculo com uma opera nacional. Para evitar atropelos, como aconteceu na estréa da temporada, desde já se encontram á venda os bilhetes de ingresso para essa recita.

RECITAES DE ALUMNOS DO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

Amanhã, ás 17 horas, realiza-se, no salão da Escola Nacional de Musica mais um dos "Recitaes de Alumnos", da série organizada pelo Conservatorio Brasileiro de Musica, para o corrente anno.

Tomam parte as alumnas Odette Magalhães (piano) e Delzieth Tindó Souto Mayor (canto), do curso de aperfeiçoamento dos professores Lorenzo Fernandez e Ruth Valladares Corrêa.

Ainda durante o mez de novembro serão realizados os seguintes recitaes: — Dia 20 — ás 17 horas, recital de piano pela alumna Wilma Graça; dia 23 — ás 16,30, audição das classes de violino, piano e canto; dia 28 — ás 17 horas, recital de piano de Margarida Valente.

DECLAMAÇÃO

O RECITAL DA POETISA GRAZIELA CABRAL, NA E. N. DE MUSICA

A poetisa e declamadora patricia Graziela Cabral organizou para o seu recital de dia 20, na Escola Nacional de Musica, ás 21 horas, um programma em que figuram producções dos nossos mais inspirados poetas.

BAILADOS

DANSAS CLASSICAS POR FIGURINHAS DE DOIS E TRES PALMOS DE ALTURA

Maria Olenewa realiza com suas alumnas da classe infantil, dos primeiros annos da Escola de Dansa do Municipal e particulares, um dos seus já famosos espectaculos annuaes, que o publico recebe sempre com os mais vivos applausos. O programma inclue dansas de conjunto e solos, em que se poderão apreciar o merito de todas as alumnas e divide-se, em tres partes, "Jardim Encantado", "Divertissements", "Caixa de Brinquedos" e "Rhapsodia de Liszt". Terá logar o espectaculo no dia 7 do proximo mez, á tarde, no theatro João Caetano.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "Almas Velhas" — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Minas de Prata" — 20,40 horas.

GYMNASTICO — "O Caçador de Esmeraldas" — 20,40 horas.

RECREIO — "O Imperio do Amor" — 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Sinhá Moça chorou..." — 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "A moda na roça" — 20 e 22 horas.

O numero de prisioneiros inglezes

LONDRES, 12 (A. P.) — Falando hoje, perante a Camara dos Communs, o ministro da Guerra, Anthony Eden, declarou que o numero de prisioneiros inglezes sobe a 44,000, accrescentando que nada menos de 120.000 homens estão á mão para auxiliar a remoção dos destroços dos predios damnificados pelos bombardeios aereos.

Perdeu o equilibrio e projectou-se no espaço

Lamentavel accidente com um operario dos Correios e Telegraphos

O homem despencou, como um petardo, do alto de um poste, vindo se esborrachar violentamente de encontro ao calçamento da rua. O accidente teve logar no cruzamento da rua Luiz Guimarães com Angelo Bittencourt, attraindo para o local grande numero de pessoas.

Chama-se Antonio Gimenes Falezini o individuo accidentado e procedia a um concerto no alto de um poste telephonico quando o accidente se verificou.

Com o craneo e a bacia fracturados o infeliz foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde deu entrada sem fala e em estado de excepcional gravidade.

O infeliz, que é empregado dos Correios e Telegraphos e reside á rua S. Gabriel n. 197, foi mais tarde removido para o H.P.S., onde os medicos nutrem poucas esperanças de salval-o.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é accusado Aniceto dos Santos, pelo crime de homicidio.

Atropelamento em Nictheroy

Quando tentava atravessar a rua Almirante Teffé, esquina de Aurelino Leal, em Nictheroy, o marinheiro Nathanael Paulo, branco, de 33 annos e residente no Quartel Central da Marinha, foi atropelado pelo automovel n. 11-52-A, que, augmentando a sua velocidade, conseguiu fugir do local.

A victima, em consequencia do desastre, soffreu varias escoriações, sendo pensada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Cardoso, da Delegacia de Transito Publico, registrou o facto, estando agora empenhado na identificação do causador do atropelamento.

Accidentes do trafego

COLHIDO POR AUTO

Quando atravessava o cruzamento da Avenida Marechal Floriano com rua Acre, foi alcançado pelo automovel particular n. 13.066, o operario da Escola Naval, Benedicto Gonçalves, de 39 annos, casado e morador á rua Ferrer s/n, em Bangu'. Com ligeiras escoriações recebeu soccorros no Posto de Assistencia retirando-se em seguida para sua residencia.

O commissario Sampaio, do 9º districto policial, registrou o facto e encetou diligencias para a prisão do motorista, que fugiu no vehiculo.

COLHIDO O COMMERCIARIO POR UM AUTOMOVEL

O commerciario Manoel Martinez, de 47 annos, hespanhol, residente á rua Honorio n. 23, foi atropelado, hontem á tarde, por um automovel, defronte ao predio n. 32 da rua da Assembléa.

O carro atropelador fugiu e a victima, que soffreu contusões e escoriações, foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Tentou suicidar-se

Por motivos ainda desconhecidos, tentou suicidar-se, em sua residencia, ingerindo grande quantidade de permanganato, a enfermeira Emilia Santos, preta, brasileira, casada, de 33 annos e moradora á rua Oliveira Botelho n. 46, em Nictheroy.

Depois de convenientemente medicada no Prompto Soccorro, a tresloucada mulher retirou-se. A subdelegacia das Neves registrou a occurrencia.

Queimou-se com agua fervente

Joaquina Maria da Penha, de 58 annos, solteira, quando em sua residencia, á rua Vaz Toledo, 141, retirava do fogo uma vasilha com agua, queimou-se com o liquido em ebulição.

Apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos generalizadas, recebeu soccorros no Posto de Assistencia do Meyer e em seguida removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

Ferido a faca no Morro da Matriz

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicado hontem á noite o operario Agostinho José Custodio, de 21 annos de idade, solteiro, morador á rua Bella Vista, 116, fundos, que apresentava ferida incisa no thorax, lado esquerdo, produzida por faca.

Quando lhe era prestados soccorros declarou que fôra ferido no morro da Matriz por um individuo que attende pelo vulgo de "José Pretinho".

Agostinho retirou-se depois de pensado.

O 19º districto policial soube do facto.

Varejada pelos ladrões uma leiteria da rua Riachuelo

Cerca de 400$000 subtrahidos da caixa registradora

Audaciosos larapios assaltaram na madrugada de hontem a Leiteria Jasy, de propriedade de Pedro Lopes Ribeiro e localizada no predio n. 64 da rua Riachuelo.

Uma vez no interior do estabelecimento, os ladrões forçaram e abriram a caixa registradora, de onde subtrahiram cerca de quatrocentos mil réis em dinheiro e varios pacotes de cigarros da charutaria que funcciona annexa á leiteria.

O assalto só foi presentido horas mais tarde, tendo sido levado então ao conhecimento das autoridades do 6º districto, que já se encontram na pista dos larapios.

Projectos para o após-guerra

LONDRES, 12 (U. P.) — Os governos exilados da Polonia e Tchecoslovaquia annunciaram o projecto de estabelecer, após a guerra, uma federação tcheco-poloneza, com união aduaneira, politica externa commum e commando unico de suas forças armadas.

Aggrediu o contendor com um machado

Numa discussão surgida entre os operarios Manoel de Oliveira, de 23 annos, e Carmo Martins, de 33, ambos moradores á rua Alzira Veldetaro s/n, este aggrediu o primeiro a machado, produzindo-lhe ferida contusa na região frontal. Mesmo ferido, Manoel ainda se empenhou em luta corporal com seu aggressor que ficou contundido pelo corpo. Ambos receberam soccorros no Posto de Assistencia do Meyer e, depois de medicados, foram conduzidos ao 19º districto policial, onde o commissario Ancora da Luz instaurou inquerito.

CARTA DE LISBOA

A commemoração da Batalha do Salado — Hespanha e Portugal unidos - O Pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Portuguez

(Da Succursal dos "DIARIOS ASSOCIADOS" em Portugal)

Ao alto, um aspecto do desfile dos representantes das Casas do Povo e Syndicatos, com as suas bandeiras, em frente aos Jeronymos. Em baixo, o ministro da Educação Nacional, acompanhado do embaixador do Brasil e de membros da Delegação Brasileira, em visita ao Pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Portuguez. A' direita, o chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, assistindo ao desfile dos 187.700 representantes dos Syndicatos. (Photos da Succursal dos (Diarios Associados", em Portugal, por via aerea)

LISBOA, outubro, 8 — O acontecimento do maior relevo nesta semana foi a commemoração da Batalha do Salado, não só pelo brilho de que se revestiram as solemnidades dessa commemoração, mas tambem pelo alto significado que teve, apresentando ao mundo numa hora excessivamente ensombrada, os dois povos da Peninsula unidos pelos mesmos ideaes, celebrando em conjunto um facto historico que lhes é commum e que traduz a collaboração leal que caracterizou as relações de portuguezes e hespanhoes no decorrer dos seculos.

Pôz-se em realce, com essa solemne commemoração, o significado muito especial e a coincidencia de seiscentos annos depois de Portugal e Hespanha terem lutado juntos, pelo triumpho da Civilização Christã, nas margens do Salado, enfrentando exercitos muito mais numerosos, novamente terem lutado pela defesa dessa mesma civilização.

Nos discursos pronunciados sahiu bem clara, bem evidente, bem a proposito neste periodo da vida dos povos em que ha tanto quem procure lançar sobre a amizade leal que hoje os une, duvidas e sombras, que é de sincera, de intima, de cordialissima collaboração a hora presente. Que nada poderá ensombrar ou enfraquecer as relações que presentemente nos ligam, desfazer os laços de puro ideal que, mais do que tudo, nos prendem.

Quer as palavras que pronunciou o duque de Sevilha, representante do exercito hespanhol, quer as que proferiu o marquez de Lozoya, quer as calorosamente disse o embaixador, que é tambem irmão do Caudilho, se resumem numa só significação: Portugal e Hespanha estão hoje unidos leal e fortemente pelos mesmos élos de amizade e de interesse moraes de aspirações e de fé, que em tantas outras situações de sua vida e que a historia registra illuminando-as com immorredouros actos de heroismo.

Portugal e Hespanha estão hoje unidos como o estiveram no Salado, como o estiveram sempre nas horas das grandes crises peninsulares.

Politicas erradas de um e outro paiz trouxeram-nos por vezes afastados, desunidos daquelle sentido de collaboração indispensavel á grandeza da Peninsula e á perpetuação da sua importancia historica. Mas bastou que o ideal commum aos dois povos corresse perigo, aquella civilização porque ambos verteram o seu sangue, fosse atacada barbaramente nas suas bases, para que de novo, o mesmo espirito os unisse fortemente, a mesma noção de responsabilidade commum os ligasse indestructivelmente.

—

O novo ministro da Educação Nacional, sr. Mario de Figueiredo, visitou officialmente o Pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Portuguez.

Recebido pelo embaixador Araujo Jorge e todo o pessoal da Delegação Brasileira, o eminente professor ouviu com toda a attenção as informações e esclarecimentos que lhe foram dados no decorrer da visita e mostrou-se maravilhado com a grandeza do Brasil, que se apprehende de tudo quanto se acha reunido no seu Pavilhão.

Os sectores da cultura brasileira mereceram especial attenção ao ministro da Educação Nacional e no stand do livro, onde lhe foi communicado que os livros preciosos que ali estão expostos seriam offerecidos ao seu ministerio, com excepção dos de caracter militar, que ao Museu da especialidade se destinam, o sr. Mario de Figueiredo não occultou a sua admiração pela cultura brasileira ali representada. Ouviu tambem, cheio de interesse, quanto lhe foi dito sobre a forma como o Brasil tem resolvido os problemas da educação e da instrucção e, com o grato gosto do bom café brasileiro que lhe foi offerecido, trouxe o novo ministro, como affirmou, as mais agradaveis impressões da visita.

De facto, a iniciativa do Pavilhão do Brasil na Exposição do Mundo Portuguez deu ensejo a Portugal de visitar a hospitaleira casa brasileira e nella reconhecer a obra gigantesca que o paiz irmão levou a cabo em tão pouco tempo.

187.700 trabalhadores de todo o paiz vieram em romagem de patriotismo á Exposição do Mundo Portuguez

(Continúa na 2ª pagina)

O terceiro anniversario da gestão do ministro da Agricultura

Varias iniciativas de alcance para a economia nacional foram tomadas

Transcorrendo hoje o terceiro anniversario da gestão do ministro Fernando Costa na pasta da Agricultura, fazemos um exame retrospectivo da sua acção naquelle Ministerio nestes annos, onde realizou desde logo duas iniciativas de grande alcance para a economia nacional: — as campanhas do trigo e do gasogenio, ambas em phase de desenvolvimento e com resultados os mais auspiciosos.

Outras providencias de elevado alcance adoptada pelo governo no Ministerio da Agricultura, é a que diz respeito com a creação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, ao qual estão subordinados os Institutos de Experimentação Agricola, Chimica Agricola, Ecologia, Oleos, a Escola Nacional de Agronomia e o Laboratorio Central de Enologia; do Serviço Florestal, do Serviço de Economia Rural, do Serviço de Informação Agricola e do Departamento de Administração.

Entre outras obras de vulto podem ser citadas as que se referem á creação dos Parques Nacionaes de Iguassú, Serra dos Orgãos e de Itatiaia, cujos trabalhos de installação se acham bem adeantados; de 5 Estações Experimentaes de Trigo (Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, São Paulo e Minas); de uma Fazenda Experimental de Criação em Bagé; do Entreposto de Pesca, nesta capital, em Angra dos Reis, Cananéa e Rio Grande do Sul; de Estações Experimentaes de Piscicultura em S. Paulo e no Rio Grande do Sul; Entreposto de Aves e Ovos em Bemfica, nesta capital; Estação Fitopathologica em São Bento e um Aprendizado Agricola em Matto Grosso.

Installou, por outro lado, uma fabrica de phosphato em Ipanema, S. Paulo; um Nucleo Colonial em Tinguá; uma fabrica para o aproveitamento do cacáo em São Luiz; uma Estação Experimental de Sericicultura em Fortaleza, uma Estação Experimental no Rio Grande do Norte; usinas de beneficiamento do algodão no Rio Grande do Norte, em Sergipe e duas em Pernambuco; Campos de Sementes no Rio Grande do Norte (2), na Parahyba e em Pernambuco; estação geral de Experimentação em Sergipe; posto de expurgo na Parahyba; officinas mecanicas em Sergipe, campo experimental de café em São Paulo; fazendas experimentaes de criação em São Paulo e Minas Geraes, recinto de exposição regional de gado, em Uberaba; posto de desinfecção de vagões em Santa Cruz.

Construiu 180 casas para colonos dos Nucleos da Baixada Fluminense, para o fomento da hortalicicultura; um edificio para a séde de todas as repartições do Ministerio da Agricultura, no Rio Grande do Norte, além de proceder a varios melhoramentos em diversas outras dependencias.

Foi ainda nesse periodo de administração do Ministerio da Agricultura que se descobriu o petroleo na Bahia.

Além disso, foram incrementadas varias culturas, entre ellas a da mandioca, do milho, das plantas textis; auxiliado o fomento da Sericicultura em varios Estados, assim como promovido o aperfeiçoamento de machinas para o beneficiamento das fibras textis liberianas, para a quebra do côco babassu', para extracção da cera da carnauba, etc. e ainda intensificado o emprego de machinas agricolas, de adubos e de boas sementes.

Providenciou tambem a publicação de uma serie de obras didacticas de caracter technico e a organização de auxilio aos clubs agricolas escolares, que se vem diffundindo em todo o paiz.

Toda a serie de realizações do governo, na pasta da Agricultura, é orientada por uma legislação moderna e efficiente, que tem permittido o fortalecimento economico do Brasil. A organização e installação do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, onde se destaca a nova Escola Nacional de Agronomia, que será uma das mais aperfeiçoadas do mundo, constituem sem duvida, uma significativa realização do governo do presidente Vargas, que encontrou no ministro Fernando Costa um auxiliar trabalhador e perfeitamente integrado no programma traçado pelo chefe da Nação para a grandeza do Brasil.

Um credito rotativo de 25 milhões de dollares para...

(Conclusão da 5.ª pagina)

cinco milhões de dollares, além das suas disponibilidade. Esse credito se renovará de seis em seis mezes e a taxa de juros é a melhor que já conseguimos aqui: nada mais de 3,6 por cento!"

Em seguida o sr. Marques dos Reis nos mostra algumas estatisticas para salientar a importancia que o mercado brasileiro tem hoje para os Estados Unidos. Em 1927 importou o Brasil 67 milhões de dollares de productos americanos, em 1939 essa importação subiu a 80 milhões e nos primeiros seis mezes deste anno já chegou a 61 milhões. Dia a dia as possibilidades do mercado brasileiro augmentam em relação ás exportações americanas, de modo que a cooperação economica e financeira deste paiz com o Brasil é de interesse mutuo.

"Principalmente, affirma-nos o sr. Marques dos Reis, concluindo a sua palestra, se os commerciantes americanos pretendem conservar o nosso mercado depois da guerra".

Fred Kreutzenstein

Deixou o dique o "Queen Elizabeth"

NOVA YORK, 12 Urgente (U. P.) — O grande transatlantico inglez "Queen Elizabeth" abandonou o dique onde estava collocado e ás 15.30 horas, se encontrava na metade do rio Hudson. Uma densa neblina envolve o gigantesco navio.

O "Queen Elizabeth" que, com suas 85.000 toneladas, é o navio maior do mundo, fez-se ao mar em meio a uma forte chuva e a densa neblina, conduzindo ordens secretas. Presume-se que o alludido barco será transformado em transporte de tropas.

Transfusão de sangue para salvar o neto do general Carmona

O autor do attentado já esteve internado num hospicio — Novos detalhes sobre o crime praticado á entrada do Congresso Colonial na Sociedade de Geographia

LISBOA, 12 (U. P.) — Urgente — O arcebispo de Aveiro, monsenhor João Lima Vidal, foi gravemente ferido a faca, hontem á noite, quando esperava a inauguração do Congresso Colonial na Sociedade de Geographia.

PERFURADO O PULMAO

LISBOA, 12 (U. P.) — Foi revelado que o arcebispo de Aveiro, monsenhor João de Lima Vidal, recebeu no peito uma profunda facada que perfurou o pulmão.

O assaltante atacou e feriu tambem um neto do presidente Carmona, sr. Oscar Carmona da Silva Costa e o advogado Julio Caiola, agente geral das Colonias.

O sr. Sylvio Costa foi gravemente ferido no estomago e o sr. Caiola recebeu ferimento nas mãos.

Um dos policiaes que tentou dominar o assaltante perdeu dois dedos durante a luta e outro foi mordido nas mãos.

O aggressor chama-se Amadeu Ferreira Piedade, é trabalhador do Porto de Lisboa e já esteve internado num hospicio.

O arcebispo foi immediatamente conduzido a um hospital, para ser submettido a uma operação de urgencia.

Piedade tambem recebeu ferimentos.

A policia procura descobrir as causas da aggressão, a qual se verificou á entrada da sala de conferencias da Sociedade de Geographia.

GRAVEMENTE FERIDO O NETO DO GENERAL CARMONA

LISBOA, 12 (A. P.) — Foi feita transfusão de sangue no joven Oscar Carmona da Silva Costa, neto do presidente da Republica.

Como se sabe, o joven, que conta apenas 21 annos de idade, foi ferido gravemente hontem no "hall" da Sala Algarve da Sociedade de Geographia, juntamente com o bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, quando entravam seguindo o presidente e outras personalidades officiaes, para a inauguração ali do Congresso Colonial.

Ficou averiguado que o louco attentara contra a pessoa do bispo.

O joven Oscar Carmona da Silva Costa, corajosamente, interpuzera-se entre elle e o principe da Igreja, sendo então alcançado pelo atacante que o apunhalou. Não obstante a interferencia do corajoso moço, o bispo foi tambem attingido com uma punhalada no peito.

Os dois feridos se acham desde hontem, logo após o attentado, no Hospital S. José, mas o estado de Oscar é que é grave, como o prova a transfusão de sangue.

O bispo, apesar de não apresentar ferimento muito sério, está no emtanto em observação rigorosa por padecer de enfermidades que podem fazer complicar o ferimento. S. R. é diabetico.

O presidente Carmona, só muito depois, no decorrer da ceremonia, foi informado de que seu neto tinha soffrido um ligeiro accidente e estava internado.

O presidente, todavia, não se mostrou perturbado e ficou até o fim da solemnidade.

Todavia, terminada a reunião seguiu de automovel para o Hospital, onde então foi informado da natureza exacta do caso.

Os jornaes, que relatam abundantemente o attentado, contam que o atacante, Alfredo Ferreira da Piede, portuguez natural da India, foi preso pelo agente-geral das Colonias, Julio Cayolla, testemunha do facto.

A arma usada foi uma grosseira faca de açougueiro.

Um policial que procurou desarmar o assaltante, teve dois dedos da mão decepados.

O proprio Piedade apresenta fundo ferimento numa das faces.

O presidente Carmona manteve-se no Hospital até tarde da noite, acompanhando os dois feridos, que foram tambem visitados pelo sr. Oliveira Salazar e varios outros membros do governo.

O CRIME, SEGUNDO UMA TESTEMUNHA DE VISTA

LISBOA, 12 (U. P.) — Continua sendo grave o estado do arcebispo Lima Vidal e do sr. Oscar da Silva Costa, feridos no attentado de hontem nesta capital, praticado pelo louco Amadeu Ferreira da Piedade, natural de Condeixa Nova.

Apesar da gravidade do estado, os medicos prognosticaram esta tarde, que havia esperanças de salvamento para ambos, embora sejam profundas as perfurações intestinaes que receberam.

Os jornaes de Lisboa, condemnando o attentado que causou consternação geral em todo o paiz, traçam o perfil do criminoso, maniaco e perigoso alcoolatra o que esteve internado no Hospital "Rilha Foles." Accrescentam os jornaes se desconhecer o movel do crime e destacam a corajosa decisão de que foi victima Oscar Silva, quando acudia o arcebispo ferido com enorme faca que se achava escondida no sobretudo do criminoso.

O escriptor Manuel Murias, testemunha da aggressão, a descreve da seguinte forma:

"Quando entrei na Sociedade de Geographia, muitas pessoas aguardavam o elevador para subir até o salão do Congresso. O arcebispo de Aveiro, acompanhado do professor Mendes Correia e ladeado pelos srs. Oscar da Silva Costa e de mim, prescindiu do elevador, subindo pelas escadas. Quando chegamos á entrada do Salão Portugal, deixei os companheiros entrando na porta da direita. Momentos depois observei o reboliço e vi entre o grupo Julio Caiola segurando energicamente um homem que dava enormes saltos, manejando um facão de dois gumes. Oscar Silva Costa, segurando o ventre com as duas mãos, disse-me:

(Continúa na 2ª pagina)

ALEXANDRE BARBOSA DA FONSECA NA PRESIDENCIA

As reuniões de sexta-feira e de domingo no Hippodromo Brasileiro

OS PROGRAMMAS E AS MONTARIAS QUE JA' ESTÃO ASSENTADAS — OUTRAS NOTAS

Para as reuniões de sexta-feira e de domingo proximos no Hippodromo da Gavea já estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — Almirante "Wandenkolk" — 1.000 metros — 5:000$

1 Apa, W. Andrade, 54 kilos; 2 Neguinho, P. Simões, 56; 3 Attos, A. Dias, 56; 4 Pereira, S. Batista, 56; 5 Afa, C. Morgado, 54; 6 Concheta, G. Costa, 54.

2.º pareo — "Quintino Bocayuva" — 1.500 metros — 5:000$.

1 Monte Alvo, sem jockey, 56 kilos; 2 Yami, O. Serra, 48; 3 Brazu Vivo, P. Simões, 51; 4 Pegaso, J. Zuniga, 56; 5 Urucaré, H. Molina, 48; 6 Lulu', W. Andrade, 5?; 7 Igarilé, A. Gomes, 51.

3.º pareo — "Demetrio Ribeiro" — 1.500 metros — 5:000$.

1 Batucada, sem jockey, 54 kilos; 2 Santanense, P. Gusso, 54; 3 Perigosa, sem jockey, 57; 4 Gran Fina, P. Simões, 54; 5 Xamete, W. Cunha, 58; 6 Madureira, H. Molina, 49; 7 Grajahu', M. Tavares, 58; 8 Malaba, H. Soares, 52; 9 Revisão, C. Pereira 57; 10 Garço, G. L. Silva, 49.

4.º pareo — Marechal "Floriano Peixoto" — 1.600 metros — 5:000$.

1 Carnaval, D. Ferreira, 50 kilos; 2 Pourquoi?, W. Andrade, 58; 3 As de Ouros, G. Costa, 58; 4 Mendão, A. Gomes, 49; 5 Sylpho, J. Zuniga, 58 6 Afortunado, sem jockey, 49; 7 Maroim, H. Soares, 57; 8 Raio de Sol, O. Fernandes, 52; 9 Nha Duca, sem jockey, 58.

5.º pareo — Marechal "Deodoro da Fonseca" — 1.200 metros — 10:000$ ("Betting").

1 Dola, R. Freitas, 53 kilos; 1 Dulcina, G. Costa, 55; 2 Bateria, L. Mezzano, 55; 3 Pervertida, W. Andrade, 55; 4 Bail, A. Molina, 55; 5 Bourlette, H. Soares, 55; 6 Cotia, sem jockey, 55; 7 Imbe, S. Batista, 55; 8 Ocelera, J. Zuniga, 55; 9 Valença, A. Guadalupe, 55; 10 Lysia, D. Ferreira, 55; 11 Acatuya, P. Simões, 55; 11 Marcelina, J. Canales, 55.

6.º pareo — General "Benjamin Constant" — 1.400 metros — 5:000$

4.º pareo — "Quati" — 1.600 metros — 5:000$000.

1 Anajá, duvidoso correr, 58 kilos; 2 Oiticoró, S. Bezerra, 52; 3 Myathan, P. Gusso, 52; 4 Zenobia, O. Fernandes, 56; 5 Prateada, J. Mesquita, 54; 6 Bradador, H. Soares, 53; 7 Blue Boy, sem jockey, 51; 8 California, O. Serra, 50; 8 Dardo, S. Batista, 52.

5.º pareo — Classico "Imprensa" — 1.800 metros — 15:000$000.

1 Baroum, S. Batista, 59 kilos; 2 Bandido, A. Molina, 53; 2 Bolero, J. Zuniga, 50; 3 Zoroastre, P. Simões, 50; 3 Bauá, J. Canales, 50; 4 Talvez, G. Costa, 50; 4 Monita, R. Freitas, 53.

6.º pareo — "Cami" — 1.200 metros — 10:000$000 — ("Betting").

1 Soberano, H. Soares, 55 kilos; 2 Pitanguy, S. Batista, 55; 3 Galileo, não correrá, 55; 4 Ponche Verde, W. Andrade, 55; 5 Carócho, J. Mesquita, 55; 6 Polo, C. Pereira, 55; 7 Borneo, J. Zuniga, 55; 8 Bougainville, A. Molina, 55; 9 Aventureiro, W. Cunha, 55; 10 Tiberium, sem jockey, 55; 11 Sanharó, J. Canales, 55; 12 Jurado, P. Simões, 55.

7.º pareo — "Tacy" — 1.000 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Darie, F. Cunha, 52 kilos; 2 Palhaço, sem jockey, 52; 3 Acrobata, A. Molina, 58; 4 Altona, J. Zuniga, 56; 5 Kid Gallahah, J. Morgado, 55; 6 Malisaua, D. Ferreira, 50; 7 Campo Real, G. Costa, 52; 8 Mahu', O. Serra, 52

8.º pareo — "Cheerio" — 1.600 metros — 6:000$000—("Betting").

1 Figurante, D. Ferreira, 53 kilos; 2 Almoravides, G. Costa, 53; 3 Ih! Ta! Han!, J. Mesquita, 58; 4 Buster Keaton, A. Araujo, 53; 5 Rigueira, P. Simões, 51; 6 Maraugyra, J. Canales, 52; 7 Jerandina, sem jockey, 53.

— O primeiro pareo será corrido ás 14.20 horas.

OS ESTREANTES

Nas reuniões de sexta-feira e de domingo proximos no Hippodromo ad Gavea deverão estrear os seguintes parelheiros:

MARCELINA, fem., castanho, 3 annos, Pernambuco, filha de Jacques Emile Blanche em Marata-...

— O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º pareo — "Burú" — 1.500 metros — 10:000$000.

1 Zakaria, W. Andrade, 55 kilos; 2 Indio, C. Pereira, 55; 3 Inhanduhy, P. Simões, 55; 4 Aztor, J. Canales, 53; 5 Capoeira, S. Batista, 53; 6 Brutus, J. Morgado, 55; 7 Barulho, J. Zuniga, 55; 7 Brasão, A. Molina, 55.

2.º pareo — "Hall Mark" — 1.500 metros — 5:000$000.

1 Gagé, A. Molina, 58 kilos; 2 Brazador, C. Pereira, 55; 3 Xavecco, J. Santos, 57; 4 Lafayette, A. Guadalupe, 51; 5 Mist, O. Serra, 48; 6 Pojaquara, P. Simões, 50; 6 Lindaya, J. Canales, 51.

3.º pareo — "Miragaio" — 1.500 metros — 5:000$000

1 Diccionario, O. Santos, 52 kilos; 2 Raio do Luar, A. Gomes, 52; 3 Sanguenol, S. Batista, 56; 4 Maybe, J. Morgado, 52; 5 Meuaroo, R. Freitas, 53; 6 Veronica, O. Macedo, 48; 7 Susan, H. Molina, 58; 8 Mondesir, J. Mesquita, 55; 9 Imbetiba, R. Urbina, 48.

OS HERO'ES DO TRADICIONAL CLASSICO "IMPRENSA", A PROVA BASICA DA REUNIÃO DE DOMINGO

Da reunião de domingo, no Hippodromo da Gavea, avultará o tradicional Classico "Imprensa", prova com que a nossa aggremiação turfista homenagea annualmente a chronica turfista da nossa capital.

São estes, em resumo, os seus resultados, desde 1888, data de sua instituição:

1888 — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º Phariseu (J. Mendes); 2º Half Way; 3º Visiére. Tempo: 113".

1889 — 1.700 metros — 6:000$000 — 1º Therezopolis (H. Arnold); 2º Bread Winer; 3º Phillistina. Tempo. 115".

1890 — 1.700 metros — 7:000$000 — 1º Bourgone (E. Beale); 2º Vermouth; 3º Brada. Tempo: 114" 1|2.

1891 — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º Rêve d'Or (H. Arnold); 2º Petropolis; 3º Henessy. Tempo: 123".

1892 — 1.700 metros — 10:000$000 — 1º Tantarela (A. Lopez); 2º Fructidores; 3º Excellence. Tempo: 114".

1894 — 1.700 metros — 3:000$000 — 1º Mollé du Pas (H. Arnold); 2º Montmorency; 3º Cymbal. Tempo: 115".

1896 — 1.700 metros — 4:000$000 — 1º Ajda (H. Arnold); 2º Jarnac; 3º Habaneta. Tempo: 116".

1907 — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º Soberano (A. Fernandez); 2º Grand Ami; 3º Perichole. Tempo: 82" 1|5.

1908 — 1.700 metros — 6:000$000 — 1º Imperio (Marcellino); 2º Giulia; 3º Terbino. Tempo: 117".

1909 — 1.700 metros — 5:000$000 — 1º Homero (P. Zabala); 2º Zambo; 3º Velay. Tempo: 114" 2|5.

1910 — 1.700 metros — 6:000$000 — 1º Tilda (D. Ferreira); 2º Maestro; 3º Odalisca. Tempo: 117".

1911 — 1.700 metros — 6:000$000 — 1º Fauna (D. Ferreira); 2º My Love; 3º Vernon. Tempo: 116" 2|5.

1912 — 1.700 metros — 10.000$000 — 1º Dirigivel (D. Soares); 2º Brazão; 3º Maravilha. Tempo: 113" 3|5.

1913 — 1.700 metros — 12:000$000 — 1º Amazon (P. Zabala); 2º Goliath; 3º Zip. Tempo: 112" 1|5.

1914 — 1.600 metros — 12:000$000 — 1º Mont Blanc (G. Araujo); 2º Sultão; 3º Campo Alegre. Tempo: 102" 2|5.

1915 — 2.000 metros — 8:000$000 — 1º Sultão (E. Le Mener); 2º Offaly; 3º Guido Spano. Tempo: 133".

1916 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1º Interview (E. Rodriguez); 2º Pégasso; 3º Buckless. Tempo: 131" e 2|5.

1917 — 1.720 metros — 6:000$000 — 1º Aldgate (D. Suarez); 2º Big Boy; 3º Mont Vert. Tempo: 111" e 1|5.

1918 — 1.820 metros — 6:000$000 — 1º Canguleiro (A. Fernandez); 2º Game Boy; 3º Quebec. Tempo: 114" 2|5.

1919 — 1.750 metros — 8:000$000 — 1º Maroim (E. Rodriguez); 2º Kitchner; 3º Roosevelt. Tempo: 111" 3|5.

1920 — 1.750 metros — 10:000$000 — 1º Las Palmas (A. Fernandez); 2º Moonstone; 3º Caricato. Tempo: 114" 1|5.

...

1927 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º Sucury (J. Salfate); 2º Senho; 3º Electrico. Tempo: 113" e 1|5.

1928 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º Vulcain (C. Ferreira); 2º Franco; 3º Congo. Tempo: 114".

1929 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º Ufano (J. Canales); 2º Matarazzo; 3º Portugal. Tempo: 119".

1930 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º Leviathan (R. Freitas); 2º Carinho; 3º Verdun. Tempo: 118".

1931 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º Xavier (J. Canales); 2º Flor da Matta; 3º Xenon. Tempo: 111" e 4|5.

1932 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º Caicó (E. Gonçalves); 2º Algarve; 3º Mossoró. Tempo: 117" e 1|5.

1933 — 1.800 metros — 15:000$ — 1º Hall Mark (A. Silva); 2º Deleiosa; 3º Vicentina. Tempo. 115" e 3|5.

1934 — 1.800 metros — 15:000$ — 1º Tacy (O. Ulloa); 2º Nuzy; 3º Torpedo. Tempo: 112" 3|5

1936 — 1.800 metros — 15:000$ — Quati (O. Olloa); 2º Louvain, 3º Uraguitan. Tempo: 111" 4|5.

1937 — 1.800 metros — 15:000$ — 1º Ború (H. Herera); 2º Toca; 3º Tapir. Tempo: 112" 2|5.

1938 — 1.800 metros — 15:000$ — 1º Miragaio (A. Molina); 2º Suggestivo; 3º Ubaina. Tempo: 113".

1939 — 1.800 metros — 15:000$ — 1º Cami (G. Costa); 2º Athleta; 3º Don Xiquote. Tempo. 112" e 2|5.

NOTICIARIO

Passou aos cuidados de Moysés de Araujo o cavallo Oiticoró, que estava sob as vistas de João Coutinho.

— Faz hoje quatro annos a menina Marlene Altianesi, filha do treinador João Altianesi e de sua esposa sra. Olga Garcia Altianesi.

— E' duvidosa a apresentação do cavallo Anajá.

— Não correrá na reunião de domingo o cavallo Gallico, que está atacado de dor de canellas. O filho de Fons e Galloping Girl está desde hontem aos cuidados de José Lourenço Filho, que fez seu "forfait".

— Será enviada para São Paulo, por toda a semana corrente, a egua Kilian.

— Deverá chegar hoje de São Paulo o cavallo Marabó.

FINANCIAMENTO PARA A ACQUISIÇÃO DE POTROS

Já se encontra na secretaria da Commissão de Corridas a lista á disposição dos socios do Jockey Club Brasileiro que desejem adquirir potros, no proximo leilão sob o regimen de financiamento por aquella Sociedade, conforme foi ha dias publicado.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

TUDO INDICA QUE SERA' ESSE O PRONUNCIAMENTO DO CONSELHO SUPERIOR DA LIGA EM SUA REUNIÃO DESTA TARDE

JOAQUIM GUIMARÃES NÃO ACEITARA' SUA REELEIÇÃO

Em nossa edição de hontem já tecemos commentarios em torno da reunião de hoje do Conselho Superior da Liga, na qual deverão ser eleitos o presidente e o vice-presidente da entidade. Apreciando a situação, tal como se apresenta no momento, terminamos por apontar o nome do sr. Alexandre Barbosa da Fonseca como o que reunia maiores probabilidades de vir a ser o suffragado na sessão, attendendo não somente ao facto de já se encontrar no exercicio das funcções, como, tambem, á circumstancia de ser indicado como elemento pertencente ao Vasco, club que, melhor do que qualquer outro, se encontra á vontade para indicar o novo dirigente da Liga.

Disse-nos, hoje, o sr. Barbosa da Fonseca que não poderia acceitar sua eleição pelas mesmas razões que expuzera ao assumir o posto, isto é, não dispor de tempo sufficiente para dar cabal desempenho ás funcções.

Não duvidamos que s. s. tenha sido sincero e leal ao fazer essas declarações. Todavia, como tivessemos indagado se deixaria a Liga acephala na hypothese do Conselho não eleger um presidente e nos respondesse que não, guardamos a convicção de que elle não se sentirá com forças sufficientes para recusar o appello que, segundo nos foi informado, lhe será dirigido para que se mantenha na presidencia, pelo menos até o final deste anno.

Se, afinal de contas, se conformaria em manter-se na presidencia interinamente, porque não fazel-o em caracter effectivo? Não cremos que o sacrificio tomasse outro aspecto por isto. E é fora da duvida que prestaria um enorme favor.

Constava, igualmente, na Liga, que será dirigido a Joaquim Guimarães um novo e vehemente appello para que acquiesça em ser reeleito. O ex-presidente, porém, esteve em visita, na séde da Liga, e declarou que, em absoluto, attenderá a um tal pedido, a despeito do que de desvanecedor se contenha no mesmo. E' uma hypothese que terá de ser afastada.

Assim, tudo indica que nossas previsões se realizarão, isto é, que caberá mesmo ao sr. Alexandre Barbosa da Fonseca continuar no posto a que já foi conduzido por força dos Estatutos.

Declina Joaquim Guimarães da homenagem

COMO MOTIVO APRESENTA O ESTAR DE LUTO DE UM SOBRINHO MUITO QUERIDO

Como foi largamente noticiado a directoria do Flamengo, bem como amigos e admiradores, haviam promovido para a noite de sabbado, na séde rubro-negra uma homenagem a Joaquim Guimarães, presidente demissionario da Liga.

Hontem, porem, o homenageado dirigiu ao presidente Gustavo de Carvalho a seguinte carta em que, depois de explicar os motivos porque o faz, pede que a festa seja dada como realizada:

Amigo Gustavo:

Soube pela imprensa e pelas estações de radio que voces do Flamengo, sempre generosos commigo, pretendem prestar-me uma homenagem que constituirá de um banquete.

Como voce sabe, perdi um sobrinho, Léo Soares de Lamare, filho de meu concunhado e grande amigo Rolando de Lamare. Era um rapaz a quem eu queria como se quer a um filho porisso a minha alma ainda sangra de dôr ante um golpe tão inesperado quão cruel.

Assim, pediria a voce que fosse o interprete, junto aos nossos amigos, do meu desejo de que tal festa seja dada como realizada, a todos hypothecando minha gratidão pela idéa de uma tão grande homenagem que eu não merecia.

Um abraço do Joaquim Guimarães — Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1940.

Geninho para a meia esquerda

A impressão dos veteranos cariocas e paulistas sobre a A. C. D.

O Vasco ficará concentrado

Vicentini treinará

Actividades nos pequenos clubs

...

vel que os abnegados do sport suburbano vem fazendo em pról do levantamento moral e physico do esquecido sport menor.

OS JOGOS DA F. A. S.

Em proseguimento ao campeonato da F. A. S. foram realizadas ás seguintes pelejas:

MANUFACTURA X PARAMES

Este encontro terminou com a esmagadora victoria do club de Iracy Rocha pela elevada contagem de 11 x 1.

CONFIANÇA X DEL CASTILLO

Foi vencedor deste importante o possante esquadrão do Del Castillo pelo apertado score de 1 x 0.

MAKENZIE X GAUCHO

O gremio do Meyer venceu o prelio pelo score de 4 x 3.

ABOLIÇÃO X ARGENTINO

Saiu victorioso o S. C. Abolição pelo alto score de 4 x 0.

ACÇÃO DE GRAÇAS

JUBILEU DO CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS

— FERNANDO ALVARES DE SOUZA —

A Camara Syndical e o Syndicato dos Corretores de Fundos Publicos têm o indizivel prazer de convidar a familia, os collegas e os amigos do corretor FERNANDO ALVARES DE SOUZA, para assistirem á missa solemne, que farão celebrar, no altar-mór da igreja da Candelaria, hoje, quarta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, em commemoração da passagem do cincoentenario de sua nomeação para o cargo. Igualmente, convidam a todos para comparecerem, ás 14 1|2 horas, no edificio da Bolsa de Valores, á Praça 15 de Novembro n. 20, para participarem das homenagens que lhe serão prestadas por occasião da inauguração de seu retrato, no salão nobre. Antecipadamente, agradecem a todos que compartilharem das justas e merecidas homenagens que a corporação e seus orgãos representativos vão prestar a esse distincto corretor.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Dispensas e designações — Do exercicio no Departamento de Predios e Apparelhamentos Escolares e designando para o Departamento de Historia e Documentação, o official administrativo, classe 76, Alberto Caldas, matricula n. 6.814, nucleo 105 e lote 2.

Do exercicio no Serviço de Estatistica Educacional e designando para o Departamento de Educação Technico Profissional, o official administrativo, classe 75, Claudionor de Almeida Barbosa, matricula n. 20,922, nucleo 193 e lote 1.

Do exercicio no Instituto de Educação e designando para o Departamento de Educação Technico-Profissional, a inspectora de alumnos, padrão 32, matricula n. 20,518, Leonor Biqueiro, e deste para aquelle, a inspectora de alumnos, contractada, Maria das Dores Lima Mello, matricula 20,301, nucleo 981 e lote 5.

Despachos do secretario geral — Maria da Conceição Fernandes — Archive-se.

Leonor Biqueiro — Deferido.

Iracema da Silveira Mendonça Pereira e Iracy Doyle Ferreira — Deferido, nos termos das informações.

João Ferreira Fonseca — Indeferido, em face das informações do D. P. A.

Maria Costa Vahia de Abreu — Indeferido, em vista das informações.

Alvaro da Cunha Duque Estrada — Indeferido por impossibilidade legal, em face das informações.

Elza Salles Bastos, José Miguel Pereira de Souza, Nadyr Gama Figueiredo e Virgilio de Souza Tenorio Filho — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director

1 — Designações:

— das professoras de curso primario:

Maria Antonietta Soares — matr. 27889 — para o collegio 18-13 "Nicaragua numero 711 — lote 9.

Maria Regina Ermida Baptista — matricula 7,759 — para o collegio ...

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Actos do director:

Transferindo para a séde do Serviço Dentario nucleo 370, lote 6, os dentistas Georgina Palhares — matricula 18.061, do Collegio Francisco Cabrita, nucleo 287, lote 5; Andréa de Souza Alho — matricula 1.487, da Escola Technica Secundaria Rivadavia Corrêa, nucleo 62, lote 8; Raymundo Muniz Catanhade — matricula 10,600, da Escola Francisco Mendes Vianna, nucleo 304, lote 2; Newton Custodio Nunes — matricula.... 8.160, do Collegio Nilo Peçanha, nucleo 268, lote 5; Thiers Caire Perissé — matricula 20.318, da Escola Padre Antonio Vieira, nucleo 479, lote 2; Luiz Pinto Muza — matricula 21,122, do Collegio Republica do Perú', nucleo 504, lote 1; Newton de Almeida Costa — matricula 30.235, do Collegio Venezuela, nucleo 695, lote 8; Humberto Ferraz Manhães — matricula 23.440, nucleo 568, lote 0.

PAGAMENTOS NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Emprestimos, os pedidos dos funccionarios das seguintes matriculas:

123 —	989 —	1096 —	1277 —
2006 —	2434 —	4242 —	6669 —
7392 —	7870 —	7909 —	8076 —
10253 —	11319 —	11769 —	12122 —
12774 —	13219 —	13629 —	15095 —
15845 —	15884 —	16357 —	17106 —
17527 —	17861 —	18362 —	18324 —
19558 —	20546 —	20633 —	20831 —
21541 —	21906 —	22530 —	22858 —
23190 —	23809 —	23875 —	24157 —
25056 —	25169 —	26523 —	26718 —
26381 —	26661 —	26773 —	27766 —
29286 —	31066 —	32501 —	40385 —
337 —	998 —	1139 —	1659 —
2004 —	2545 —	4640 —	5738 —
7416 —	7874 —	7956 —	8748 —
9003 —	10497 —	11716 —	12047 —
12199 —	13134 —	13292 —	13969 —
15655 —	15855 —	15895 —	16906 —
17398 —	17538 —	18066 —	18505 —
19411 —	20188 —	20624 —	20641 —
20843 —	21612 —	21908 —	22771 —
23024 —	23578 —	23822 —	24080 —
24571 —	25062 —	25253 —	25586 —
25877 —	26490 —	26728 —	26887 —
28436 —	20088 —	31321 —	40359 —
40428 —	894 —	1047 —	1269 —

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43-7482 e 43-9933

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

DIVERSOS

A CONFIDENCIAL recebe recados pelo telephone e correspondencia de seus assignantes, encarrega-se de vender e administrar propriedades, mediante pequena mensalidade, maximo sigillo. Á R. São Pedro 335-sob. Exp. das 10 ás 18 horas. Tel. 43-9366.

TITULOS

O CORRETOR ALVARO MUNIZ é quem vende em melhores condições todos os titulos de credito. — Rua General Camara 41-loja.

OCCASIÃO OPPORTUNA

O Prof. Lorane com os seus ensinamentos e trabalhos astrologicos está habilitado a indicar com veracidade a todos quantos por si mesmos não possam supportar as difficuldades da vida — Envie 1$000 em sellos — Mande nome — data de nascimento — Estado civil e profissão. Caixa Postal 93, Nictheroy — Est. do Rio — Attende tambem á rua Visc. Sepetiba 193 — Nictheroy.

BALAS KILO 2$000

Vendem-se balas de frutas crystallizadas, a 2$000 o kilo; caramellos e balas recheiadas, a 3$000 o kilo; cocadas a 6$500 o cento e outros doces, a 6$000 o cento, na Fabrica Paulista, á R. Miguel de Frias 35, ou no deposito, á R. Visconde de Itauna 329.

COFRES

F. de Araujo & Cia. Ltda. mudaram a sua loja da R. Ourives 110, esq. Theophilo Ottoni, para defronte, á R. Theophilo Ottoni 120, tel. 43-4548.

ou defeituosas compram-se até 520$000. Trocam-se por novas, prestações e reformam-se por preços minimos. Depositos e officina. Rua Frei Caneca, 82. — Telephone: 22-1312.

SEU FOGÃO

Não funcciona bem? Procure o IMPERIO DOS FOGÕES. Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke. Exposição, RUA SENADOR EUZEBIO, 38 Tel. 43-6831. Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS 122 Tel. 26-3998.

MEDICOS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada — Rua Miguel Ferreira 150 — Ramos. Tel. 30-2025.

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Electrotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 3.° — ap. 8

Depois das 14 horas — 42-1302

Diagnostico precoce da gravidez

PELO EXAME DA URINA

Diagnosticos bacteriologicos e PROVAS DE CURA das infecções urinarias. VACCINAS contra INFECÇÕES DENTARIAS. Laboratorio Dr. EMMANUEL PEDRUSA R. 7 de Setembro 111-2º andar Telephone 22-5315

JA' NÃO EXISTE MAIS ENXAQUECA

Antigamente a enxaqueca era um tormento quasi sem remedio. Hoje esse incommodo não resiste aos comprimidos de Fanaran. Como tambem não lhes resistem as dôres de qualquer natureza, as grippes e resfriados. Peça o Fanaran em primeiro logar e a rapidez do effeito provar-lhe-á a efficiencia do remedio.

COLLEGIOS

ESCOLA LUSITANIA — Sob a direcção de José Joaquim Tavares Altafaia. Curso de corte de alfaiate e de camisaria. Aulas individuaes e por correspondencia. Rua Octavio Kelly 53. Telephone 38-3378

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 81 Telephone 48-4131

O COLLEGIO BAPTISTA

organizou novas turmas para o CURSO DE ADMISSÃO ao Gymnasio e ao Curso Commercial, que funccionarão das 8 ás 11.30 e das 14 ás 17.30. Ensino intensivo em turmas de 20 alumnos no maximo. Mensalidade, 20$000.

Aceitam-se inscripções para exames em dezembro.

RUA JOSE' HYGINO, 416 — TIJUCA

Expediente de 8 ás 16 e das 19 ás 20.30.

QUEM não deseja possuir uma casa, uma geladeira, um radio, um relogio, sem nada gastar? Como realizar esse sonho? Exigir dos seus fornecedores os coupons dos Sorteios Gratuitos Diarios Associados.

CHIROMANTES

MME. AZEVEDO

ESPIRITA — Attende diariamente, das 13 ás 18 horas; trabalhos garantidos; á Rua Aristides Lobo n.° 43, proximo á Haddock Lobo.

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis — Trabalhos controlados pelos Raios X — Av. Rio Branco 137-8º and., S. 811 e 813 — Phone 23-3632 — Edificio Guinle.

MODAS

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. R. Chile 5. Tel. 42-1431, esquina de São José.

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 51.

MME. GAMOUR — ALTA COSTURA — Blusas, Saias e Vestidos — Confecção rapida e preços modicos. Rua da Estrella, 46. Tel. 26-2404.

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara — Rua Visconde de Itauna n. 145. Praça 11 de Junho.

GRANDE VENDA POR MOTIVO DE MUDANÇA

25$000 !...

Elegante sapato para homem, em buffalo branco, verniz, ou marron e branco. Em vaqueta chromada marron e preto.

SAPATARIA MARANGUAPE Rua Larga 220 — Tel. 43-6027

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO

(Despachante da Prefeitura e Recebedoria) e Dr. OCTAVIO BABO FILHO (advogado) participam a seus constituintes, amigos e a quem mais interessar possa, a mudança dos seus escriptorios para a rua 10 de Março 6-3º andar sala 5, telephone 43-6256 (Edificio do Paço).

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217, Buenos Aires (Argentina).

OURO, JOIAS E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade. A rua Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0094.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguayana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO — Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria. Vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, e 131-2º andar, esquina de Assembléa.

JOALHERIA PASCHOAL

OURO VELHO

Em qualquer especie vendam no maior comprador autorizado

BRILHANTES e PLATINAS

E' quem melhor paga.

14 — Largo de S. Francisco — 14

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 13 DE NOVEMBRO DE 1940 — N. 34

Foram feitos os seguintes pregões pelos corretores officiaes, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretore.

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 39-A — 6.° — S/605/6)

VENDO — 390 contos, Flamengo, predio estylo "Luiz XVI", dispondo de todo conforto, terreno de 13,20x30.

VENDO — 160 contos, aceitando offertas, á Av. Copacabana, predio commercial, em terreno de 7x25, na zona de 10 pavimentos.

COMPRO — Urgente, até 80 contos, residencia no Grajahu'.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173, 6.°)

VENDO — 450 contos, Ipanema, rua Visconde de Pirajá, sumptuosa residencia de luxo, construida ha 6 annos, em centro de terreno de 17x50. Em cima, 5qts., banheiro completo em côr. Em baixo, 4 salas, copa-bar, outro banheiro completo em côr, hall revestido em marmore italiano e lettuno mosaico portuguez, 10 vitreaux realçam o esplendor do 1.° pavimento. Fóra, outras dependencias, offerecendo o maximo conforto e bem estar. Garage para 3 carros e bem cuidado jardim.

VENDO — 330 contos, Copacabana, rua Saint Romain, magnifica residencia construida em 1935, com espaçosas accommodações, 2 varandas, jardim, garage e mais dependencias, inclusive diversas "Terrasses", de onde se descortina maravilhoso panorama.

VENDO — 85 contos, Tijuca, rua perpendicular ao principio da rua Conde de Bomfim, lindo e moderno palacete recuado, em centro de terreno de 12x44. Em cima, 2 dormitorios, sendo 1 duplo, quarto de banho completo e varandinha. — Em baixo, 2 salas, hall, escriptorio, copa, etc. Garage e jardim.

VENDO — 115 contos, numa das melhores ruas do Grajahu', magnifica residencia em centro de terreno de 11x40, recuada 5 metros, com 4 qts. independentes — banheiro completo, 2 salas independentes, hall, copa e mais dependencias. — Grande quintal bem cuidado, com garage e dependencias para empregados.

ALVARO VAZ OLIVIERI —

(ASSEMBLE'A, 101 — S/611)

HYPOTHECAS — Prazo fixo ou Tabella Price, com garantia de predios bem situados, no perimetro urbano. — Financiamento de construcção. Juro de 9 % ao anno. Não se cobram taxas de avaliação nem de fiscalização.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1° — S/102)

PALATIUM — Os compradores do "PALATIUM" pagam á vista apenas O CUSTO do terreno. — E esse custo é muito abaixo do valor real. O valor real é de 15:200$000 o metro quadrado, conforme foram vendidos os terrenos do Largo da Carioca, 24, e rua Uruguayana, 6, por escriptura de 16 de Janeiro ultimo, no 3° Officio. Accrescidos a esse preço 10% de imposto de transmissão, escriptura, registro, etc., tem-se 16:720$000 o metro quadrado posto no nome do comprador.

Pois os compradores do "PALATIUM" não pagarão ESSE VALOR REAL DE 16:720$000 o metro quadrado mas apenas o custo real que é de 10:000$000 o metro quadrado, — POSTO NO NOME DO COMPRADOR.

E não se pode comparar o valor do Largo da Carioca e rua Uruguayana com o valor da Av. Rio Branco, esquina da Av. Almirante Barroso.

Os compradores do "PALATIUM" pagam a vista apenas esse custo baixo do terreno. Tudo o mais será pago a prazo de 15 annos, contados da data da entrega das chaves, em prestações mensaes pela Tabella Price.

RUBENS GOMES DE ALMEIDA

(ASSEMBLEA, 104 — 3°)

VENDO — 580 contos, Copacabana, um dos mais ricos palacetes, construido em centro de grande terreno de esquina.

VENDO — 360 contos, rua Paysandu', junto á rua Senador Vergueiro, lado da sombra, optimo lote de 18x21, proprio para incorporação. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 110 contos rua General Artigas, lote de 18x33.

VENDO — 82 contos, rua Garcia D'Avila, lote de 10x30.

COMPRO — Até 2.600 contos, predios ou avenidas, rendendo 8% liquidos.

NELSON PESSOA

(AV. RIO BRANCO, 137 — S/615)

COMPRO — Com urgencia, até 150 contos, Ipanema — residencia com 3 quartos, 2 salas, garage, etc.

COMPRO — Até 100 contos Grajahu', residencia moderna, com 4 quartos, 2 salas, garage, mais dependencias.

COMPRO — Na base de 140 contos, até a Muda da Tijuca, residencia moderna, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc.

COMPRO — Com urgencia até 180 contos, do Leme ao Posto 4, terreno, mesmo com predio velho, tendo no minimo 12x30.

COMPRO — Até 70 contos, em ruas transversaes á Dias da Cruz, residencia moderna, para familia de tratamento, com 4 quartos, escriptorio, 2 salas, garage etc.

CARLOS M. SANTOS

(CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR) — CANDELARIA, 9 — S/301-3

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTO PELA TABELLA PRICE — Empresta-se qualquer quantia a partir de 20 contos — Taxa de 9% ao anno, sobre predios bem situados, da Gavea ao Meyer. Financiam-se construcções, na base de 50%, incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos — Adeanta-se dinheiro para certidões e impostos em atraso.

ALCIDES L. DE MORAES, POR F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6° — S/1 a 13)

VENDO — 20 contos, Jardim Botanico, rua Almirante Guilhobel, terreno de 12x30.

VENDO — 120 contos, Tijuca, rua Mario Barreto, predio de 2 pavimentos, com 5 qts., 2 salas, vestibulo, banheiro completo e mais dependencias. — Garage.

VENDO — 400 contos, Copacabana, grupo de 4 casas em terreno de esquina irregular, área de 450 m2., Posto 6 — Renda 34:200$000.

VENDO — 150 contos, Ipanema, rua Paul Redfern, optima residencia, 2 pavimentos, 4 qts., 2 salas, e mais dependencias. Quarto e banheiro para empregados. Terraço e garage.

VENDO — 130 contos, Copacabana, Av. N. S. de Copacabana, apartamento com 2 salas, 3 qts., e dependencias. Quarto e banheiro para empregados. Area.

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMMOVEL ?

DO DEPARTAMENTO JURIDICO

Origem e formação da propriedade immobiliaria no Brasil

A desordem da legislação immobiliaria na formação do direito nativo resultou numa enorme confusão pois as leis eram raramente cumpridas.

Constituida uma sesmaria, ou uma emphiteuse, o concessionario perdia o contacto das terras que nada lhe rendiam deixando de cumprir as condições necessarias para a sua regularização como: medição judicial, carta de confirmação, registro nos livros proprios do Desembargo do Paço, etc. Adquiriam as terras e tranquillamente archivavam os seus titulos.

Essas terras sem registro, praticamente abandonadas eram occupadas por um ou varios trabalhadores ruraes que lá faziam a sua casa, a pequena cultura e creação e assim a propriedade se transferia pela posse a filhos e netos.

Desta forma surgiam os grandes posseiros de terras, alguns das quaes possuiam verdadeiros latifundios.

Surgiam dahi disputas entre os que possuiam os titulos da terra sem a sua posse immemorial, com os que tinham a sua posse sem os titulos.

E a lei tem a tendencia de dar maior valor a posse, sem titulo habil que ao titulo sem posse tradicional. E com muita razão, pois o que tem a posse beneficia directamente a terra pelo seu trabalho emquanto ella não tem valor sob os olhos indifferentes do proprietario.

Quando a terra se valorizou pelo trabalho do outro é que o proprietario se lembra do titulo que tem e recorre a juizo, quando o faz.

Surgem dahi as arbitrariedades, as violencias dos donos da terra. Invadem a posse do outro, queimam lhe a casa, despejam-no violentamente sem recorrer a Juizo, ameaçam-no de capangas e estes factos, são de todos os lugares, de todos os tempos, e são factos que se verificam ainda hoje no Districto Federal.

Sabem os donos do titulo que ricos, dispõe de meios de luta de que não dispõem os pobres, os que tem apenas a posse e o seu acto de violencia não tem consequencias porque o outro sciente da sua incapacidade de reagir se entrega ao proprietario, mais forte.

Casos como este agitam ainda hoje, em pleno anno de 1940 os Tribunaes do Districto Federal. Entretanto os actos de violencia contra posseiros com posse de 40 e 50 annos, são numerosos. Em nossa vida profissional temos casos que serviriam por si como motivo determinante de um governo de ordem e disciplina no Paiz.

Quasi todos os titulos derivados de antigas sesmarias irregularmente obtidas das quaes os concessionarios só se lembram quando, por seus successores, as terras se valorizaram, tem tanto valor quanto as velhas posses ininterruptas.

O primeiro acto no Brasil destinado a ordenar a legislação immobiliaria de então foi a lei 601 de 18 de Setembro de 1850. Essa lei trata da revalidação das velhas sesmarias e concessões do governo provincial, e dispõe sobre as legitimações das posses prescrevendo o commisso.

Tambem define as terras devolutas como:

"a) — as que não se acharem applicadas a algum uso publico nacional, provincial e municipal;

"b) — as que não se acharem no dominio particular por qualquer titulo legitimo, nem forem havidas por sesmarias e outras concessões do governo geral ou provincial, não incursas em commisso por falta de cumprimento das condições de medição, confirmação e cultura;

c) — as que não se acharem occupadas por posses que, apesar de não se fundarem em titulo legitimo, forem legitimadas pela lei.

Estabelece tambem a lei que não verificada a medição de sesmaria nos prazos marcados pelo Governo "serão os donos reputados caidos em commisso e perderão por isso o direito que tenham sobre as terras em virtude de seus titulos ou por favor da lei, conservando-se somente o terreno que occuparam com effectiva cultura" havendo-se por devoluto o que se achar inculto (art. 8° da lei 601 de 1850).

O Governo, para cumprimento da lei 601 fez publicar o Dec. 1318 de 30 de Janeiro de 1854. Esse decreto se extendeu na regulamentação estabelecendo os casos de commisso.

Foi assim se desenvolvendo a propriedade privada no Brasil, originada da propriedade publica.

Assim sendo provada a falta de titulos habeis para legitimar o dominio ou de posses com as caracteristicas de Usocapião, as terras, objecto dos titulos tornam-se devolutas, voltam á propriedade do Estado, porque a propriedade privada sempre foi a excepção á regra geral.

Na proxima chronica estudaremos a formação da propriedade privada pelo Usocapião.

Orlando Ribeiro de Castro.

ALVARA'S

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Raymundo Orestes de Aguiar, rua Santa Alexandrina, 162.

Cia. Brasileira de Artefactos de Borracha, avenida Suburbana, 111.

Affonso Parames Fortes, rua Baptista das Neves, 22.

Transmissão de immoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: José Martins de Figueiredo. Vend.: Ricardo Martins Oliveira. Local: rua Cerqueira Daltro. Tamanho: 10,00 x 45,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Sabino dos Santos. Vend.: Genesio P. Xavier. Local: travessa Eduardo das Neves. Tamanho: 8,00 x 20,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Joaquim Ferreira de Souza. Vend.: Anna Schael. Local: rua Lopes Quintas. Tamanho: 22,45 por 27,50. Preço: 12:000$000.

Comp.: Rodolpho Henrique B. Pires. Vend.: Manoel Areal. Local: rua Bambuy. Tamanho: 10,00 por 30,00. Preço: 24:000$000.

Comp.: Alexandre Giratto. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Dr. Renato Tavares. Tamanho: 19,00 x 33,00. Preço: 45:000$000.

PREDIOS

Comp.: Alex Moraes. Vend.: Marthe G. Ward. Local: rua Bento Lisboa, 112. Tamanho: 7,00 x 22,00. Preço: 150:000$000.

Comp.: Anna Werneck Soares. Vend.: Helena G. Rocha Fontes. Local: rua Santa Alexandrina, 479. Tamanho: 26,04 x 250,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: José Silva Gonçalves. Vend.: Chrisostomo J. Mendes Junior. Local: rua General Severiano, 112. Tamanho: 7,25 x 14,00. Preço: 17:000$000.

Comp.: Eduardo Monte Catle. Vend.: Henrique Gabriel Becher. Local: rua Santa Alexandrina, 479, manho: 7,50 x 19,70. Preço: réis 30:000$000.

Comp.: Joaquim Borges de Souza Junior. Vends.: Joaquim da Silva & Rocha. Local: rua Diomedes Trota, 139. Tamanho: 12,00 x 28,00. Preço: 48:500$000.

Comp.: Waldemiro Sobrinho Praça. Vend.: José Alonso Amaro. Local: rua Pereira Landim, 160. Tamanho: 8,00 x 26,00. Preço: réis 24:000$000.

Comp.: Adelia de Castro. Vend.: Ernestina Moreira Lopes. Local: rua Carmo Netto, 310. Tamanho: 9,07 x 24,00. Preço: 21:000$000.

Comp.: Paulo de Oliveira Botelho. Vend.: Regina dos Santos Bittencourt. Local: rua Estevam Silva, 74. Tamanho: 23,50 x 35,00. Preço: 68:000$000.

GENTIL F. DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — S/510)

VENDO — 510 contos, S. Francisco Xavier, magnifica avenida acabada de construir, com 16 casas, rendendo 63 contos. — Terreno de 27,60 x 66.

VENDO — 220 contos, com facilidade de pagamento, na praia do Flamengo, apartamento de frente, com 3 salas, 3 qts., 2 banheiros, quarto de empregados, etc.

VENDO — 140 contos, Tijuca, junto á rua Conde de Bomfim, predio de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos, 2 quartos de empregados, garage, etc. Em centro de terreno de 13 x 40.

VENDO — 240 contos, Botafogo, rua São Clemente, optima esquina de 30 x 16.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° — S/1)

VENDO — 85$000 o metro quadrado na zona industrial do Caju', rua asphaltada, bondes e omnibus á porta, terreno com 4.250 m2., com grande predio antigo, rendendo 1:250$ mensaes.

VENDO — A partir de 28 contos, Copacabana, lotes em rua de subida.

VENDO — 200 contos, Gavea, rua Frederico Eyer, predio moderno, com 4 qts., 2 salas, garage, etc.

VENDO — 50 contos, Meyer, predio com 4 qts., 2 salas, banheiro completo, cozinha com fogão á gaz, terreno de 9 x 30.

VENDO — 120 contos, Lins de Vasconcellos, avenida com 12 casas, rendendo 22:920$000 annuaes.

FABRICIO SILVA

(RUA DO CARMO, 60 — LOJA)

VENDO — A partir de 234 contos, na Av. Ruy Barbosa — luxuosos apartamentos, com 4 amplos dormitorios, armarios embutidos, grandes salões, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, dependencias completas para empregados, etc. Garage para 1 carro. Cada apartamento occupa 1 pavimento sendo servido por 2 elevadores e dotado do que existe de mais moderno, inclusive incineração de lixo. Construcção a ser iniciada dentro de 120 dias. — Reservo apartamentos mediante deposito apenas de 5%. Facilita-se 50% do valor em 180 prestações mensaes de réis 1:160$000 approximadamente. Maiores detalhes no escriptorio.

LIQUIDAÇÃO

DOS ULTIMOS LOTES DO

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo n.° 221 a 231

Registrada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se neste lindo e saluberrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Thereza, partindo da rua Riachuelo, pleno centro da cidade, optimos lotes de terreno, por preços excepcionaes, a dinheiro, á vista ou a prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com installações de agua, luz e esgoto.

Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e omnibus em todas as direcções.

Trata-se no logar, com o senhor Sebastião Vasconcellos ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

ENG. DA RAINHA — Aluga-se a rua Bororó 65 uma pequena casa com agua e luz; tratar com Magalhães, á Av. Automovel Club 357.

ALUGAM-SE commodos amplos e arejados, com agua corrente e serviços de café pela manhã. Preços especiaes para mensalistas. Rua da Misericordia 81, Hotel Bom Jardim.

DINHEIRO

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECA

A juros minimos, empresto sobre predios, avenidas, apartamentos; tambem para construcções até o Meyer, a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela tabella PRICE Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda S. BOSELLI — Rua da Quitanda 87-1° andar. Telephone 23-4419.

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

CREO-SANA

o melhor desinfectante proprio para o gado

MOVEIS

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$000; fabricação garantida em imbuya e peroba, á R. Frei Caneca 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc. á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1305 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185 Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

FUNEBRES

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e ermações. Telephone 42-5041 — Av. 28 de Setembro 74-A.

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

POR QUE PERDER TEMPO?

Quando estiver com dôres na cabeça, nos dentes, ou em qualquer outro orgão, peça na pharmacia um tubo de comprimidos de Fanaran. O effeito é instantaneo. Fanaran é o especifico contra as dôres e resfriados.

INSTRUMENTOS MUSICAES

Radios e Apparelhos de Medicina

Reformas, concertos, calibragem e montagens de qualquer typo de Radio.

Reparações e installações de apparelhos de Medicina, Raio X e Physiotherapia em geral.

SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO

F. CALDEIRA

RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 740 — Casa 2 (3032)

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1011 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

Concertos de radio

S. A. CASA DALE — RUA SÃO JOSE', 18 — Telephone 42-0237 concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos.

RADIOS 1$ por dia

Sim, desde 28$ por mez, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 212, loja. A maior exposição de radios de occasião — CKS CKS CKS.

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38. Tel. 43-4171.

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R. C. A.

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene. Electrolux. Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador. 38, R. SETE DE SETEMBRO, 38 Tel.: 43-4171

RADIO SPORTS TUPI com Ary Barroso

A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Inspectoria do Trafego

Chamadas para exame e punições por infracção do regulamento

Chamada para hoje, ás 7.45 horas (Turma A):

Celso Ribeiro de Aguiar, Agostinho Nunes, Acyresio Pires Eyer, Manoel Gomes da Rocha, Manoel Dias Simões, Francisco Euridio Rocha, Leonel Marques, Raymundo Ayres Summer, Oscar Motta Vianna da Silva, Wang Shou Hsi Adriano Moreira Nunes, Manoel Gallileu Jemisch.

PROVA PRATICA

Innocencio Candido Borges, Pedro Tumbeli, Alfredo Fernandes Pereira Junior.

EXAME DE SUFFICIENCIA

Virgilio Duas Junqueira.

TURMA SUPPLEMENTAR

Abilio David dos Santos, André Menezes de Oliveira.

A's 7.45 horas (Turma B):

Genesio de Lima Camara, Joaquim Luiz Soares Junior, José Conceição, Oswaldo Duarte de Moraes, Orlando Gonçalves Filho, Lippe Pereira Peixoto, Vicente Bastos de Oliveira, Gilberto da Silva Videira, Henrique Antonio Dias de Almeida, Milton Lopes, Hugo Iorio, Celio Maciel.

PROVA PRATICA E REGULAMENTAR

José Alberto Coelho.

PROVA REGULAMENTAR

Affonso de Oliveira Maia, Fausto de Freitas e Castro Netto.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADO HONTEM

Approvados: — Bran Gilchriet Wilson, Alcides José da Silva, Olavo Paura, Carlos Mendes, Antonio Gomes de Aguiar, Affonso Coelho Vaz da Costa, Sebastião de Oliveira Guedes Junior, Waldyr Baptista Gonçalves, Samuell Fridmann, Alfredo Beitosa Filho, Nilson Mendes e Castro, Mario Calmon Eppinghaus, Bara Stibel, Irineu Dalles, Leonidas Chalréo Correia, Lydio Mazza Kotarsky, Oswaldo Ferreira de Carvalho, José Elpidio Nogueira, Carlos Alvares Noll, Jefferson Rocha Braune.

Reprovados: — Sete.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 294 do R.T.).

MULTAS

Excesso de velocidade — P. 11152.

Não diminuir a marcha — P. 8408.

Estacionar em local não permittido — S. P. 1-16841 — R. M. 6-7454 — P. 797 — 3012 — 4399 — 5313 — 7625 — 7678 — 8758 — 11254 — 12366 — 16758 — 16990 — 17052 — 191102 — 21107 — 25557 — 25777 — 26711 — 26958 — 28410 — 30550.

Desobediencia ao signal — C. D. 99 — S. P. 1-417 — P. 167 — 1594 — 7604 — 9740 — 12123 — 13427 — 15098 — 18658 — 20398 — 20706 — 21379 — 21605 — 28935 — 300005 — 30016 — 30517 — 32102 — 32147.

Interromper o transito — P. 11479 — 21270 — 25259.

Meio fio e bonde — P. 18126.

Contra mão de direcção — P. 3140.

Desobediencia ás ordens de serviço — P. 5061.

Falta de attenção e cautela — P. 13603 — 13611 — 24286.

Abandonado — P. 1465 — 3134 — 3222 — 3574 — 5375 — 6455 — 12220 — 12471 — 12633 — 12642 — 21804 — 12890 — 13143 — 14339 — 14936 — 15873 — 17972 — 18818 — 19538 — 21135 — 25026 — 27449 — 28829 — 29355 — 30850 — 32028 — 32169 — 32115.

O "Ayuruoca" está navegando normalmente

UM RADIO DO COMMANDANTE DAQUELLE CARGUEIRO

Foi noticiado que o vapor "Ayuruoca", do Lloyd Brasileiro, que devia estar navegando á altura das Pequenas Antilhas, teria emittido signaes de S.O.S.

Hontem, porém, o almirante Graça Aranha, director daquella companhia, recebeu o seguinte radiogramma da commandante do referido navio:

"Recebemos, por intermedio do "Atalaya", hoje, um radio de Belém, pedindo noticias urgentes deste navio. A posição ao meio dia era: latitude, 18.31 N.; longitude, 56.10 W.; singradura, 182 milhas.

Sem novidades. Deixamos de enviar posições anteriores por falta de navios com ondas curtas em nossas proximidades".

De accordo com os termos desse telegramma, a direcção do Lloyd Brasileiro considera inteiramente sem fundamento a noticia de que o "Ayuruoca" tivesse emittido qualquer pedido de soccorro.

Tambem do agente daquella companhia em Nova York, o almirante Graça Aranha recebeu telegramma desmentindo tal informação.

Visita dos estudantes de medicina ao Hospital Henry Ford

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Capital Federal, convidou os alumnos de medicina das demais escolas medicas desta capital, para visitar o novo Hospital Henry Ford, a ser inaugurado ainda este anno e onde irão funccionar as clinicas da mesma Faculdade. Esse grande hospital terá capacidade para 300 leitos, dispondo de modernissima sala de operações, installações de Raios X e laboratorios.

A visita dos estudantes está marcada para o proximo domingo, ás 8 horas da manhã.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados pela Radio Tupi — PRG-3

SOUBHY CHADDOUD

Jorge Elias Calfat, senhora e filho, gratos pelo conforto de quantos os acompanharam na grande dor porque acabam de passar convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia, por alma de seu querido cunhado e tio SOUBHY CHADDOUD, que será celebrada no altar-mór da Igreja N. S. da Candelaria, amanhã, ás 11,15. Antecipam seus agradecimentos.

Argante Fanucchi

Podestá & Cia. Ltda. do Brasil e Rodriguez Hidalgo convidam seus amigos para assistirem á missa que, em intenção da alma do infortunado ARGANTE FANUCCHI, mandam rezar, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

SEBASTIÃO LEME FRANCO SALLES — Sua familia, grata pelo conforto de quantos a acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar, a todos convida para a missa de 7° dia, que será celebrada, quinta-feira, dia 14, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

SEJA MODERNO

O Fanaran é o mais moderno dos analgesicos, e, portanto, o mais efficaz. E' um producto das ultimas investigações da sciencia pharmaceutica. Não ha grippes ou resfriados que resistam á medicação do Fanaran. Não soffra dôres que podem ser promptamente dominadas com os comprimidos do Fanaran.

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAO LUIZ — PUREZA — com Procopio — Sonia Oiticica — (Impr. até 10 annos) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — DELIRIO DE UM SABIO (Imp. até 10 annos) — com Albert Dekker — Janice Logan — "3 de Novembro" (Nac.) — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas.

PALACIO — AMADA POR TRES — com George Raft — Joan Bennett (Imp. até 10 annos) — "11 de Junho em Pirassununga" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — O DESPERTAR DO MUNDO (Imp. até 10 annos) — com Victor Mature — Carole Landis — "Actualidades DFB n. 14" (Nac.) — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Poltrona, 2$000.

REX — ANJO DA PIEDADE — com Kay Francis — Ian Hunter — Donald Crisp — "Guanabara-Jornal" (Nac.) — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Balcão, 2$000.

ROXY — A FURIA BRANCA — com Patricia Morison — Ray Milland — "Cine-Jornal Brasileiro n. 148" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — VICTIMAS DO DIVORCIO (Imp. até 14 annos) — com Maureen O'Hara — "Prisioneiro Sem Cul..." (..p. até 10 annos) — com Brian Donlevy ...unlidades DFB n. 2" (Nac.).

PIRAJA' — FOGO NAS VEIAS — com Priscilla Lane — Wayne Morgan — "Cinearte n. 1" (Nac.).

SÃO JOSE' — MEU FILHO, MEU FILHO! — com Madeleine Carroll — Brian Aherne — "Actualidades DFB n. 13" (Nac.) — Ao meio-dia, — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltrona, 2$000.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 12 de novembro.

	Fechamento Hoje	Anter.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	170.75	173.00
American Can	92.00	95.00
American Foreign Power	1.22	1.37
American Metals	21.25	20.35
American Radiator	7.62	7.75
American Smelting and Refining	48.00	48.75
American Tel. and. Teleg.	167.50	177.50
American Tobacco "B"	73.12	73.75
American Woolen	9.50	9.75
Anaconda Copper	28.75	29.00
Andes Copper	15.12	15.00
Armour Delaware Pref.	109.25	109.50
Armour Illinois "A"	5,50	3.75
Armour Illinois Pref.	53.52	51.75
Atlas Corporation	7.37	7.50
Bendix Aviation	34.12	34.62
Bethlehem Steel	91.37	92.50
Canadian Pacific	4.12	3.75
Chase Treshing Machine	59.62	61.75
Cerro de Pasco	37.25	36.75
Chile Copper	33.25	34.00
Chrysler Motors	82.37	83.62
Colombia Gaz Electric	5.25	5.50
Consolidaded Edison	25.12	25.62
Continental Can	41.00	41.50
Continental Steel	26.00	26.50
Cuban American Sugar	5.50	5.62
Dupont de Neumors	169.00	170.50
Eastman Kodack	141.50	142.00
Electric Power and Light	5.00	5.12
General Electric	34.62	35.00
General Foods Corporation	37.00	37.50
General Motors	54.75	54.12
Gillette Safety Razor	3.50	3.62
Goodyer Rubber	19.00	18.75
Hudson Motors	5,25	5,25
International Business Machine	158.00	N|cot.
International Harvester	56.50	56.50
International Nickel	28,00	28.00
International Tel. and Teleg	2.12	2,12
International Tel. FNG.	2.12	N|cot.
Kennecott Copper	39.75	37.00
Kruger Grocery	30.75	31.00
Lambert Corporation	13.00	N|cot.
Lehman Corporation	24.62	24.75
Loew Inc.	30.25	29.87
Lone Star Cement	38.50	38.87
Missouri Kansas and Texas	2.25	2.25
Montgomery Ward	40.75	4087
National Cash Register	13.62	13.87
National Lead Cia.	19.75	20.12
New York Central	15.87	15.75
North American Corporation	18.50	18.75
Otis Elevator	—	17.87
Pacific Gaz Electric	29.00	29.25
Pan American Airways	16.62	16.87
Paramount Pictures	9.25	9.50
Patino Mines	8.37	8.62
Pennsylvania Railroad	25.00	24.87
Phillips Petroleum	39.00	38.50
Public Service of New Jersey	32.12	32.75
Radio Corporation	5.50	6.50
Reo Motors VTC	1.37	1.37
Socony Vacuun	9.25	9.50
Standard Brands	6.87	6.75
Standard oil of California	19.50	20.00
Standard oil of Indiana	27.25	27.50
Standard oil of New Jersey	36.25	36.37
Swift and Cia.	22.50	22.00
Swift International	20.12	20.00
Texas Corporation	38.75	39.25
Texas Gulf Sulphur	36.75	36.75
Union Cabid	75.50	75.50
Union Pacific	84.62	84.00
United Aircraft	46.25	33.87
United Fruits	75.75	75.00
United Gaz Improvement	11.00	11.12
U. S. Leather	5.12	5.37
U. S. Smelting Refining	63.25	66.00
U. S. Steel	75.25	76.50
Warner Bros.	3.12	3.25
Warren Bros.	1.00	1.25
Westinghouse Electric	107.37	109.00
Woolworth	35.00	35.12
Curb Stock:		
American Gas Electric	31.00	31.00
Brazilian Traction	3.62	3.62
Electric Bond and Share	4.87	5,12
Niagara Hudson and Power	3.87	3.87
United Gaz	1.12	1.25
Bancos:		
Bankers Trust	55.50	57.75
Chase National Bank	34.00	34.25
First National Bank of Boston	46.50	46.75
Bank of Boston	46.75	46.25
National City Bank of New York	28.25	28.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 12 de novembro.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952	13.50	13.25
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	12.50	12.37
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	12.50	12.37
Rio Grande do Sul 8 % 1953	N|cot.	N|cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	163.00	165.00
Atl... Refining	24.00	24.25
Co... ...oducts	46.37	46.37
Municipalidade do Rio de Janeiro	N|cot.	6.87
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	48.50	49.00
Brasil Federal 8 % 1941	15.50	15.25
Rio Grande do Sul 8 % 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	36.50	35.50
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956	15.75	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	15.00	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	9.25	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1|2 a 3|4 1975	N|cot.	49.87

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 12 de novembro. O mercado de café desta cidade abriu paralysado e não cotado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para dezembro	N|cot.	4.12
Para março (1941)	N|cot.	4.20
Para maio (1941)	N|cot.	4.28
Para julho	N|cot.	4.33
Para setembro (1941)	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de novembro. O mercado de café desta praça fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para dezembro	4.12	4.12
Para março (1941)	4.20	4.20
Para maio (1941)	4.28	4.28
Para julho (1941)	4.33	4.33
Para setembro (1941)	N|cot.	N|cot

Vendas:
No dia de hoje .. —
No dia anterior .. —
Aviso — Feriado no dia 11 do corrente.

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de novembro. O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.99	5.99
Para março	6.18	6.18
Para maio	6.27	6.25
Para julho (1941)	6.34	6.32
Para setembro	6.41	6.40

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de novembro. O mercado de café desta praça fechou apenas estavel, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.96	5.99
Para março	6.14	6.18
Para maio	6.20	6.25
Para julho (1941)	6.29	6.32
Para setembro	6.38	6.40

Vendas:
No dia de hoje .. 5.000
No dia anterior .. 5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 12 de novembro. O mercado de café apresentou-se alterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo Rio:		
N. 6	4 5|8	4 5|8
N. 7	4 1|2	4 1|2
Typo Santos:		
N. 4	6 3|8	6 1|4
N. 7	6	6
Milds	8 5|8	8 1|2

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:		
Typo 7 á vista	4.75	4.75
Santos:		
Typo 4 á vista	6,75	6.75
Medellin Excelsior á vista	9.25|0,50	9,25|9,50
Rio:		
Typo 7 para entrega em dezembro	4.12	4.12
Typo 7 para entrega em março	4.20	4.20
Santos:		
Typo 4 para entrega em dezembro	5.96	5.99
Typo 4 para entrega em março	6.14	6.18
Cacau:		
Para entrega em outubro	4.77	4.72
Para entrega em dezembro	4.80	4.75
Assucar:		
Contracto nº 3 para entrega em novembro	1.87	1.86
Contracto nº 3 para entrega em janeiro	1.92	1.92

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 12 de novembro.

Typo molle	18$000	18$000
Typo 4, duro	17$000	17$000
Typo 5, Rio	N|cot.	N|cot.
Despacho	55.746	26.480

Mercado estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 12 de novembro.

Passagem	8.810	16.633
Entradas	34.513	34.849
Embarques	34.037	15.835
Existencia	1.866.491	1.866.065

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 13 de novembro.

Espirito Santo:
Entradas:
No dia de hoje .. 2.689
No dia anterior .. 3.554
Minas Geraes:
No dia de hoje .. —
No dia anterior .. —

SAIDAS

Cabotagem:
No dia de hoje .. 80
No dia anterior .. 2.250
Exterior:
No dia de hoje .. —
No dia anterior .. —
Existencia:
No dia de hoje .. 101.183
No dia anterior .. 98.572
Preço:
Typo 7\|8:
Hoje .. 11$200
Hontem .. 11$300
Mercado:
No dia de hoje .. Calmo
No dia anterior .. Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 de novembro.

	Hoje	Ant.
Outubro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Janeiro	N|cot.	N|cot.
Março	7.50	7,50
Maio	N|cot.	N|cot
Julho	N|cot.	N|cot.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LIVRAMENTO

LIVERPOOL, 12 de novembro.

	Hoje	Ant.
Dezembro	N|cot.	N|cot.
Janeiro	N|cot.	N|cot.
Março	7,52	7,50
Maio	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 12 de novembro.

	Hoje	Ant.
Dezembro	9.92	9.90
Janeiro	9.82	9.80
Março	9.92	9.91
Maio	9.87	9.87
Junho	9.72	9.70
Outubro (1941)	9,32	9.31

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de novembro.

	Hoje	Ant.
America Stut Middling Uplands	10.07	10.12
Dezembro	9.85	9.90
Janeiro	9.76	9.80
Março	9.86	9.91
Maio	9.82	9.87
Julho	9.67	9.70
Outubro (1941)	9.27	9.31

Mercado — estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.
Vendas — 130.800 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)
ABERTURA

S. PAULO, 12 de novembro.

Mezes	Comp.	Vend.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	44$100	44$500
Para janeiro	45$000	N|cot.
Para fevereiro	46$000	46$200
Para março	46$200	N|cot.
Para abril	45$500	46$300
Para maio	45$000	N|cot.
Para junho	44$700	46$000
Para julho	N|cot.	N|cot.

Vendas — não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de novembro.

Mezes	Comp.	Vend.
Para novembro	43$400	44$100
Para dezembro	N|cot.	44$300
Para janeiro	44$800	45$100
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

Vendas — não houve.

(Contracto C)
ABERTURA

S. PAULO, 12 de novembro.

Mezes	Comp.	Vend.
Para novembro	43$700	N|cot.
Para dezembro	44$000	44$200
Para janeiro	45$100	45$200
Para fevereiro	45$900	46$000
Para março	46$300	46$500
Para abril	45$800	45$900
Para maio	45$600	45$700
Para junho	45$000	45$400
Para julho	45$000	45$500

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 12 de novembro.

Mezes	Comp.	Vend.
Para novembro	43$300	43$790
Para dezembro	43$800	44$990
Para janeiro	44$800	44$900
Para fevereiro	45$600	45$900
Para março	45$800	46$100
Para abril	45$400	45$500
Para maio	44$700	45$100
Para junho	44$700	45$400
Para julho	44$900	45$500

Vendas — não houve.

DISPONIVEL

Typo 4	43$500	44$000
Typo 5	43$500	44$000
Typo 6	44$000	44$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de novembro.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	64.510
Anterior	102.950
Stock:	
Hoje	6.198.542
Anterior	6.181.032
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40,000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Mattas:	
Hoje	32$000
Anterior	32$900
Sertões:	
Hoje	42$000
Anterior	42$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.92	1.91
Para março	1.98	1.97
Para maio	2.02	2.02
Para julho	2.03	2.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de novembro. O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.93	1.91
Para março	1.98	1.97
Para maio	2.02	2.02
Para julho	2.05	2,05

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de novembro.

Usinas:
Hoje .. 58.661
Anterior .. 36.106
Banguê:
Hoje .. 582
Anterior .. —
Existencia do dia:
Hoje .. 966.950
Anterior .. 931.774
Assucar exportado:
Hoje .. 69.741
Anterior .. 69.741
Preços:
Refinado de 1ª:
Hoje .. 50$000
Anterior .. 50$000
Usina de 1ª:
Hoje .. 51$000
Anterior .. 51$000
Crystal:
Hoje .. 44$700
Anterior .. 44$700
Demerara:
Hoje .. 37$200
Anterior .. 37$200
3º jacto:
Hoje .. 32$700
Anterior .. 32$700
Mascavos:
Hoje .. 22$000 24$800
Anterior .. 22$000 24$800

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 12 de novembro. O mercado de cambio abriu apenas estacel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.70	4.72
Para janeiro	4.75	4.75
Para março	4.82	4.84
Para maio	4.89	4.92
Para julho	4.98	5.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de novembro. O mercado de cacáo fechou estavel, com alta de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.77	4.72
Para janeiro	4.80	4.75
Para março	4.90	4.83
Para maio	4.97	4.92
Para julho	5.05	5.05
		Saccas
Hoje		50.000
Anterior		60.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 80$050 e comprando a 79$050.

O Banco do Brasil sacava sobre Nova York a 19$770 e a 20$700, e comprava a 19$640 e a 20$200, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech
A' vista:			
Libra area	80$050	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770	19$770
Peso chileno	$660	$660	$660
Franco suisso	4$595	4$595	4$595
Peso uruguayo	7$650	7$650	7$650
Escudo	$795	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730	4$730
Marco Comp.	6$070	6$070	6$070
Peso argentino	4$680	4$680	4$680
Lira	1$000	1$000	1$000
Cabo:			
Libra area	80$130	80$130	80$130
Dollar	19$800	19$800	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	A 90 d|v	A' vista	Cabo
Libra area	78$650	79$050	79$130
Dollar	19$590	16$640	19$660
Marco comp.	—	5$620	—
Franco suisso	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguayo	—	7$620	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

	A 90 d|v	A' vista	Cabo
Libra area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$640	16$500	16$520
Franco suisso	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguayo	—	6$350	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS NO CAMBIO ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista: (Compra)			
Dollar	20$200	20$200	20$200
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$700
(Venda)			
Dollar	20$230	20$230	20$730

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 11 de novembro:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres:			
Libras AREA	—	80$050	83$320
Italia	—	1$003	$960
Allemanha:			
Reichsmark	—	—	8$830
Reisemark	—	—	8$735
Verrechnungsmark	—	6$070	—
Unterstuetzungsmark	—	—	4$708
Portugal	—	$796	$888
Suissa	—	4$595	5$322
Suecia	—	4$750	—
Nova York	16$580	19$778	20$420
Uruguay	—	7$610	—
Argentina	—	4$680	4$895
Japão	—	4$661	5$550
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
LONDRES:			
Libras AREA	—	79$550	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem para o bancario, á vista, a libra a 80$050 e o dollar a 19$770.

CAFE', NO RIO — No fechamento, mercado calmo, com o typo 7 a 12$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o typo 3, Seridó cotado a 37$000 e 37$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 5 pontos.

Liverpool — No fechamento, alta de 2 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$700.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:
Hontem .. 1.218.754
Desde 1º do mez .. 43.935.868
Total .. 45.154.612

MERCADO DE TITULOS

Os negocios realizados hontem no mercado de titulos, que esteve bastante trabalhado e calmo, foram mais animados, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

	APOLICES GERAES	
2	Obras do Porto	800$
136	D. Emissões — nom.	810$
72	Idem port.	812$
55	Idem	813$
36	Idem	811$
9,500	Reajustamento Cauc|13 S. V.	1:120$
12	Obrigações 1932	1:050$
110	Idem 1937	890$
	MUNICIPAES	
2	Emprestimo 1904 — port.	524$
3	Idem 1906	177$
27	Idem 1914	180$
280	Decreto 1999	190$
77	Emprestimo 1931	203$5
71	Idem	203$
1	Idem	202$
	MUNICIPAES DOS ESTADOS	
50	Pref P. Alegre	31$
2	Pref. Recife 4 %	22$
	ESTADUAES	
20	Minas 1:000$, 5 % port.	650$
10	Idem port.	620$
165	Minas 1934 — 1ª serie	151$
88	Idem	150$
17	Idem	150$5
311	Idem 2ª serie	161$
119	Idem	161$5
219	Idem 3ª serie	159$5
347	Idem	159 $
3	Idem	160$
116	Rodoviarias Rio	613$
16	S. Paulo	198$5
243	Idem	198$
150	Idem uniformizadas	1:042$
105	Idem	1:043$
15	Idem	1:047$
12	Idem	1:045$
6	Idem	1:046$
	ACÇÕES DE BANCOS COMPANHIAS	
100	Brasil	173$
58	Portuguez do Brasil nom.	185$
150	Idem port.	187$
50	Idem	185$
10	Cia. Belgo Mineira port.	533$
1.050	Debentures — Bco. Lar Brasileiro	204$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste producto esteve funccionando hontem, calmo e mal collocado, cujos preços accusaram baixa em seu curso.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7, a base de 12$000 por 10 kilos, na tabua e os negocios realizados entre os interessados foram reduzidos.

Venderam-se durante os trabalhos 66 saccas e o mercado fechou sem interesse.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

PAUTA MENSAL

E. Minas:
Café fino .. 1$400
Café commum .. 1$800

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:
Café commum .. 1$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

	Saccas
Pela Central	3.252
Pela Leopoldina	5.094
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
Cobotagem	—
Total	3.346
Desde 1º do mez	87.667
Desde 1º de julho	672.983

EMBARQUES

Africa	—
Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	5.330
Cabotagem	—
Total	5.330
De 1º do mez	575.117
Consumo local	500
Café doado	—
Stock	467.167
Café revertido ao stock desde 1º de julho	21.969

EMBARQUE DE CAFE' NO DIA 12

Exportadores	Saccos
Comp. Nac. Com. Café	7.000
Port Said:	
Africa do Sul:	
Felix Fonseca S. A.	750
Norton Megaw Ltda.	1.550
Mc Kilay S. A.	355
Nova York:	
American Coffe Corp.	3.000
Leixões:	
Ornstein & Cia.	390
Buenos Aires:	
A. Jabour & Cia.	2.000
New Orleans:	
Marcelino M. Filho	1.875
Total	16.920

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, firme, porém, com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram limitados e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	6.850
Saidas	6.252
Stock	54.041

Cotações por 60 kilos:

Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram reguares e o mercado menos abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	35
Saidas	457
Stock	11.092

Cotações por 10 kilos

Seridó:	
Typo 3	37$000 a 27$500
Typo 4	35$500 a 36$000
Sertões:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	29$000 a 29$500
Ceará:	
Mattas:	
Typos 3 e 5	Nominal
Paulista:	
Typo 3	35$000 a 35$500
Typo 5	Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Bovinos	328
Vitellos	17
Suinos	80
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$000
Ovinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	147
Vitellos	6
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—

BOLETIM DO FÔRO

DENUNCIAS E DESPACHOS

Na 3ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem absolveu Nelson Gonçalo, do crime do art. 297.

Na 5ª Vara

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontem condemnou Sylvio Caldas a 2 mezes de prisão, incurso no art. 297.

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem absolveu José de Araujo, do crime do art. 377.

Na 13ª Vara

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou Gervasio Pereira de Andrade, Agenor Cintra Lins e Manoel Rodrigues Lisboa, a 15 dias de prisão cada um, processado no crime do art. 306.

Na 15ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem absolveu Mario Ramos, Narciso Severino Salles, Manoel Couto Ferreira, do crime do art. 303.

Jonas Pinto da Silva, do art. 306 e José Martins de Souza, do art. 330.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Ernesto Cardoso.

F. S. Lopes, dizendo-se credor da quantia de 3:102$100, requereu, no Juizo da 5ª Vara Civel, a decretação da fallencia de Ernesto Cardoso, estabelecido com fabrica de cadeiras marca "Bandeira", á rua da Conceição, 173.

DESPACHOS

1ª Vara Civel

Eisemberg Vieira e Cia. — Nomeado syndico o liquidante judicial.

3ª Vara Civel

José A. Costa — Mandado incluir no passivo da massa os creditos não impugnados.

11ª Vara Civel

Manoel Ferreira Segundo — Designado o dia 28 do corrente mez a assembléa de credores.

Installadora Frio Ltd. — Mandado intimar o depositario e o commissario da concordata para se pronunciarem sobre o pedido de fls. 112.

13ª Vara Civel

Productos medicinaes Ltd. — Nomeado Syndico Annibal Valle, credor da fallencia.

Augusto Sá e Cia. Ltd. — Nomeados os credores Banco Agricola do Brasil e Henrique Denizot, para darem parecer sobre o credito do syndico da fallencia.

SENTENÇAS PUBLICADAS

13ª Vara Civel

Reserva de dominio — Auto Union Brasil Ltd. — José Issa — Julgada procedente.

7ª Vara Civel

Ordinaria — Palhy O'Relly Pinheiro, Manoel Ribeiro Souza e Cia. — Julgado nullo de inicio o processo.

12ª Vara Civel

Executiva — Mariana Emilia Silva, Domingos Ferreira — Julgada a desistencia.

14ª Vara Civel

Consignação em pagamento — Manoel Bento Costa — Francisco Bento Costa — Julgado subsistente o deposito.

3ª Vara Civel

Ordinaria — Antonio Gaspar Ferreira — Empreza Viação S. Helena — Julgada procedente a acção.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
....	—	CONDOR	13	B. Aires
Maimi	13	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	CONDOR	13	Fortaleza
P. V. Manáos	13	PANAIR	13	Manáos P. V.
B. Aires	13	PAN A. AIRWAYS	—	....
Peru' M. G.	14	CONDOR	—	....
Chile	14	CONDOR	—	....
P. Cald. B. H.	14	PANAIR	14	B.H. P. Cald.
....	—	PAN A. AIRWAYS	14	B. Aires
P. Cald. S. P.	14	PANAIR	14	S. P. P. Cald.
Belém	14	CONDOR	—	....
Miami	14	PAN A. AIRWAYS	14	Miami
....	—	PANAIR	15	Belém
Uberaba	15	PANAIR	15	Uberaba
....	—	CONDOR	15	P. Alegre
Miami	15	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	L. A. T. I.	15	P. Alegre
P. Alegre	15	PANAIR	15	Belém
....	—	CONDOR	15	Roma

NOTAS MUNDANAS

MODELO DO DIA

Para as praias — "Ensemble "azul-marinho, com cordão branco e um pouco franzido no pescoço. "Shorts" amplos e bolero sem mangas. Faixa, para ligar, de linho estampado. (Desenho de Rachel, especial para O JORNAL).

INSTANTANEOS...

NA PEQUENA CRUZADA BRASILEIRA

Realizou-se na noite de ante-hontem o primeiro jantar em beneficio da Pequena Cruzada Brasileira, jantar este que teve o patrocinio da primeira dama do paiz, sra. Darcy Vargas. Foi sem duvida um grande acontecimento social, no qual estiveram presentes figuras de grande relevo da nossa alta sociedade. Entre ellas notamos: ministros e senhoras Waldemar Falcão, Oswaldo Aranha, Souza Costa, Gustavo Capanema, embaixador e embaixatriz Carlos Martins Pereira de Souza, prefeito Henrique Dodsworth, senhores e senhoras Lourival Fontes, general Francisco José Pinto, embaixador Regis de Oliveira, embaixador Nobre de Mello, senhores e senhoras Oswaldo de Barros, Bocayuva Cunha, Eurico Penteado, Florencio de Abreu e Carlos Guinle.

• • •

CURIOSIDADES

PARA SER SANTO

"Que é necessario para ser santo? Uma só coisa e muito facil e que está na mão de todos, que é a boa consciencia ou limpeza do coração. Olhae como Deus quiz facilitar o céo e o ser santo, que poz a bemaventurança e a santidade em uma coisa que ninguem ha que não tenha, e a mais livre e a mais nossa, que é o coração.

Assim como o coração é a fonte da vida, assim tambem é a fonte da santidade; e assim como basta o coração para viver, ainda que faltem outros membros e sentidos, assim e muito mais, basta a pureza do coração para ser santo, ainda que tudo o mais falte.

Tende o coração puro e, ou vos faltem ou sobejem todas as outras coisas, nem a falta vos será impedimento, nem a abundancia estorvo, para ser santo.

Pois se na limpeza do coração consiste o ser santo e esta limpeza de coração se pode conseguir tão facilmente, só com um movimento do mesmo coração, que coração haverá, tão fraco, ou que homem de tão fraco e pouco coração que não se résolva a ser santo?"

Padre Antonio Vieira.

o o o

ANTHOLOGIA

SONETO A' LUA

Porque tens, porque tens olhos escuros
E mãos languidas, loucas, e sem fim
Quem és, quem és tu', não eu, e estás em mim
Impuro, como o bem que está nos puros?

Que paixão fez-te os labios tão maduros
Num rosto como o teu criança assim
Quem te creou tão boa para o ruim
E tão fatal para os meus versos duros?

Fugaz, com que direito tens-me presa
A alma, que por ti soluça nua
E não és Tatiana e nem Thereza;

E és tão pouco a mulher que anda na rua
Vagabunda, pathetica e indefesa
O' minha branca e pequenina lua!

Vinicius de Moraes

• • •

RECEITA PARA VOCÊ

BROAS DE GOMA

Leite de um coco sem agua, assucar á vontade, 250 grammas de manteiga, 12 ovos (sem as claras e se quizer fazer com ovos) e goma (polvilho). Mistura-se tudo e depois de tudo bem machucado fazem-se os bolinhos que se levam ao forno em folhas de flandres.

AS ONDAS VITAES NA CURA DAS MOLESTIAS

Um Instituto para o Rio de Janeiro

"E' da desvitalização que decorrem todas as molestias do organismo." — J. WORMS.

A Medicina acaba de galgar uma altura inesperada.

O problema da cura de multiplas enfermidades, que vinha desafiando o mundo medico e a argucia dos sabios, teve, afinal, uma solução scientifica e cabal.

O que parecia quasi impossivel é agora uma realidade incontestavel e já reconhecida por summidades da Medicina, deante das provas conseguidas com centenas e centenas de doentes.

O moderno tratamento é feito com as Ondas Vitaes Equilibradas, mediante algumas agradaveis applicações do Vitalizador Electrico Worms, apparelho totalmente inoffensivo, que não produz choques nem calor, patenteado em varios paizes, inclusive o Brasil.

O tratamento é muito simples, em geral rapido e de effeitos excellentes.

O eminente professor Mauricio de Medeiros "obteve os melhores resultados com o Vitalizador Worms e verificou que, de um modo geral, elle opera uma transformação, benefica nos doentes, modificando-lhes o tonus vital, num sentido favoravel que permitte uma reacção contra os estados morbidos que a therapeutica medicamentosa não conseguia dominar, figurando como mais frequentes nos resultados favoraveis as nevralgias de qualquer origem e qualquer séde (sciatica, trigemeo, facial, etc.), hemicraneas rebeldes, disturbios circulatorios locaes, insufficiencias glandulares (hepatica, digestiva, etc.)."

O dr. H. Gonçalves conseguiu "provas da efficiencia do Vitalizador, curando doentes de paralysia, rheumatismos simples e deformantes, além de outras molestias, sempre com excellente resultado".

O dr. J. A. Moreira Guimarães cita "um caso de rheumatismo deformante com mais de 30 annos, e hemiplegia por derrame cerebral, em que os effeitos do Vitalizador foram notados desde a primeira applicação".

D. Leonor Cunha, ex-inspectora do Hospital da Maternidade de São Paulo, "soffrendo ha varios annos de rheumatismo na perna direita, tão fortemente que a impedia de dormir, curou-se radicalmente com algumas applicações do Vitalizador Worms".

O dr. Heitor Maurano, medalha de ouro da Academia Nacional de Medicina acha "realmente surprehendentes os effeitos sedativos e tonicos que o Vitalizador produz no organismo, dando optimos resultados, mesmo em casos rebeldes aos medicamentos".

O dr. T. Migliario "verificou optimos e rapidos resultados em diversos casos de diabete, acido urico, calculos, bronchites".

O dr. Rangel Junior, "soffrendo de uma sinusite de 10 annos, evitou a operação, curando-se radicalmente".

O dr. H. Irajá, especialista de Physiotherapia, cita varios casos de cura e conclue: "A invenção do Vitalizador Worms trouxe á Medicina um agente de grande valor therapeutico, em muitos casos bem superior aos outros processos electricos, taes como diathermia, raios ultra-violetas e infra vermelhos, ondas curtas communs, apparelhos de choque, etc., visto que o Vitalizador tem real efficacia, rapidez nos resultados, inocuidade e commodidade no uso, além de não haver nenhuma contra-indicação. Em muitos casos, a cura completa se consegue com apenas duas ou tres sessões, por exemplo, no rheumatismo, sciatica, nevralgias crises hepaticas e outras. Os resultados são surprehendentes, mas encontram facil explicação, visto que a acção desenvolvida tem o effeito de restabelecer promptamente o normal funccionamento de cada orgão e da interdependencia entre todos, base do equilibrio constitucional e oppondo uma barreira aos agentes pathogenicos".

O dr. Gravaud, de Paris, opina: "Avant la grandiose découverte de Worms, la Médecine était un fouillis. L'art de guérir est maintenant quelque chose de précis et sûr. Par cette méthode vraiment simples et logique, c'est la Nature elle-même qui agit et réagit. C'est tellement simple et merveilleux, que l'on peut se demander si Worms n'a pas tout bonnement supprimé ou presque la Médecine?"

O Departamento de Propaganda do Governo divulgou, ha dias, por sua agencia noticiosa, uma entrevista com o dr. Becker na qual se confirma plenamente a theoria formulada por Worms, sobre a causa das doenças, e mencionando o proprio cancer, como "doença electrica".

Agora, o Rio de Janeiro, verdadeiramente a Cidade Maravilhosa, foi dotado de um moderno Instituto, que é a primeira clinica installada na America do Sul para o tratamento das molestias pela applicação do Vitalizador Electrico Worms, o unico apparelho no mundo que fornece as Ondas Vitaes Equilibradas.

O "Instituto Vitalizador Worms" está funccionando no Edificio Regina, rua Alcindo Guanabara, 17-21, 6º andar, sala 606, tel. 22-5809.

Seu director clinico, dr. Aluizio Caminha, attende os doentes, diariamente, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Os enfermos que não possam se locomover e os portadores de doenças contagiosas poderão ser tratados fóra.

Estão, portanto, de parabens os milhares de doentes que vão renascer á vida e seus prazeres.

OS ALFAIATES E A ACADEMIA DE LETRAS

A entrada para a Academia Brasileira de Letras impõe ao escriptor laureado varios sacrificios. Inicialmente, o academico eleito se depara com o problema do discurso de posse: o estudo da obra do seu antecessor. Se acontece deste ser um segundo Coelho Netto, o academico passará pelo risco de chegar a adoecer — como foi o caso do sr. João Neves — na tentativa heróica de devorar corajosamente metros e metros de volumes.

A's vésperas da posse do academico é commum encontral-o pelas livrarias, abatido e com grandes olheiras:

— Então?

— Quasi, quasi... Faltam-me apenas vinte e cinco centimetros...

• • •

Mas não fica ahi o rosario de sacrificios. O fardão, que custa nada menos de oito contos de réis, surge como outro fantasma para tirar o somno do academico. E elle, além de lutar para conseguir o dinheiro, tem igualmente de aturar a romaria de alfaiates que o procuram, por meio de telephonemas, de cartões, de encontros, pedindo a preferencia para coser a engalanada roupa que o mestre João Ribeiro se recusou a vestir.

• • •

Não sei qual o criterio adoptado pelo academico eleito para a escolha do alfaiate que coserá o seu fardão. Como o preço é quasi invariavel, creio que o criterio adoptado é o das credenciaes. O alfaiate Benedicto fez o fardão do critico Tristão de Athayde. Cotação optima, portanto. O Joaquim, o do sr. Ribeiro Couto. Bom. Aquelle mulato, o do sr. Cassiano Ricardo, e assim por deante.

A actual "victima" dos alfaiates é o poeta Manuel Bandeira, recentemente eleito para a Academia. Não sei francamente o que pensa da maioria dos academicos o poeta da "Estrella da Manhã". Mas é bem provavel que algo de desagradavel lhe aconteça por estes dias, quando alguem lhe bater á porta, dizendo que quer fazer a sua farda.

— Que credenciaes apresenta? — lhe perguntará Manuel Bandeira.

— Ah! Eu fiz o fardão do escriptor Gustavo Barroso.

Provavelmente, o pobre alfaiate que não teve a sorte de fazer o fardão de um Tristão de Athayde nem de um Ribeiro Couto, será arremessado furiosamente pela escadaria abaixo.

Tudo é possivel, ainda mais se sabendo que Manuel Bandeira, além de ser um homem culto, é um dos maiores poetas brasileiros.

MR. CHIPS

CHEGA HOJE AO RIO UMA FAMOSA MODELO DE NOVA YORK

Empenhada, como as demais revistas e jornaes norte-americanos, em fazer a propaganda do turismo para a America Latina, a revista "Look" resolveu enviar numa viagem aerea por todos os paizes do continente a famosa modelo de Nova York, senhorita Marion Whitney, e o não menos famoso photographo Maxwell F. Coplan, cuja missão consiste em fazer uma reportagem illustrada sobre os aspectos que os turistas dos Estados Unidos têm opportunidade de apreciar durante o circuito de cruzeiro pelos aviões da Pan American Airways System.

A' idéa associou-se tambem uma conhecida loja nova-yorkina, que ha varios annos procura resolver o problema das turistas norte-americanas que desejam saber que bagagem devem trazer para os diversos paizes da America Latina.

Equipada dos pés á cabeça com um vestuario "aereo", a senhorita Marion Whitney percorreu já todos os paizes do litoral occidental da America do Sul, devendo chegar ao Rio de Janeiro hoje, á tarde, pelo avião da Panair procedente de Buenos Aires. O sr. Coplan, por sua vez, equipado com as mais modernas machinas photographicas, está tirando centenas de photographias, inclusive em côres, da linda modelo com o "background" caracteristico de cada uma das cidades visitadas.

A senhorita Whitney e o sr. Coplan pretendem permanecer no Rio de Janeiro até a proxima segunda-feira, quando embarcarão no avião directo, com rumo a Belém do Pará, Trinidad, Porto Rico e Miami.

Srta. Marion Whitney, famosa modelo de Nova York, que hoje chega a esta capital.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Oscar Alves Ripper, Marçal Pinheiro Lopes, Durvalino Pessanha, Carivaldo Lima, nosso collega de imprensa e funccionario do Dip;

Senhoras: Altair Barbosa de Queiroz, esposa do sr. Elpidio de Queiroz; Maria Emilia Borges Flauser, esposa do sr. Guilherme Flauser; Odette Lopes Cerqueira, esposa do sr. Virginio Cerqueira Filho; Conceição Tavares Penna, esposa do sr. Aleixo da Silva Penna; Isolda Ramalheda Uchôa, esposa do sr. Arlindo P. Uchôa.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso collega de redacção Emmanuel de Carvalho Salgado, que ha muitos annos exerce as funcções de chronista do turf d'O JORNAL.

Nascimentos

Occorreram os seguintes:

Lucia, filha do sr. Pedro Villar de Mello e sra. Dinorah Vianna de Mello;

— Nelly, filha do sr. Carlos Bertinelli-no de Araujo e sra. Alice Ramos de Araujo;

— Lygia, filha do sr. Manfredo Pereira Rickert e sra. Jurema Cardoso Rickert;

— Sylvio, filho do sr. Renato Carvalho de Menezes e sra. Maria Dolores Pinto de Menezes.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento:

Sr. Leontino Cordeiro da Silva e senhorita Eglantine Martins, filha do sr. Edmundo Alves Martins e sra. Olga Fernandes Martins;

— Sr. Angelino Mandarino, advogado nesta capital, e senhorita Maria Monteiro de Carvalho, filha da viuva Marieta Monteiro de Carvalho;

— Sr. Oscar Alvim Teixeira e senhorita Arlette Rigaud, filha da viuva Maria Coralia Rigaud;

— Sr. Affonso Pastor e senhorita Marina Torres Baptista, filha do sr. Eduardo A. Baptista e sra. Carolina Torres Baptista.

Nupcias

Será realizado amanhã o casamento da senhorita Janice de Araripe Macedo, filha da viuva Francisco de Araripe Macedo, com o advogado Benjamin do Carmo Braga Netto.

A ceremonia religiosa será ás 17 horas, na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, servindo de padrinhos da noiva os paes do noivo e deste o sr. Mauricio da Silva Araujo e a viuva Maria Antonietta de Freitas Macedo.

— Realizar-se-á, no proximo sabbado, o casamento da senhorita Zolma Bonniard, filha da viuva Virginia Bonniard, com o professor Eurico Gomide.

A ceremonia religiosa será realizada, ás 17 horas, na matriz da Gloria.

Festas

Realiza-se hoje, ás 17 horas, mais um chá em beneficio da Cruz Vermelha Tchecoslovaca, no Club "Paysandu", á rua Siqueira Campos, 143.

Aceitaram o patrocinio do Dia da Tchecoslovaquia as sras. Arthur Abbott, Affonso Bandeira de Mello, viscondessa de Cavalcanti, Ernesto Fontes, Edmundo Lynch, Gilberto Landsberg, Vladimir Nosek, Epitacio Pessoa, Sylvia Prates, Maria de Roure, T. W. Sloper e Silvinha Teixeira Soares.

— Proseguindo na semana de festividades de seu oitavo anniversario de fundação, o Club Municipal offerecerá amanhã, ás 21 horas, aos seus associados, uma festa artistica, dividida em duas partes, figurando na primeira o pianista José Magalhães Graça, a declamadora Helena Woolf Teixeira, o violinista Arnaldo Costa, o soprano Helena Pimentel e outros, e na segunda, Haydée Marcondes, Janir Martins, Guaracina Corrêa, Gilberto Alves, Henricão e Carmen Costa, Dorival Caymi, Anjos do Inferno, Sebastião Pinto, Alvarenga e Ranchinho e outros elementos do radio carioca.

— O Club de Regatas do Flamengo realizará amanhã, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, um baile de gala, em commemoração ao 45º anniversario de sua fundação.

Os salões do Gymnastico foram decorados especialmente para essa festa, e receberam uma illuminação de grande effeito.

O baile terá inicio ás 22 horas, sendo o traje de rigor.

— O Club Gymnastico Portuguez realizará, no proximo domingo, em sua séde, uma vesperal infantil, das 16 ás 19 horas, com danças e numeros de variedades.

Almoços

No Restaurante da Panair realizou-se, hontem, um almoço offerecido pelos addidos navaes ás Embaixadas americanas ao capitão de fragata Armando Pinto de Lima, director da Escola Almirante Baptista das Neves, com séde na cidade fluminense de Angra dos Reis.

Ao agape, estiveram presentes os capitães de fragata Ernesto Raul Villanueva, Enrique Diaz, Manuel R. Nieto e Eduardo Hector Machado, addidos navaes, respectivamente, ás Embaixadas da Argentina, do Chile, do Perú e da Venezuela; e os capitães de corveta Edwin D. Graves Junior e Mario Collazo Pittaluga, addidos navaes ás Embaixadas dos Estados Unidos e do Uruguay, respectivamente. Compareceram, tambem, varios officiaes da Armada, tendo havido troca de brindes.

Homenagens

Os doutorandos da Escola de Medicina e Cirurgia prestam hoje uma homenagem, ás 9 horas, naquella Escola, ao professor José de Castro, falando na occasião o dutorando José Pontes.

— Completando, hoje, o seu cincoentenario de exercicio effectivo no cargo, o corretor de Fundos Publicos sr. Fernando Alvares de Souza, a Camara Syndical e o Syndicato dos Corretores resolveram prestar-lhe homenagens pelo muito que tem feito em prol da classe.

Consiste a homenagem na realização de u'a missa em acção de graças, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas, uma manifestação de apreço na hora official da Bolsa e inauguração de seu retrato no salão nobre do edificio da Bolsa.

O escriptorio do corretor Fernando Alvares de Souza foi fundado em 1850 pelo seu fallecido pae, sr. Manoel Alvares de Souza e hoje está sob sua direcção, de seu filho Paulo Alvares de Souza e de seu neto Ney de Souza Ribeiro de Carvalho.

Afim de assistir ás solemnidades, foram convidadas a familia do homenageado e todas as pessoas de suas relações e amizade.

Hospedes e viajantes

Pelo "Itanagé", segue amanhã para o Recife o professor da Faculdade de Medicina dali, sr. Geraldo Andrade.

Fallecimentos

Coronel Virgilio Alves Corrêa — Falleceu hontem nesta capital, com a avançada idade de 91 annos, o coronel Virgilio Alves Corrêa. O venerando extincto era membro de illustre e tradicional familia de Matto Grosso, onde exerceu, em varias legislaturas, a presidencia da Assembléa Legislativa e foi vice-presidente do Estado.

Deixa o preclaro extincto illustre e numerosa prole, sendo progenitor do sr. Estevão Alves Corrêa, ex-presidente de Matto Grosso; sr. Cesario Alves Corrêa, medico; sra. Maria Alves de Campos, viuva do advogado Antonio Leite de Campos; sr. Virgilio Corrêa Filho, escriptor; sra. Luiza Alves Amarante, casada com o capitalista J. J. Netto Amarante Junior, sra. Almerinda Alves de Almeida, casada com o sr. João B. de Almeida, e numerosos netos e bisnetos.

O feretro sairá hoje, ás 5 horas, da Praça André Rebouças n. 17, para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde será inhumado em jazigo da familia.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Altair Mattos, 8.30, igreja de N. S. do Amparo (Cascadura); Francisco da Silva Franco, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria de França Miranda, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Edith Monnerat Barreto de Andrade, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; almirante José de Figueiredo Costa, 8.30, igreja da Candelaria; Constantino José Vieira, 8.30, igreja de São Jorge; Angelina Emilia de Souza Reis, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Abelardo de Moura Castro, 7 horas, matriz de São Januario; major José da Silva Marques, 9.30, igreja da Santa Cruz dos Militares; desembargador Octavio Antonio da Costa, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Rosa Maria Tuyo Ronco, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Clovis Lemgruber, 8.30, igreja de N. S. do Rosario; Julio Cesar Lauterbach, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; contra-almirante Sebastião Guillobel, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula.

— Os amigos do sr. Edin de Góes, antigo politico nesta capital, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz de São José, no Engenho de Dentro, missa pelo primeiro anniversario de seu fallecimento.

No Mundo Cinematographico

Bette Davis e Charles Boyer perderam o encanto...

Um duello esperado que foi reduzido de proporções... — Desta vez, quem levou a melhor foi uma artista secundaria...

Quando o film da Warner Bros. foi exhibido em Hollywood a opinião estava dividida sobre quem teria as honras do film, isto é, se seria Bette Davis ou Charles Boyer, sabendo-se que ambos se inscrevem naquelle rol de artistas que não admittem "roubos" nas fellículas em que apparecem.

Que dizer então de "Tudo Isto e o Céo Tambem", onde ambos apparecem juntos?

Não deixa de causar admiração, portanto que, desta vez, tanto um como outro foram logrados, e, o que é mais, numa historia que parece ter sido feita exclusivamente para elles.

Coube este feito memoravel á estrella Barbara O'Neil que, no papel da esposa louca, apresenta um trabalho tão extraordinario que nem Bette nem Boyer puderam supplantar. E note-se que, neste film da Warner, o "roubo" quasi que deixou de ser individual para ser commettido por uma verdadeira "quadrilha" pois todo o elenco, com Virginia Weidler, principalmente, deu tudo que podia, ou melhor, actuou tão bem que cada artista fez de sua respectiva parte verdadeiros momentos inesqueciveis, tirando deste modo o privilegio dos principaes artistas.

Isto vem provar que não ha grandes astros numa producção, quando esta é feita com intuito de apresentar um trabalho homogeneo, coisa que a Warner não poupou esforços e que o director Anatole Litvak soube coordenar sob a sua direcção segura e valiosa.

Com isto, quebrou-se o encanto de Bette Davis e Charles Boyer, reduzindo ainda o esperado duello de ambos num dos muitos episodios com que cada outro artista encheu o film.

"A noite das noites" com Olympe Bradna

Olympe Bradna, a deliciosa protagonista de "A Noite das Noites"

O ambiente da vida theatral novayorkina e a intensidade de um drama do qual são heroes um grande actor e sua filha, emprestam á "Noite das noites" uma dupla qualidade que a distingue e valoriza.

Brilhante pelo meio no qual actuam seus personagens, essa producção da Paramount é tambem profundamente commovedora. Pat O'Brien, Oolympe Bradna e Roland Young fazem-nos experimentar, á medida que se vae desenrolando o argumento no ecran as mais variadas emoções e acabam por enternecer-nos verdadeiramente tal a dose de realidade que elles empregam ás suas interpretações.

Lewis Milestone o director de "Sem novidades no front" foi quem quem recebeu da Paramount a incumbencia de dirigir "A Noite das noites".

Beber sangue será o teu castigo

Foi esta a maldição de um pobre condemnado á morte pela accusação injusta de um homem famigerado e miseravel. Mattew Maule, era este o nome do infeliz carpinteiro que no seculo XVII foi queimado vivo em praça publica em holocausto á cobiça dos Pincheons. No momento em que as labaredas attingiam seu corpo, elle gritou espavorido: "Que tu e os teus morram bebendo o seu proprio sangue!" A maldição dita num momento de suprema angustia foi ouvida pelos deuses e mal tinha sido terminada a construcção da "Casa das sete torres" erguida nas terras que o coronel Pincheon se apropriara do pobre infeliz e elle morria botando sangue pela bocca. Assim continuou a praga por dois longos e interminaveis seculos. Todos os descendentes morriam bebendo o proprio sangue. "A casa das sete torres", um film da Universal vae proporcionar aos espectadores momentos sensacionaes de sentidas emoções. "A casa das sete torres" tem Margaret Lindsay, Vicent Price, George Sanders, Nan Grey e outros.

Edison trabalhava 16 horas por dia, para a humanidade tivesse o conforto da vida de hoje

A vida de Edison — desde sua infancia em Port Huron, como mostrou o film inesquecivel de Mickey Rooney, não ha muito exibido — foi uma vida toda de grandes trabalhos, grandes lutas. Dos trinta annos em deante entregue aos que todos chamavam "sonhos" — Edison, enfrentando mil e um impecilhos, trabalhava horas e horas seguidas, entregue ás suas pesquizas, ás suas experiencias. Houve uma epoca — estava já casado o genio de Mento Park — em que Edison trabalhava 16 horas por dia. Não lhe faltavam forças nem animo, entretanto, porque elle se sentia satisfeito com a tarefa como que adivinhando que com esse esforço conquistava o conforto que a Humanidade desfruta hoje através de varios inventos devidos á sua capacidade. Tudo isso — e o lado romantico, encantadoramente sentimental da vida primava de Edison, revive em "Edison, o mago da luz" que Spencer Tracy nos dará através de sua sensibilidade, ao lado de Rita Johnson (a esposa de Edison).

Ao serviço do Tzar

A artista Vera Korene, actualmente no Rio

Um drama de aventuras fortes que se desenrola na corte do Tzar quando os terroristas se acumpliciavam para attentar contra a vida do soberano. Nessa atmosphera de inquietações e perigos, em meio á existencia futil da corte, uma formosa mulher, afrontando todos os riscos, logra infiltrar-se nesse ambiente aristocratico para levar a bom termo o seu plano diabolico... Faz-se passar pela esposa de um garboso official e, nessa situação, logra a confiança geral...

"Ao serviço do Tzar" apresenta Vera Korene — a famosa artista que ora se encontra no Brasil — num dos papeis mais vibrantes da sua carreira tendo como galã o elegante Pierre Richard-Willm — um dos grandes valores do cinema francez.

Outro erro judiciario

Mona Goya no papel de Mary em "A Incendiaria"

"A Incendiaria" (La Porteuse de Pain) é obra decalcada de um dos mais famosos romances da literatura franceza. Xavier de Montepin escreveu esta obra em que o cinema baseou este film que será exibido na proxima semana.

Trazendo a garantia de um argumento saido das mãos de um romancista de fama mundial, traz ainda um "cast" famoso, estrellado pela grande Germaine Dermoz, que é a figura impar no theatro e na opera franceza.

"A Incendiaria" uma historia emocionante e sentimental, fará a satisfação do espectador, pois o director Alexandre Kamenka soube tirar partido das situações mais simples da grande historia de Jeanne Fortier, a herdeira que vive em todos os corações do povo gaulez.

Jeanne Fortier foi uma das mulheres cuja vida foi bem uma apotheose de soffrimentos. Entregadora de pão, ella comia "o pão que o diabo amassou".

Sem marido, sem liberdade, sem dinheiro, sem socego, perseguida pela policia, ella procurava seus filhos que annos atrás abandonara!

Com as "cameras" da Ufa nos campos de batalha

Desde que estalou a guerra, o anno passado na Europa, a Ufa destacou um corpo de seus mais componentes "cameramen" para apanhar tudo que fosse possivel nos diversos campos de batalha. O vasto material colhido, a meio de enormes difficuldades e perigos, por essa equipe de technicos especializados, muitos dos quaes tombaram no accesso das lutas, foi ultimamente catalogado de molde a proporcionar ao publico do mundo inteiro uma documentação viva desses dolorosos espectaculos. E assim a empreza de Babelsberg confeccionou o film de grande metragem, intitulado "A Guerra Relampago" (Der Blitzkrieg) que será apresentado, brevemente, na Cinelandia.

Sonja Henie condemnada a pagar 77.113 dollares

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O Tribunal desta cidade ordenou á actriz Sonja Henie que effectue o pagamento da quantia de 77.113 dollares ao sr. Dennis Scanlan, correspondente aos horarios devidos a este ultimo em consequencia do

"Maryland"

Um grande espectaculo cinematographico apresentado pela 20th. Century-Fox, brevemente, na tela do São Luiz, collocar-se-á na lista dos grandes films.

"Maryland" é um film romantico, cheio de acção e com scenas sensacionaes de grande emoção.

Completamente em technicolor, conta um bella historia de amor passada entre duas creaturas que se amam, e têm o mesmo ideal, mas, que são constantemente vigiadas, é pela mãe do joven. Muito superior á "Romance do Sul", "Maryland" tambem apresenta bellas scenas em que são apreciadas sensacionaes corridas de cavallos. Figuram entre os principaes interpretes a graciosa Brenda Joyce que vive um bello romance de amor ao lado do sympathico John Payne, Walter Brennan, Marjorie Weaver, Hattie MacDaniel, Ben Carter, Fay Bainter e muitos outros.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1940 — N. 6.574

Afundado por um corsario allemão no Atlantico norte o cruzador auxiliar inglez "Jarvis Bay"

Escaparam á acção inimiga 29 navios dos 38 perseguidos

Varios aviões allemães abatidos por occasião do ataque a um comboio britannico no Atlantico — 24 unidades a salvo

VULTO DAS PERDAS NAVAES

LONDRES, 12 (U. P.) — Pela primeira vez o almirantado admittiu a presença, em meio ao Atlantico, de um corsario allemão que atacou os comboios britannicos que navegavam por essa zona.

Depois de declarar que a semana passada um comboio havia sido atacado pelo navio inimigo, o almirantado informou que uma grande maioria dos barcos que formavam o mencionado comboio logrou fugir ao navio atacante. A identidade deste não foi estabelecida de maneira concreta, acrescentando-se porem que se divulgaria um communicado sobre o assumpto tão rapidamente cheguem a algum porto os navios que sairam incolumes do alludido ataque.

Ignora-se se estavam incluidos no informe sobre o afundamento de uns 3 navios britannicos com um total de 65.609 toneladas durante a semana que terminou no dia 6 de novembro, algum dos navios postos a pique pelo mencionado corsario.

Entre as perdas a que se refere o citado informe, figurava o "Empress of Britain".

Foram postos a pique 4 navios alliados com um total de 5.403 toneladas e um neutro de 1.582, o que faz ascender o total das perdas, na semana referida, a 72.595 toneladas.

LONDRES, 12 (A. P.) — O Almirantado forneceu o seguinte communicado:

— "Pode ser agora estabelecido, com toda a certeza, que, por occasião de um ataque de navios de guerra de superficie inimigos, levado a effeito na noite de 5 de novembro, contra um comboio maritimo britannico, varios navios desse comboio puderam escapar incolumes, com excepção de nove delles.

"Esse comboio constava de trinta e oito navios um dos quaes já havia accusado um defeito de popa.

"Cumpre lembrar que o Alto Commando Allemão annunciou que todo esse comboio havia sido destruido.

"E' possivel que alguns dos navios dados por perdidos estejam a salvo.

"Quasi tres quartas partes desse grande comboio conseguiu fugir á destruição nas mãos dos poderosos atacantes allemães. Deve-se isso ao intenso grao de senso do dever demonstrado pelos commandantes desses navios mercantes, não só fugindo habilmente aos atacantes, como ainda com o uso d ecortinas de fumaça. O cruzador auxiliar "Jarvis Bay", ora incorporado á Marinha de Guerra de Sua Magestade, e que servia na escolta desse comboio, teve uma actuação de destaque nessa acção.

FAÇANHA DO "JARVIS BAY"

"Ainda não ha detalhes completos dessa acção, mas sabe-se que o "Jarvis Bay", enfrentou o inimigo com todo o vigor, embora com armamento enormemente inferior, dando margem a que a maior parte do comboio pudesse pôr-se a salvo.

"O "Jarvis Bay" continuou a lutar com os inimigos, mesmo depois de seriamente attingido e já tomado pelas chammas.

"Duas horas depois do inicio do combate, registrou-se uma grande explosão a bordo do "Jarvis Bay", que deve agora ser considerado como perdido.

"Sabe-se que sessenta e cinco sobreviventes do "Jarvis Bay" estão salvos a bordo de um dos navios integrantes do proprio comboio que elle defendia. Os parentes das victimas serão informados assim que os factos puderem ser verificados.

"Vinte e quatro navios desse comboio acabam de chegar a um de nossos portos. São elles os seguintes: "Erodona", "Andalusian", "Cornish Guy", "Empire Penguin", "James F. Maguire", "Danae II", "Castilian", "Briarwood", "Varoy", "Atheltemplar", "Lancaster Castle", "Dan-Y-Bryn", "Athelempress", "Oil Athanis", "Soitoun", "Hjalmar Wessel", "Emile Francqui", "Persier", "Dalhi", "Rangitiki", "Anna Bulgari", "Delphonula", "Cordelia", "Pacific Enterprise".

"DEVEMOS NOSSAS VIDAS A' SUA CORAGEM INDOMITA"

DE UM PORTO BRITANNICO, 12 (A. P.) — Dez sobreviventes dos navios do comboio atacado por um vaso de guerra allemão no Atlantico em 5 de novembro, chegaram a este porto hoje. Não foi divulgado o numero de navios que se perderam na investida do corsario inimigo.

Os officiaes e tripulantes britannicos exaltaram o heroismo da tripulação do navio mercante armado em cruzador, "Jarvis Bay", que saiu a dar combate ao corsario, emquanto os demais navios do comboio recebiam ordem de dispersar. Um capitão declarou á Associated Press que, no seu modo de pensar, o vaso de guerra nazista seria o "Admiral Scheer" ou o "Deutschland".

O informante declarou que os tiros bem dirigidos do navio inimigo fizeram incendiar-se o "Jarvis Bay", e destruiram-no, mas, "os seus tripulantes agiram com uma bravura sem par. O seu fim constituiu mais um marco das nossas gloriosas tradições. Devemos as nossas vidas á sua coragem indomita".

ATACADOS POR AVIÕES

LONDRES, 12 (A. P.) — O communicado do Almirantado annunciou que somente dois navios foram avariados durante o ataque realizado hontem contra um comboio, ao mesmo tempo que tres dos aviões atacantes foram abatidos. Este communicado chama attenção para o facto dos allemães terem allegado o afundamento de 44.000 toneladas de arqueação durante o referido ataque.

O texto do communicado do Almirantado diz: "Foram infligidas pesadas perdas á aviação inimiga quando a mesma atacou um dos nossos comboios hontem. O navio de Sua Majestade "Vivien" (do commando do capitão-tenente F. H. Battle) abateu um Junker, no mar, e avariou tão gravemente um outro, que provavelmente não attingiu a sua base. O navio de Sua Majestade "Loudonderry" (do commando do capitão-tenente J. S. Dalisson), abateu um outro Junker sobre o mar, emquanto que o rebocador de Sua Majestade "St. Mellons" (do commando do tenente temporario H. L. Forster D. S. C.), abateu um Messerschmidt, tambem sobre o mar e avariou um outro."

Continua o communicado dizendo: "Essas perdas inimigas são além das que já foram annunciadas pelo Ministerio do Ar. Na ultima noite, uma communicação allemã dizia que tinham sido afundados cinco navios inglezes totalizando 37.000 toneladas de arqueação, nesse mesmo ataque. Estas perdas foram augmentadas pelo alto commando allemão, no seu communicado de hoje, quando assevera que foram afundados sete navios mercantes com cerca de 44 mil toneladas de deslocamento. De facto, porém, nenhum navio foi afundado."

O QUE DIZ BERLIM

BERLIM, 12 (A. P.) — Os meios bem informados adeantam que as esquadrilhas allemãs atacaram outro comboio maritimo inglez, quando o mesmo navegava ao largo da Escocia.

De accordo com as poucas noticias recebidas até este momento, um cargueiro de 6.000 toneladas foi afundado e outro de 8.000 ficou seriamente damnificado.

Alem disso, esses meios accrescentam que as esquadrilhas allemãs e italianas estiveram sobrevoando territorio inglez durante toda a noite passada, minando as aguas litoraneas e atacando varios objectivos militares. Dizem os mesmos informantes que a ponte de Folkestone foi destruida, sendo damnificada uma fabrica de motores. Além disso, uma unidade das patrulhas britannicas foi bombardeada ao largo da costa irlandeza, tendo sido abatidos 18 apparelhos inglezes contra 9 allemães.

SUBMARINOS ITALIANOS ESTARIAM PASSANDO POR GIBRALTAR

LONDRES, 12 (U. P.). — Commentando as noticias segundo as quaes muitos submarinos italianos têm passado pelo Estreito de Gibraltar, um porta-voz da marinha

(Continúa na 2ª pagina)

DISSOLVIDAS AS ORGANIZAÇÕES TRABALHISTAS

Mais um grande passo nas reformas do governo de Vichy

FALA PÉTAIN

VICHY, 12 (Robert Okin, da Associated Press) — O Governo do Marechal Pétain ou antes o Gabinete Pétain-Laval, deu hoje mais um grande passo nas reformas que tenciona levar avante para a obra da "remodelação da França" sob a egide do regime sem nome que instituiu

Esse grande passo foi dado por um decreto dissolvendo um grupo de organizações industriaes syndicaes e creando, para substituil-os "comités" de feição governamental.

As organizações dissolvidas são as seguintes, todas ellas de influencia indiscutivel na vida franceza.

"Confederation Generale du Travail" — a famoso CGT, de tanto prestigio outrora nas classes trabalhistas e na politica em geral do paiz.

Comité des Forges" — o trust do aço na França.

"Comité Central des Houilleres de France" — que controla quasi completamente a industria carbonifera do paiz.

"Confederation Generale du Patronat Français" — a poderosa organização dos empregadores.

"Confederation Française des Travailleurs Chretiene — rival da CGT.

"Conferation des Syndicats Professionels Français" — união fortissima que grande trabalho deu a todos os governos.

COMITE'S GOVERNAMENTAES

Ao mesmo tempo, o governo annunciou a creação de "comités" do Aço, do Carvão e outros, para substituirem as organizações privadas dissolvidas, "comités" esses que terão feição governamental e agirão sob o controle official.

Todas as decisões tomadas o foram — declaram os porta-vozes governamentaes — de accordo com a orientação politica do governo Pétain-Laval, de acabar com as organizações particulares que, para seu interesse controlavam a vida industrial da França no velho regimen.

DIVISÃO DO PAIZ EM 20 REGIÕES

CLERMONT FERRAND, 12 (Havas) — Dividir a França em 20 regiões, agrupando de accordo com as affinidades geographicas ou politicas quatro ou cinco departamentos, dirigido cada qual por um governador em dependencia directa do poder central — eis o plano que o marechal Pétain tenciona realizar e que expôz na primeira entrevista concedida á imprensa, na pessoa de Stéphane Lauzanne, collaborador de "Candide".

"Não basta — declarou notadamente o marechal — que a França tenha confiança em mim: é preciso que tenha confiança em si mesma, é preciso que cada francez me auxilie."

O chefe do Estado mostrou como, ao chegar, encontrara verdadeiro cháos, isto é, a ausencia de autoridade, e accentuou:

"A machina governamental estava falseada; e, o que é peor, estava desmontada."

CREAÇÃO DA AUTORIDADE

"Não é tanto necessario, accrescentou, crear de novo a administração; é necessario tornar a crear a autoridade."

E o marechal expõe as suas idéas. A autoridade só se exerce bem quando o poder central detentor dessa autoridade não dá ordens senão a um pequeno numero de homens de sua confiança e que conhece bem. O coronel não dá ordens senão a tres ou quatro batalhões; o general de divisão senão a dois ou tres corpos. O ministro do Interior, porém, chefiava 86 prefeitos e ainda com a interposição de parlamentares.

DE ENDERIA DO PODER CENTRAL

Donde o plano do marechal Pétain de dividir a França em vinte regiões "cujos governadores dependerão directamente do poder central, não tendo mais os prefeitos, sob o controle e a autoridade do governo, senão o papel de administradores. Entre o poder central e os governadores, como entre os governadores e os prefeitos, não se interporá mais nenhum anteparo, assim como não mais haverá na machina nenhum calhau que lhe torne o commando inutil.

"A machina que deve restaurar a ordem e a autoridade, concluiu o marechal, nós a estamos montando. Dentro em pouco estará no seu logar e funccionará. Mas ha de marchar tanto mais depressa e melhor quanto cada francez, para o qual funccionará, a isso consagrar a sua boa vontade e a sua intelligencia. Já passou a hora dos interesses particulares: somente vale, d'ora avante, o interesse geral".

MELHORA A SITUAÇÃO

VICHY, 12 (A. P.) — Os francezes annunciam que a situação geral no que diz respeito a viveres apresenta-se agora menos critica uma vez que augmentou consideravelmente o intercambio maritimo entre a metropole e a Africa do Norte.

Nas communicações anteriores se falava em que a Inglaterra queria deixar a França "esfaimada" bloqueando a metropole de suas communicações com o imperio colonial. O communicado dado á publicidade sobre o assumpto dizia que o augmento da navegação se approxima já da normalidade dos tempos de paz. Não foi annunciado se foi assignado algum accordo com a Inglaterra para consentir na passagem de generos alimenticios através do bloqueio.

DESMENTIDA A DEMISSÃO DE DECOUX

HANOI, 12 (U. P.) — Desmente-se officialmente a noticia divulgada no exterior segundo a qual o almirante Decoux, governador geral da Indo-China, teria a intenção de renunciar a seu cargo.

Essa falsa informação foi transmittida hontem pela agencia japoneza Domei. Indica-se que é esta a segunda vez, em uma semana, que a referida agencia annuncia a demissão do almirante Decoux.

NOVA EXCURSÃO DE WEYGAND

VICHY, 2 (U. P.) — O general Weygand, chefe do Estado-Maior do exercito francez, que actualmente se encontra na Argelia desempenhando importante missão de inspecção e reorganização das defesas nas colonias da França, deverá realizar brevemente uma segunda excursão a logares que não foram mencionados.

(Continúa na 2ª pagina)

A frota ingleza á caça de um "couraçado de bolso" allemão

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS
De Robert DOWSON
(Correspondente da "United Press")

LONDRES, 12 (U. P.) — A marinha britannica se encontra novamente empenhada na perseguição de um perigoso corsario de superficie que afundou ultimamente o "Tangitiki" e o "Cornish City", entre Terra Nova e a Irlanda. Acredita-se em geral que esse corsario é o couraçado de bolso "Admiral Scheer", gemeo do "Graf von Spee". O patrulhamento systematico da vasta extensão do Atlantico é summamente difficil (deve-se recordar que o "Graf von Spee" manteve suas correrias pelos mares durante tres mezes, antes que fosse colhido na zona do Rio de la Plata), mas presume-se que as forças da armada continuarão sem descanso na perseguição do incursor, depositando-se muitas esperanças na habilidade da flotilha para localizar o corsario, guiando-se pelas informações dos navios atacados, movimentos de navios de abastecimento e outros factores que podem orientar a perseguição.

A ameaça de tal corsario de superficie apresenta um problema distincto do que se refere ao dos ataques dos submarinos. Contra o incursor de superficie nada podem fazer os pequenos navios a cujo cargo está normalmente a escolta dos comboios, e somente pela dispersão podem os navios mercantes que constituem o comboio evitar que o corsario os persiga e afunde.

A esperança de liquidar o corsario se basea na possibilidade de que o mesmo venha a atacar algum comboio ou barco isolado que se encontre a pequena distancia de grandes unidades britannicas, de modo que estas possam alcançal-o. Os cruzadores de combate "Hood", "Renown" e "Repulse" são os unicos couraçados de linha superiores aos couraçados de bolso allemães, em armamento e velocidade, mas, um grupo de cruzadores pesados, com a cooperação de destroyers, poderia tentar a destruição do corsario, sustentando os cruzadores o duello de canhões com a nave inimiga, emquanto os destroyers se approximassem para lançar seus torpedos. A possibilidade de um encontro dessa natureza depende, naturalmente, de que os navios mercantes atacados consigam dar o signal de alarma, o que nem sempre é possivel, pois, ás vezes, o equipamento radio-telegraphico fica destroçado com a primeira descarga.

Gallabat caiu em poder dos inglezes após intensa acção

Benghasi, Berka e Tobruk, sob bombardeio nocturno da R. A. F. — Ataque da aviação italiana a Marsa Matruh

NO MEDITERRANEO — COMMUNICADOS

LONDRES, 12 (U. P.) — Sabe-se que os britannicos voltaram a ocupar Gallabat, cidade que tiveram que abandonar ante um rechaçado ataque aereo italiano.

Segundo as informações recebidas presume-se que a situação na zona de Gallabat ainda é bastante confusa.

CAIRO, 12 (A. P.) — Communicado da RAF:

No deserto occidental, raids nocturnos foram effectuados sobre Benghasi, Berka e Tobruk. Dois aviões inimigos de bombardeio foram destruidos, no solo em Berka, por incendio. Outros aviões e edificios em que se guardam aviões foram severamente avariados. Em Tobruk, grande incendio irrompeu na praia, que era visivelmente visto pelos bombardeiros da RAF quando voltaram de um outro raid uma nora mais tarde.

Na Africa Oriental Italiana, Maladaga, Gura, Zula, Keren, Massawa e Dorol, ilhas do Mar Vermelho, foram atacadas. Violentas explosões occorreram em consequencia do bombardeio de Maladaga, emquanto que em Keren houve dois incendios, num campo militar. Em offensiva de reconhecimento sobre a estrada Medeine Gondar, por um esquadrão rhodesiano, bombas cairam em estabelecimentos de machinas e outros transportes a motor, que foram tambem metralhados.

Duas formações de aviões inimigos sobrevoaram a Ilha de Malta, hontem, mas não atacaram a ilha. Num raid anterior por uma formação de CR-42-S, ao que se sabe agora, dois apparelhos inimigos ficaram tão avariados pelo fogo anti-aereo que não puderam voltar ás bases.

De todas as operações realizadas no periodo acima passado em revista, todos os nossos apparelhos voltaram em salvamento".

PROSEGUEM AS OPERAÇÕES EM KASSALA

CAIRO, 12 (A. P.) — O communicado de hoje do commando britannico no Egypto diz o seguinte:

"Egypto, Kenya e Palestina — Não se registrou nenhuma modificação na situação anterior. Sudan — Durante o dia de hontem, as nossas tropas, operando na area de Gallabat, infligiram pesadas perdas ao inimigo, com poucas perdas do nosso lado. No decorrer do dia, a nossa artilharia esteve empenhada em bombardear o acampamento inimigo de Metema, onde provocou numerosos incendios, inclusive nos depositos de petroleo e de generos. No sector de Kassala, proseguem as operações."

ATAQUE A OBJECTIVOS MILITARES

ROMA, 12 (H.) — O communicado official informa:

"Na Africa do Norte unidades mechanizadas inimigas foram postas em fuga pelas nossas columnas rapidas na zona de Alam-el-Hatsei, a sudeste de Sidi-el-Barrani. Nossas formações aereas bombardearam com successo o aerodromo e a estação ferroviaria de Burg-el-Arab, a sudeste de Alexandria; o aerodromo de Maaten Bagush, acampamentos e installações inimigas em Marsa Matruh.

"Aviões inimigos lançaram bombas sobre Derna, attingindo residencias particulares, matando duas pessoas e ferindo dez outras, principalmente entre crianças mussulmanas; sobre Benghazi, onde um estabelecimento penal foi attingido, morreram tres pessoas e dez mussulmanos foram feridos; sobre as zonas de Bardia e Sidi-el-Barrani, sem causar damnos.

Na Africa Oriental, os repetidos ataques inimigos contra Gallabat foram nitidamente rechassados."

ININTERRUPTOS OS ATAQUES Á GRÃ-BRETANHA

O que informa o communicado official allemão

INCENDIOS

BERLIM, 12 (A. P.) — Communicado official declara que na noite de ante-hontem para hontem os aviões da Luftwaffe provocaram numerosos incendios em Londres, e especialmente no systema de trafego de North Warmwood e outros.

Tambem as installações de gaz receberam muitas bombas. Chammas enormes elevaram-se de uma fabrica de aviões perto de Birmingham. A despeito do máo tempo, durante a tarde de hontem, Londres foi novamente atacada, attingindo-se numerosos objectivos essenciaes de guerra, no sul e na Inglaterra central tambem. Provavelmente, foi attingida uma grande fabrica de motores perto de Slough, installações de gaz e estabelecimentos industriaes perto de Birmingham, uma fabrica perto de Oxford e uma ponte perto de Folkestone. Navios mercantes foram tambem atacados e avariados e outros postos no fundo.

Diz mais o communicado que aeroplanos de longa distancia afundaram dois navios mercantes, totalizando 14.000 toneladas. Durante o dia deram-se combates repetidos no ar. Quatorze aviões inimigos foram derrubados. Nas noites de 9 a 11 de novembro, o inimigo não penetrou no territorio do Reich. Durante as lutas de hontem, distinguiram-se aviões italianos, os quaes derrubaram sete caças inglezes.

As perdas de hontem, termina o communicado, foram de 22 aviões inimigos, sendo um derrubado pela artilharia anti-aerea.

Sete apparelhos allemães e italianos estão desapparecidos.

Houve explosões em tres fabricas nos Estados Unidos

Será augmentado o auxilio á Inglaterra — Entrega de 13 "Fortalezas Voadoras — Exame da situação no Pacifico

TENTATIVAS DE SABOTAGEM

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Antes do meio dia verificaram-se tres explosões em tres distinctas fabricas de armamentos da zona industrial do leste dos Estados Unidos, sinistros estes que causaram pelo menos 10 mortes e prejuizos cujo vulto ainda não foi estabelecido.

Informa-se que todos os estabelecimentos em questão tinham contractos ligados com o desenvolvimento do programma de defesa nacional do governo.

A primeira explosão, a mais importante, teve logar em New-Bridge, New Jersey, onde segundo se informa houve 5 mortos e 15 feridos no estabelecimento da United Signal Company, empresa que se dedica á fabricação de pequenos torpedos.

Logo após haver occorrido a explosão, as autoridades policiaes cercaram uma zona ao redor do estabelecimento — como medida de precaução — devido ao facto de haverem caido varios cabos electricos de alta tensão. A policia disse além que existia perigo de se produzirem novas explosões.

A explosão quebrou os vidros de numerosas janellas das aldeias proximas e alguns automobilistas declararam haver sentido o tremor da explosão emquanto se encontravam em seus carros.

DESTRUIÇÃO TOTAL

A segunda explosão teve logar em Edinburgh, na Pennsylvania, num edificio dedicado ao empacotamento de gelatina, pertencente á "Burton Power Company", companhia subsidiaria da Corporação Americana de Cianuro e Productos Chimicos. O edificio em apreço ficou totalmente destruido. Registraram-se tambem prejuizos noutras partes da Fabrica, cuja superficie abrange de 300 a 400 acres. Houve tres mortes. Em Newcastle, que se encontra a oito milhas de distancia de Edinburgh, sentiu-se a explosão. Ainda se ignora a causa da explosão, que succedeu aproximadamente ás 8,30 horas.

A terceira e ultima occorreu na secção de detonadores da "Trojan Powder Company", situada nas cercanias da localidade de Siples, no Estado de Pennsylvania. Não se possuem detalhes do sinistro, porém a policia annunciou acreditar-se que varios operarios teriam ficado feridos. A fabrica encontra-se a umas tres milhas de Allontown.

SABOTAGEM

SEATLE, 12 (U. P.) — A policia tem conhecimento de cinco tentativas de sabotagem contra os estaleiros Todds, importante centro de producção da defesa nacional. Cinco machinas foram damnificadas com emprego de esmeril.

13 "FORTALEZAS VOADORAS" SERÃO ENTREGUES A' INGLATERRA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Fonte bem informada revelou que este mez devem ser entregues á Grã Bretanha 13 "Fortalezas voadoras", dotadas de melhoramentos em sua construcção. Trata-se de apparelhos quadri-motores de extenso raio de acção, considerados os mais potentes actualmente existentes.

Resolveu-se a entrega dos apparelhos mais recentes, de conformidade com o plano de dividir com a Inglaterra, em partes iguaes, o material bellico construido nos Estados Unidos.

MAIOR AUXILIO A' GRÃ BRETANHA

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Houve hoje, á tarde, no Departamento de Estado, uma reunião dos secretarios de Estado, da Guerra e da Marinha, durando esse encontro mais de uma hora.

Depois da reunião, o secretario da Marinha, sr. Knox, e o secretario do Guerra, sr. Stimson, declararam aos jornalistas que sómente o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, poderia informar o que teria occorrido.

O Departamento da Estado não póde dar qualquer informação immediata quanto aos fins dessa reunião.

Entretanto, observadores autorizados disseram que a conferencia havia girado em torno de dois assumptos de alta relevancia momentanea: — o augmento dos auxilios a serem prestados á Grã Bretanha, e o exame da situação existente no Pacifico, onde o Exercito e a Marinha estão reforçando seus elementos de defesa.

Cumpre notar que ainda hoje, pela manhã, o sr. Cordell Hull havia recebido, em conferencia, o sr. Richard Casey, ministro plenipotenciario da Australia junto ao governo dos Estados Unidos.

RECONHECIDO O NOVO GOVERNO

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Os Estados Unidos reconheceram, de maneira formal, o sr. Avila Camacho como presidente eleito do Mexico, e designaram o sr. Henry Wallace, vice-presidente eleito, para representar este paiz na posse do novo chefe do executivo mexicano.

E' o seguinte o texto da communicação:

"O presidente da Republica nomeou o honrado sr. Henry A. Wallace, vice-presidente eleito, representante especial, na categoria de embaixador extraordinario e plenipotenciario nas ceremonias de posse do general Avila Camacho, ao posto de presidente do Mexico, em 1º de dezembro.

Essa medida é considerada, em alguns circulos, como uma indicação de que o sr. Wallace poderia se tornar o "caixeiro viajante" da politica da "boa vizinhança" na America Latina, sobre a qual tem manifestado um particular interesse, dedicando-se tambem, ultimamente, ao estudo do idioma hespanhol.

MATERIAL DESTRUIDO POR UM MYSTERIOSO INCENDIO NA GEORGIA

ATLANTA, Georgia, 12 (U. P.) — Um incendio, cuja origem é ainda um mysterio, causou grandes damnos na Auditoria Municipal, destruindo apetrechos do exercito avaliados em mais de 1.000.000 de dollares.

O gerente declarou acreditar que o sinistro se devia a um acto de sabotage e calcula os damnos soffridos pelo edificio em 25.000 dollares.

Entre o material destruido encontram-se 922 pistolas automaticas, 12 canhões de 37 mm e grande quantidade de bayonetas e uniformes.

Declarações do embaixador Kennedy sobre a democracia ingleza

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Um jornal attribuiu ao embaixador Kennedy, representante dos Estados Unidos em Londres, a affirmação de que "A democracia acabou na Inglaterra".

Procurado por outros jornalistas, o sr. Kennedy não contestou a affirmação que lhe fôra attribuida mas declarou que a conversa na qual o artigo do jornal se baseara fôra feita "em confiança", com caracter absolutamente particular.

O "Globo", de Boston, que é o jornal autor do referido artigo, attribue mais ao embaixador Kennedy a declaração de que "Acabará sendo implantado na Inglaterra o nacional-socialismo". "Isso que o jornal disse — affirmou o embaixador — é absolutamente differente do que eu falei".

Os Estados Unidos vão conquistar o dominio dos ares

ROCHESTER (Nova York), 12 (H.) — Oswald Ryan, um do scinco membros do Conselho da Aeronautica Civil, declarou que os Estados Unidos "vão conquistar o dominio dos ares".

O sr. Ryan baseia essa opinião sobre a obra já realizada pelos Estados Unidos no dominio da aviação. Uma das suas principaes affirmações foi a seguinte: "Teremos cem mil pilotos civis até o fim do presente anno fiscal, contra os vinte e um mil pilotos brevetados que os Estados Unidos possuiam ha dois annos".

ROMPERAM-SE OS OLEODUCTOS

NOVOS DETALHES SOBRE O TERREMOTO QUE ABALOU A RUMANIA

BUCAREST, 12 (De Robert St. John da Associated Press) De accordo com informações chegadas a esta capital, o terremoto do domingo causou o deslisamento de grandes massas de terras em Bucegi, nos montes Carpathos, cujos movimentos continuavam ainda hoje. O terremoto obrigou o exercito allemão, actualmente neste paiz a deixar os seus trabalhos de construcções para se dedicar, tambem, aos trabalhos de salvamento.

Tem sido registrado novos choques porem de pequena intensidade, inclusive nesta cidade, onde continuam os esforços para remover o entulho provocado pelos desabamentos, notadamente do edificio Carlton, de onde já foram retirados 73 corpos.

Foram convocados de minas para construirem dois tuneis nas ruinas do Carlton para poderem ser retirados os corpos das pessoas que se presume, ainda estejam soterradas. Calcula-se o numero de mortos, em todo o paiz, de mil a dois mil. Os technicos ligados á exploração do petroleo dizem que os embarques desse producto, grandemente necessitado pela Allemanha soffrerão pouco porque os estragos causados aos reservatorios de compressão foram de pequena monta. As refinarias, por outro lado, soffreram grandes avarias e provavelmente ficarão operando com capacidade menor durante algumas semanas.

Os oleoductos que levam o oleo até o porto da Giurgiu, no Danubio, onde o mesmo é embarcado para a Allemanha, foi rompido em varios pontos.